ANO XCV — NÚMERO 207

Sábado, 30 de Julho de 1949

FUNDADORES
D. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida dos Aliados, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONOS { NO PORTO Rede: 21021, 21022, 21029 Estado, 4 / EM LISBOA R. Alecrim 81 Rede, 2 7492 Estado, 67

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
União Postal:
12 meses ..... 868$00
Inglaterra e América do Norte:
12 meses ..... 612$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção: HUGO ROCHA

PREÇO AVULSO 80 centavos

Orgulho de ser europeu

O notável discurso do Presidente do Conselho, um dos melhores da sua carreira política, proferido na segunda-feira na Assembleia Nacional, convocada expressamente para a ratificação do Pacto do Atlântico Norte, confirmou a consoladora certeza em que estamos, de que os destinos da Nação, nesta hora crucial, a ninguém melhor do que a ele podiam estar confiados. São palavras de um autêntico homem de Estado, que exprime de forma lapidar o seu pensamento, não hesitando nos reparos que entende dever formular numa certeza e segurança tal de visão em política internacional, que nunca teve de fazer uma rectificação.

Portugal, pela sua boca de oiro, fala às outras nações em tom de igualdade, e enche-se de prestígio, tido como uma reserva moral com a qual, para a sua reconstrução, tem de contar a Europa.

Não há dúvida que as nações do Ocidente estão *ecònòmicamente depauperadas*, sofrendo *de cansaço moral e desagregação interna; e que a Europa não pode, sem o auxílio americano, salvar nesta hora o que resta do seu património moral.*

Mas a verdade é também — continua Salazar — a marcada superioridade do europeu, na tarefa civilizadora entre todos os povos da terra desta Europa gerada na dor das invasões, sacrificada em guerras intestinas, curtida no trabalho insano, revolvida a cada passo por avalanches de ideias e revoluções que se assemelham a furiosos temporais, descobridora, viageira, missionária, mãe de nações, desta Europa, simultâneamente trágica e gloriosa, ainda hoje se pode asseverar que mantém o primado da ciência e das artes, utiliza no mais alto grau os segredos da técnica, conserva o instinto de afinar as instituições e de sublimar a cultura, e é detentora de incomparável experiência política.

Só da Europa se pode afirmar que criou, sob inspiração cristã, valores universais, generosamente, gratuitamente postos ao dispor do Mundo, na sua ânsia de transplantar civilização.

Cada um de nós deveria sentir o orgulho de se afirmar europeu.

É certo que a Europa não tem o exclusivo e nem mesmo a superioridade da força. Mas o espírito é que há-de continuar a reger o Mundo, e *o que importa é saber se, apoiada em suficiente base material, a Europa pode ainda arrogar-se o seu primado.*

Ninguém pode querer a morte do velho continente europeu, nem a sua abdicação. O problema que está posto é se ele dispõe, com a África, de reservas materiais e morais que lhe permitam recobrar forças para prosseguir o seu papel histórico.

Respondi afirmativamente à pergunta — acentua o insigne homem de Estado — «com a convicção do estudioso e como acto de fé».

Não é difícil verificar que em Roma e no Ocidente encontra-se o grande coração da Humanidade e da História.

Procura-se agora a criação de uma União europeia, uma consciência europeia; e a Europa afirma a sua existência pela vontade, na expressão feliz de Schuman. Na Europa merece particular interesse o génio latino, que tem como um dos seus mais eminentes característicos a universalidade.

No génio latino está a concepção fundamental da seriedade da vida; de que esta não foi dada ao homem para gozar, à oriental ou à grega, mas para ser utilizada em serviço da pátria e da sociedade.

É ainda obra do génio latino a formação do sentimento de humanidade ou de solidariedade, fazendo dela um direito para uns e para outros um dever, ao serviço da qual ele pôs todas as forças da propaganda.

Conquistando o mundo não se limitou a civilizá-lo; concebeu a ideia da sociedade geral dos homens, e na medida dos meios de que dispunha, realizou-o no Universo.

Ainda hoje as obras do génio latino constituem uma força inexgotável de energia. E se soubermos escolher os nossos guias, aproveitaremos, hoje como ontem, úteis e magníficas lições.

Os mestres do génio latino ensinam-nos a seriedade da vida e a humanidade, como já vimos, a disciplina sob a lei, a subordinação do indivíduo à sociedade, a energia militar e civil, a igualdade.

O latino exprimia-se com uma força única, concisão sem rival, com uma majestade soberana.

E são essas qualidades que se notam nas línguas novi-latinas.

O que faltava, na sua origem, ao génio latino recebe-o da sua aliança com o cristianismo.

O direito canónico veio acabar de humanizar o que o espírito estoico tinha deixado subsistir no direito romano de altiva dureza; e à propaganda armada dos primeiros conquistadores do Mundo, o papado, latino como eles, substituiu a propaganda pacífica da persuasão.

Nos dias mais sombrios da História, o génio latino não duvidou de si mesmo, nem se deixou absorver pela contemplação estéril do seu próprio passado; tratou de se adaptar, e tem-no realizado com felicidade, às novas circunstâncias.

O Mundo não pode ignorar que o génio latino é um elemento essencial de equilíbrio moral e intelectual; indispensável para formar os espíritos e os caracteres para a disciplina das ideias gerais e universais, e, por meio desta disciplina, para a concepção mais larga e mais generosa e mais nobre da humanidade. O grande escritor francês Gillet, num livro célebre, mostra que andam associados, estreitamente, a ordem social e a cultura latina, cujo grande mérito foi estabelecer uma distinção muito nítida entre os indivíduos e a pessoa humana; entre a igualdade fundamental que caracteriza esta e a desigualdade superficial, mas natural, que é o apanágio daqueles.

Para comprender a força soberana da cultura cristã, e os imensos recursos de que ela dispõe ainda hoje para restabelecer o equilíbrio nas relações internacionais, basta reportar-nos à época em que ela recebeu a herança da cultura latina, e teve de lutar contra dois inimigos terríveis para se implantar no Ocidente: a corrupção do Império e a brutalidade dos bárbaros. E não é lítico desconhecer o que deve à Igreja a civilização latina.

É legítimo o nosso orgulho de latinos, de europeus. A Europa, berço e centro da *civilização qualitativa*, do espírito, apesar das deficiências e faltas da hora actual, e de carecer do auxílio americano, não pode deixar de recordar os seus títulos de nobreza, as suas glórias, os seus pergaminhos na história da letras, da arte e da ciência, a sua missão civilizadora; e de repetir com o grande português e grande europeu Salazar, que o velho continente dispõe de reservas materiais e morais que lhe permitirão recobrar forças para prosseguir o seu papel histórico.

Pinheiro Torres.

O estímulo pelo exemplo

O problema alimentar na Índia toma aspectos agudos. Sendo milenar, agravou-se, agora, perante a situação mundial, rica de escuras perspectivas. É preciso desenvolver a cultura do solo indiano, para que ele possa produzir mais e atenuar as necessidades que se fazem sentir entre a população atormentada pela fome. Para dar o exemplo, o governador geral e o primeiro-ministro resolveram, eles mesmo, lavrar um campo, aferrando-se ao cabo do arado puxado pelas vacas, para revolverem o terreno, sem receio de maculares as suas vestes brancas. No entanto, note-se como a aparelhagem e a atrelagem são primitivas, obedecendo a velhos processos... ainda em vigor, também, no nosso País — manda a verdade digamos

O antigo general Villalba está na prisão militar de Burgos

MADRID, 29 — Confirmam que o general republicano espanhol José Eduardo Villalba se apresentou há oito dias às autoridades militares de Madrid. O general Villalba, irmão dum dos defensores do Alcazar de Toledo, era cunhado do Conde Jordana, que foi ministro dos Negócios Estrangeiros, e faleceu há tempos. O general Villalba está na prisão militar de Burgos, aguardando julgamento. — F. P.

MADRID, 29 — Antonio Trigo Mayral, presidente do executivo do Partido Socialista clandestino e antigo governador civil de Madrid durante o último período da guerra civil espanhola, foi preso ontem.

Consta que foram igualmente detidos cinco membros da Confederação Nacional do Trabalho. — F. P.

UMA VOLTA POR TERRAS DA BEIRA ALTA

III

De Santa Cruz da Trapa ao Banho

Do Calvário de Santa Cruz da Trapa sai uma estrada para o Banho, a passar em Penso, Freixo e Serrazes, e outra a passar em Passos de Carvalhais e várias outras povoações. E' melhor seguir por esta, que oferece a singularidade de grandes planuras, em terras de montanha. Essas planuras observam-se, ao atravessar a freguesia de Carvalhais. Nelas se estende a grande quinta que foi dos Almadas e Menezes, fidalgos de estirpe que tiveram ali o seu solar, ainda em pé e largamente brasonado. Toma-se a estradeta que contorna essa quinta e vai-se ter à de Serrazes. Passa-se em frente ao solar dos Malafaias, onde, de fresca lembrança, se desenrolou a tragédia que cortou a vida ao, nesse tempo, representante da família e seu único descendente varão. E' construção de arquitectura nobre, vasta, a deixar adivinhar grandes salões, com escadaria exterior e patamar e, à frente, magnólias e castanheiros.

De Serrazes a baixo, a estradinha concelhia, estreitíssima, tortíssima e apinhadíssima, precipita-se para a vila do Banho, que se vê, do lado de além do Vouga, alcandorada em terreno apicado, formada de casario velho e pobre, entre o qual se adivinham ruelas estreitas e emaranhadas. No cimo, sobressai ainda outra casa dos Malafaias, de aspecto nobre como as já faladas, mas muito mais pobre.

A vila do Banho é muito antiga, remonta além da fundação de Portugal. O primeiro rei português esteve ali, depois do desastre de Badajoz, a procurar alívio à sua fractura do fémur. E' conhecida (pelo menos as suas águas), se

(Continua na 2.ª página)

A política de Otto Abetz

— o embaixador da Alemanha durante o período da ocupação que preconizava a reconciliação com a França

Na pequena e sufocante sala do Palácio de Justiça, onde juízes militares cuidadosamente escolhidos para esta ocasião o interrogam sem misericórdia, Otto Abetz escuta, impassível, as mais heteróclitas acusações jàmais acumuladas contra um embaixador estrangeiro. Pilhagem, assassínio, etc. Mais de quatro anos depois de terminadas as hostilidades, os franceses da resistência procuram tirar vingança da terrível prova de 1940. O iroquês que chegasse, subitamente, a Paris e ouvisse as acusações feitas contra o antigo embaixador do «Reich», não teria dúvidas de que se tratava de uma personalidade cruel, procurando humilhar a França, por todos os meios, e exterminar a sua população. O S. S. típico, segundo as descrições da propaganda aliada. «Ele amava a França como um tigre ama a gazela» — disse o jornalista francês Pierre Scize. Mas ficará na história este quadro sumário?

Abetz não é um prussiano, nem um soldado. É um renano, um professor de desenho, um homem destinado, pela sua origem e formação, a experimentar a sedução da civilização francesa. Por isso mesmo se lançou, jovem ainda, no movimento cultural e político a favor de uma reconciliação franco-alemã e participou, em Julho de 1930, no Congresso de Sohlberg, na Floresta Negra. Não era Hitler quem preconizava, então, esta reconciliação, mas Aristides Briand e os sucessores de Stresemann. O chefe do partido nacionalista alemão, ao contrário, anatematizava os jovens burgueses que pactuavam com o inimigo hereditário. Os interlocutores de Abetz não eram, também, discípulos de Maurras, mas jovens «que falavam europeu», como, então, se dizia, cujo modelo mais representativo era Jean Luchaire, descendente de uma grande família de historiadores franceses, céptico e leviano, culto e sedutor, mas também convicto da necessidade de uma aproximação franco-alemã, para evitar a catástrofe de uma segunda guerra mundial.

Otto Abetz no tribunal

(Continua na 4.ª página)

Lançamento de material, por meio da aviação,

PARA UMA EXPEDIÇÃO CIENTIFICA QUE ESTÁ NA GRONELÂNDIA

REIKJAVIQUE, 29. — Aviões largaram ontem em paraquedas material para a expedição Paul-Emile Victor que luta com certas dificuldades no centro da Gronelândia.

Hoje, receberão mais material. Setenta toneladas, ao todo, devem ser largadas por este meio e para edificação dum posto central de investigações, porque o regresso dos membros de expedição será muito difícil, passado este mês. — F. P.

O NAVIO-MOTOR «ALEXANDRE SILVA»

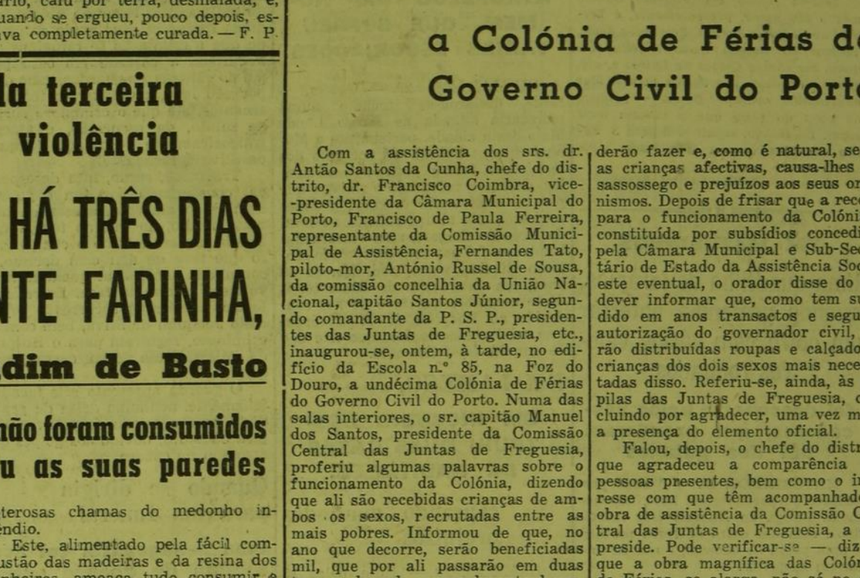
foi retirado, finalmente, dos rochedos de Miramar, sendo rebocado, com êxito, para Leixões, ao fim da tarde de ontem

Tantas tentativas se fizeram para o salvamento do navio-motor «Alexandre Silva» — encalhado, desde o domingo de Páscoa, na penedia de Miramar — que os técnicos e aqueles que com eles colaboravam já se vinham desesperando. Ante-ontem, como «O Comércio do Porto» informou, novos esforços foram feitos com a ajuda de rebocadores vindos de Lisboa, mas o barco, embora tivesse flutuado, piorou de posição, chegando-se, na verdade, a perder as esperanças.

A bordo, entretanto, continuou-se a trabalhar afanosa, diligentemente, sendo os serviços coordenados com a gente de terra e com os comandantes dos rebocadores «D. Luís», «Monsanto», «Estoril» e «Oceânia». Ontem, quando mal se esperava, o «Alexandre Silva», puxado com mais violência, principiou a safar-se da crítica posição em que estava, havendo a bordo grandes manifestações de alegria.

A's 19 horas, o barco afastava-se finalmente da penedia, com grande júbilo das pessoas que estavam ao longo da praia. Verificando-se que a flutuação era sofrível, o «Alexandre Silva» foi rebocado para o porto de Leixões, entrando ali cerca das 20 horas e meia. Como a notícia do desencalhe se tivesse espalhado, afluíram aos dois molhes do porto centenas de pessoas, muitas das quais lançaram serpentinas e foguetes á passagem dos rebocadores e do barco desencalhado, na esteira do qual seguiam, com as suas bateiras, os pescadores da Aguda, que cooperaram desde o sinistro nos trabalhos de salvamento.

Auxiliado pelos rebocadores, o «Alexandre Silva» foi fundear do lado Norte do porto, ouvindo-se de instante a instante, a bordo, na transmissão de ordens ou indicações, os alto-falantes. Não há duvida de que a engenharia naval portuguesa, tendo salvo o barco depois de os engenheiro suecos terem desistido, está de parabens, pois conquistou, com esta difícil proeza, grande prestígio em trabalhos deste género.



O chefe do distrito, quando da sua chegada à Colónia de Férias, ontem inaugurada na Foz do Douro

UMA MIRACULADA DE LOURDES

UDINA, 29 — No «comboio dos miraculados», vindo de Lourdes, chegou a Pordenone, próximo de Udina, a «miraculada» Cardonio Vaniglia, que antes da sua partida sofria do mal de Pot. Ao subir o Calvário, caiu por terra, desmaiada, e, quando se ergueu, pouco depois, estava completamente curada. — F. P.

Reacendeu-se, pela terceira vez, com grande violência

O INCÊNDIO QUE, HÁ TRÊS DIAS LAVRA NO MONTE FARINHA,

em Mondim de Basto

O Mosteiro e as ermidas não foram consumidos pelo fogo, que atingiu as suas paredes

O pavoroso incêndio que, há três dias, lavra com grande intensidade nas matas do Monte Farinha, a dez quilómetros de Mondim de Basto, recrudesceu de intensidade, ás 20 horas de ontem, após se ter julgado, pela terceira vez, que fora completamente sufocado.

As oito corporações de bombeiros voluntários, das dez que o presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto solicitara, e que compareceram no local do imenso braseiro, regressaram aos seus quarteis, supondo que o monstro fora vencido.

Mas todos se enganaram. Com surpresa geral, ás 20 horas de ontem, e após umas horas de aparente acalmia, e dando a impressão de ter sido vencido, o fogo declarou-se numas matas situadas na encosta do Monte Farinha, virada para a povoação de Vilarinho Atei, e começou a devorar os pinheiros e os medronheiros, com 8 e 10 anos de plantação, alastrando-se com incrível rapidez a outras matas próximas.

Felizmente que o Mosteiro e as ermidas da Nossa Senhora da Graça se acham afastados do novo e imenso brazeiro que, agora, se acerca daquela povoação, depois das paredes da capela da Nossa Senhora da Graça terem sido atingidas pelas alterosas chamas do medonho incêndio.

Este, alimentado pela fácil combustão das madeiras e da resina dos pinheiros, ameaça tudo consumir e devorar, depois da destruição já causada numa área de cem hectares de matas.

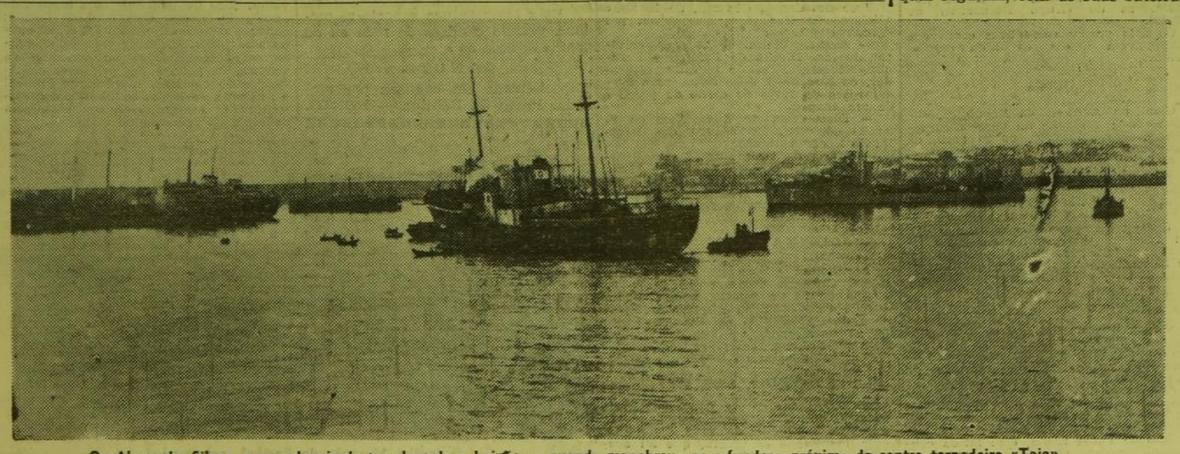
A's 20 horas e meia partiram para o local as corporações dos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto e de Celorico de Basto, que estão a ser auxiliados por centenas de populares que acorrem de todas as povoações, orientados por cerca de cem guardas e outro pessoal dos Serviços Florestais, todos superiormente dirigidos pelo sr. Miguel Reimão Pinto.

Este administrador dos Serviços Florestais pediu o auxílio do Regimento de Infantaria de Vila Real, pois o seu pessoal e os populares, que há três dias e três noites, incansável e corajosamente lutam contra a violência do fogo, estão exaustos.

O pessoal dos Serviços Florestais chegou a Amarante pelas 13 horas de ontem, e tão cansado que mal podia ter-se em pé.

E' fidícil calcular o valor dos prejuizos que ascendem, já, a muitos milhares de contos.

(Continua na 4.ª página)



O «Alexandre Silva», pouco depois de ter chegado a Leixões e quando manobrava para fundear, próximo do contra-torpedeiro «Tejo»

O Presidente Truman revelou que as conversações

secretas

ultimamente realizadas em Washington

visam a estudar a maneira de trocar com a Grã-Bretanha e o Canadá

informações sobre a aplicação da energia atómica para fins pacíficos sem que seja desvendado o segredo da bomba atómica

WASHINGTON, 29 — O Presidente Truman, na conferência de ontem com os representantes da Imprensa, leu uma declaração sobre os problemas prementes no domínio do conhecimento da energia atómica, do ponto de vista da política internacional. A leitura dessa declaração constituiu a parte mais importante da conferência. Os problemas da energia atómica, pelo que representam em relação ao futuro de todos os países, são extremamente difíceis de tratar pelas entidades responsáveis. Estão a provar essa dificuldade as recentes reuniões, rodeadas do maior segredo, que tanta curiosidade despertaram no Mundo inteiro.

As consultas que ultimamente se têm efectuado, informou o presidente, têm o objectivo de definir novas directrizes para a política de cooperação, neste assunto, entre os Estados Unidos, o Canadá e a Inglaterra. No continente americano extrai-se grande parte da matéria prima usada no fabrico das bombas atómicas, que nele se fabricam em regime de exclusividade, pelo menos por agora. Mas os conhecimentos que se vão adquirindo no campo da física nuclear podem ter grande valor para aplicações guerreiras e pacíficas, que outros países desejan. naturalmente aproveitar.

Porém, dado o perigo que representa a utilização dessa formidável fonte de energia, perigo estratégico e económico, simultâneamente, não deve causar admiração que os actuais detentores do segnedo procurem acautelá-lo, não tanto para o guardarem exclusivamente para si próprios, mas talvez para evitar que tal segredo caia em mãos pouco escrupulosas, ou não amigas. Em todo o caso, as trocas de informações continuarão, segundo disse o presidente. Este caso tem tal complexidade, e apresenta-se com tanta gravidade aos dirigentes americanos, que o presidente entende que será preciso elaborar uma fórmula de acordo especial entre os poderes executivo e legislativo, não se descurando a necessidade de fornecer á opinião pública elementos de apreciação que a mantenham ao corrente dos acontecimentos nesta matéria, tanto quanto seja possível sem prejudicar os vitais interesses da nação.

SÃO OS PROBLEMAS FUTUROS QUE ESTÃO EM CAUSA

O Canadá e a Inglaterra têm tido participação nos trabalhos de investigação levados a cabo nos Estados Unidos no domínio da física nuclear. Peritos ingleses e canadianos estiveram presentes na experiência de Bikini e técnicos dessas nacionalidades trabalharam nos estudos e projectos das instalações de Oak Ridge, onde se procede à desintegração do átomo de urânio. Em Janeiro de 1948, os Governos dos três países combinaram a forma de cooperar na troca de informaçoes de natureza científica e técnica a respeito de determinados assuntos e elaboraram um acordo

(Continua na 3.ª página)

Desmente-se que tivesse sido tomada qualquer resolução

RESTRITIVA

em PORTUGAL

acerca do comércio com o BRASIL

RIO DE JANEIRO, 28 — Os jornais cariocas anunciam em lugar de evidência a paralização das exportações de produtos de Portugal. A situação, declarou ao «Globo» o sr. António Sarda, secretário da Camara Portuguesa de Comércio, é devida «à recusa da Carteira de Exportação e Importação em conceder licença para a importação de produtos a serem pagos em moedas arbitráveis, o dólar, o franco suiço e o escudo». O «Globo» acrescenta ter apurado nas esferas oficais que não há, pràticamente, divisas para Portugal, por este nada estar a comprar ao Brasil, e que, por outro lado, se consideram dispensáveis produtos como frutas, vinhos e palitos, num momento em que há crise de dólares. Sebastião Araujo anuncia, no «Jornal, que a missão portuguesa que se encontra no Rio não concluiu ainda qualquer entendimento. E, acrescenta: «A mesma fonte em que colhemos as informações acima acrescentou ignorar em que pé se encontram aqueles, entendimentos. Mas adiantou-nos estar informada de que o Ministério da Economia de Portugal acaba de baixar determinações suspendendo toda e qualquer exportação para o Brasil e proibindo a importação de produtos brasileiros.

«Esta providência do Governo português, ou foi tomada em represália às soluções das nossas autoridades, ou foi determinada pelos resultados a que já teria chegado, pos-

(Continua na 3.ª página)

Inaugurou-se, ontem, na Foz do Douro,

a Colónia de Férias do Governo Civil do Porto

Com a assistência dos srs. dr. Antão Santos da Cunha, chefe do distrito, dr. Francisco Coimbra, vice-presidente da Câmara Municipal do Porto, Francisco de Paula Ferreira, representante da Comissão Municipal de Assistência, Fernandes Tato, piloto-mor, António Russel de Sousa, da comissão concelhia da União Nacional, capitão Santos Júnior, segundo comandante da P. S. P., presidentes das Juntas de Freguesia, etc., inaugurou-se, ontem, à tarde, no edifício da Escola n.º 85, na Foz do Douro, a undécima Colónia de Férias do Governo Civil do Porto. Numa das salas interiores, o sr. capitão Manuel dos Santos, presidente da Comissão Central das Juntas de Freguesia, proferiu algumas palavras sobre o funcionamento da Colónia, dizendo que ali são recebidas crianças de ambos os sexos, recrutadas entre as mais pobres. Informou de que, no ano que decorre, serão beneficiadas mil, que por ali passarão em duas turmas de cada sexo e durante dezassete dias.

Durante esse período — acrescentou — procuraremos proporcionar aos pequenos estagiários certo bem-estar, permitindo que os seus organismos se tonifiquem pelos ares do mar, acompanhados duma alimentação abundante e sadia, na qual entram géneros e pão de primeira qualidade e xarope iodotânico a uma das refeições. E' consolador verificarmos as diferenças de peso acusadas entre as entradas e saídas das crianças, porquanto a pesagem é feita, rigorosamente, nestes actos, vendo-se, portanto o bem que lhes faz a sua permanência na Colónia.

Referiu-se aos registos no arquivo da Comissão Central, informando de que, desde 1939 a 1948, estagiaram, ali, 4.079 crianças do sexo masculino e 4.342 do feminino, sendo diminuto o número daquelas que não acusaram benefícios. Esta circunstância, porém — acrescentou —, é atribuída a algumas famílias que não tendo a noção do que seja o revigoramento dos seus, aparecem aqui, amiúde, embora lhes seja comunicado que o não poderão fazer e, como é natural, sendo as crianças afectivas, causa-lhes dessassossego e prejuízos aos seus organismos. Depois de frisar que a receita para o funcionamento da Colónia é constituída por subsídios concedidos pela Câmara Municipal e Sub-Secretário de Estado da Assistência Social, este eventual, o orador disse do seu dever informar que, como tem sucedido em anos transactos e segundo autorização do governador civil, serão distribuídas roupas e calçado às crianças dos dois sexos mais necessitadas disso. Referiu-se, ainda, às pupilas das Juntas de Freguesia, concluindo por agradecer, uma vez mais, a presença do elemento oficial.

Falou, depois, o chefe do distrito, que agradeceu a comparência das pessoas presentes, bem como o interesse com que têm acompanhado a obra de assistência da Comissão Central das Juntas de Freguesia, a que preside. Pode verificar-se — diz — que a obra magnífica das Colónias de Férias, se alarga, não só no distrito do Porto, mas, também, em todo o País. Frisa que tal não seria possível se não fosse o estímulo dado pelo Governo em matéria social. E continuando:

—A Colónia de Férias das Juntas de Freguesia do Porto alarga a sua acção; outras iniciam os seus trabalhos. Isso mostra que as crianças portuguesas são, mais carinhosamente tratadas, graças à política sã que se vem fazendo. Que assim continue é o que pretende o Governo.

Renova os seus agradecimentos às Juntas de Freguesia e pessoas presentes, concluindo por fazer votos pela ampliação da obra. Duas das pequeninas estagiárias entregaram, depois, lindos ramos de rosas aos srs. drs. Antão Santos da Cunha e Francisco Coimbra, que, a seguir, na companhia dos convidados, visitaram as instalações da Colónia. Como de costume, a banda de música do Asilo Profissional do Terço cooperou na simpática festa, tocando, fora do edifício, algumas peças do seu vasto repertório.

AS DORES NA MULHER

quer elas sejam de cabeça, de dentes, menstruais ou nevrálgicas, acalmam-se com o antidoloroso mundialmente receitado:

VERAMON

Schering A. G., Berlim

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

UMA VOLTA POR TERRAS DA BEIRA ALTA

(Continuação da 1.ª página)

não desde mais longe, desde o tempo dos invasores romanos. Destes, houve-os que foram ali tratar-se dos seus males e deixaram vestígios da sua passagem, gravados em pedras. O balneário novo (velho de mais de sessenta anos) está no sopé da vila, ao nível da nascente sulfurosa, caudalosíssima, como se sabe, e de elevadíssima temperatura. E' balnal esse balneário, só se notabiliza por ter sido nele que a última rainha de Portugal aproveitou os benefícios daquelas águas, como fizera o primeiro rei, nosutra casa.

A casa antiga dos banhos, que querem dizer coeva da monarquia, mas, se o é, tem passado por muitas e fundas alterações, está no mesmo plano, um pouco a montante do rio. Há várias dezenas de anos, ainda dava banhos aos pobres e, no presente, está a arruinar-se. Há, ou havia, dentro dela uma piscina, por sinal simplíssima, mas de agradável vista, pela justeza das proporções, afamada de ter sido nela que tomava os seus banhos D. Afonso Henriques. Há um nicho a sobrepô-la e diz-se que ali pousava a imagem a que o rei rezava, durante a imersão na água.

Não há lugar, nesta passageira notícia, para dizer-se que sim, nem dizer-se que não. Ainda nessa casa velha, a um lado, existe uma capela, onde se diz missa para os habitantes da povoação e frequentadores dos banhos. Dá entrada para essa capela uma porta de ogiva baixa, com cunho de antiguidade, e característica da época que querem fixar ao edifício.

A saída da casa velha dos banhos, estava uma capelinha da invocação de S. Martinho, muito pequena e tosca, onde os padecentes iam pedir ao santo o bom êxito do banho. Foi abaixo. Também foi abaixo a «casa dos pobres», fundada parece que por D. João III, para dar pousada aos indigentes que iam em busca de remédio, naquelas santas águas. Tinham ali dormida e dava-se-lhes um colmeiro de palha para cama e lenha para cozinhar. Há poucas dezenas de anos, havia uns banhos chamados mistos (o povo dizia místicos) ao rés do rio, com água deste a temperar a quente, tomados em tinas dentro de barracas, com a água sempre a correr. Eram deliciosos, em verdade místicos! Acabaram. Há coisa de vinte anos, quis-se fazer do Banho estância larguíssima, a abranger toda a vila e seu termo. Não se conseguiu, apenas se levou a efeito a construção de um edifício enorme, para Grande Hotel ou Hotel Palácio. Lá está, a dar tom de grandeza.

O rio Vouga, todo ele de muitos encantos, na passagem pelo Banho dá paisagem de belos efeitos, especialmente nos trechos adjacentes à ponte e, em tempo, num açude que havia onde, hoje, se ergue o paredão que faz represa, para formar pego de navegação a barcos de recreio. A ponte, que foi do caminho velho e adaptaram à estrada, alargando-a com cachorros e estendendo-a com mais arcos, é um bom ornamento da vila.

Tem-se falado em Vila do Banho, mas o seu nome, presentemente, é Termas de S. Pedro do Sul. Foi, antes desse, Termas da Rainha Dona Amélia. Há quem lhe chame Caldas de Lafões e, até, quem lhe queira dar outros nomes. Mas o primitivo nome — Banho — persiste na obra do povo que o nomeia mais vezes. Do Banho, seguir-se-á para S. Pedro do Sul e, depois, para Viseu.

Emílio Castelo Branco.

EM MATOSINHOS

Uma quadrilha de larápios, quando pretendia enterrar um cofre com vários valores roubados,

foi descoberta pelos pescadores, que prenderam um dos gatunos

MATOSINHOS, 29. — Vários pescadores surpreenderam, hoje, na chamada Bouça do Alferes, três indivíduos, com um cofre de ferro portátil e uma pasta de cabedal, e que se tornaram suspeitos.

Os pescadores tentaram prendê-los, mas só conseguiram capturar um, que foi entregue à Polícia, Interrogado, declarou chamar-se Manuel de Amorim, de 48 anos, casado, comerciante, e residente na Rua dos Franços, do Porto.

Na esquadra, foi aberto o referido cofre, que continha vinte e sete letras aceites, na importância total de esc. 282.844$42; outra letra de nulo valor; uma outra, em branco; dez letras inutilizadas; oito livros de cheques, em branco; duas cadernetas de bancos; com várias quantias; 78 selos fiscais e 45 selos do correio; sete bilhetes inteiros da lotaria nacional e alguns documentos, tudo passado em nome de José Manuel de Freitas, com armazem de solas e cabedais, na Rua da Alegria, no Porto.

O preso, ao ser interrogado, declarou não conhecer os dois companheiros que se tinham posto em fuga e ignora o que a pasta continha.

A Polícia descobriu, porém, ràpidamente, que tudo fora roubado do referido armazem, onde deviam ter entrado por meio de chave falsa.

O Amorim recolheu à cadeia. — C.

A PROVÍNCIA

DIA A DIA

Por se lhe terem partido os travões

um ciclista, depois de longo percurso, em grande velocidade, foi embater contra um prédio

SOFRENDO VÁRIOS FERIMENTOS

VALPEDRE, 29. — Ao princípio da noite de ontem, o ciclista José da Cruz, empregado comercial, aqui residente e que por várias vezes tem concorrido a provas ciclistas, descia a estrada do lugar de Mesão-Frio, em direcção a Santa Maria. Ao passar ao sítio do Prazo, notou que lhe falharam os travões da bicicleta mas, nem por isso, antes de entrar numa perigosa descida da estrada, procurou deter a marcha do veículo, seguindo pela estrada abaixo a gritar «fujam» em correria que causava pavor. Chegado a Santa Maria, não conseguiu fazer a curva entrando no caminho em direcção ao lugar das Pombinhas indo estatelar-se de encontro a um prédio na primeira curva que surgiu, tendo sofrido vários ferimentos.

Só por muita sorte se não registam casos de maior gravidade alguns dos quais estiveram iminentes, nomeadamente o atropelamento de crianças que àquela hora se encontravam ainda na rua, e ainda pelo facto de ter passado junto da fábrica de lacticínios precisamente na ocasião em que ali há grande movimento de pessoas em serviço de entrega de leite.

Aproveitamos o ensejo para lembrar a quem de direito que é absolutamente indispensável à regular circulação de veículos, a colocação do sinal respectivo no cruzamento de Santa Maria. E' que a saída da estrada de Mesão-Frio, encoberta como é, dá lugar a que só se dê pelo cruzamento quando se está na sua presença.

ASSALTOS E ROUBOS

PORTO ANTIGO (CINFÃES), 29. Há tempos, respondeu no tribunal de Cinfães, por furto, Alberto Calhandro, de 27 anos de idade, sapateiro, natural do lugar das Pias, da freguesia de Cinfães. Para não cumprir a pena de 6 meses de prisão em que tinha sido condenado, ausentou-se para Lisboa.

Há dias, apareceu neste lugar, gastando dinheiro à farta supondo-se logo que tivesse cometido algum furto e, assim, o comandante do posto da Guarda Nacional Republicana, aquartelada na vila de Cinfães, ao ter conhecimento do que se passava, ordenou a sua captura, encarregando disso o guarda Barros e outros colegas, que depois de percorrerem diversos lugares e freguesias, foram encontrá-lo na freguesia de Bustelo da Lage, que dista da vila de Cinfães 30 quilómetros.

Na ocasião da captura foram-lhe encontrados 200$00 em dinheiro e um bracelete de ouro no valor de 2.500$.

O gatuno que está preso na cadeia desta comarca, vai ser interrogad opara explicar a procedência dos objectos encontrados em seu poder.

DUAS CRIANÇAS MORTAS NUM INCÊNDIO

que destruiu uma casa de habitação

RIO DE MOINHOS (Douro), 29. — Na vizinha freguesia de Luzim declarou-se, ante-ontem, um violento incêndio, na residência do sr. João de Barros Ferreira, lenhador, do lugar de Miravale. Apenas ficaram as paredes, tendo perecido no incêndio duas crianças de 5 e 3 anos, filhas do casal que, casualmente, estavam fechadas em casa, devido à mãe estar ausente. Tal facto causou geral consternação.

Quando se dirigia para um incêndio,

que se manifestara numa mercearia, uma viatura dos Bombeiros de Guimarães

ATROPELOU UM HOMEM, QUE SOFREU VÁRIAS ESCORIAÇÕES

GUIMARÃES, 29. — Ontem, à tarde, declarou-se incêndio numa mercearia situada no Largo 1.º de Maio desta cidade, pertencente a Manuel Simões Sobral. Os socorros dos Bombeiros foram prontos e eficientes, depressa sufocando o sinistro que por tal motivo não originou grandes prejuízos. Na altura em que ao local do incêndio chegava uma viatura dos bombeiro, foi por esta atropelado António Ribeiro, viuvo, pedreiro, de 49 anos, da freguesia de Mascotelos, deste concelho, que teve de ser conduzido ao Hospital da Misericórdia com várias escoriações, que não são de gravidade, felizmente.

EM LAMEGO,

UM INCÊNDIO DESTRUIU DUAS CASAS DE HABITAÇÃO,

causando avultados prejuízos

LAMEGO, 29 — Hoje, pelas 15 horas, foram requisitados os serviços dos Bombeiros para o lugar de Rina de Cima, suburbios desta cidade, em virtude de se ter declarado incêndio numas casas existentes no meio de uma quinta.

Os bombeiros compareceram imediatamente, mas como o alarme fosse dado tarde, quando ali chegaram já as duas casas estavam quase devoradas pelas chamas, que atingiram mais de 7 metros de altura, em virtude dos referidos prédios serem construidos em madeira. O serviço de ataque foi montado ràpidamente atendendo ao acidentado terreno, mas a falta de água fez-se sentir, devido a ter de se ir buscar, a pouca que existia, a mais de 600 metros de distancia.

As casas ficaram totalmente destruidas e pertenciam ao sr. Manuel Rodrigues e Benjamim Africano. As videiras, num raio de 30 metros, ficaram todas queimadas. Os caseiros que moravam nas casas sinistradas perderam todos os seus haveres.

As casas estavam no seguro mas o mesmo não acontecia em relação ao seu recheio.

Casa de arrecadação de produtos agrícolas

DESTRUIDA POR UM INCÊNDIO,

durante o qual ficaram, também, feridos três homens

VISEU, 29. — Cerca das 17 horas de ontem, manifestou-se incêndio numa casa de arrumações, em Fonte Arcada, Figueiró, pertencente ao rev. Arlindo Rodrigues dos Santos. Arderam vários artigos agrícolas e animais domésticos. Os prejuízos, avaliados em mais de 20 contos, não estão cobertos pelo seguro. Compareceram as duas corporações de bombeiros desta cidade que só puderam evitar que o fogo se propagasse à casa de habitação. Do ataque ao incêndio saíram feridos Duarte Francisco Sequeira, António Ferreira Figueiredo e António Rosa Dias Figueiredo, que depois de socorridos no hospital desta cidade, regressaram a casa.

O sinistro deve ter sido provocado por alguma faulha do comboio, que ali passa.

TRABALHADOR COM UM GRAVE FERIMENTO NUM BRAÇO

por ter sido colhido pela engrenagem de uma malhadeira

CARRAZEDO DE MONTENEGRO, 29. — Ontem à tarde, na povoação de Fornelos, do concelho de Chaves, quando metia centeio numa malhadeira, o trabalhador Américo Lopes, casado, de Amoínha Velha, foi colhido pela engrenagem da máquina, ficando muito ferido no braço e mão pelo que teve de ser internado no hospital de Chaves.

Por ter sido colhido por uma árvore

UM HOMEM SOFREU ESFACELAMENTO DE UMA PERNA

E VEIO A FALECER POUCO DEPOIS

CASTELO MENDO, 29. — Joaquim Lucas do Nascimento estava a cortar um enorme amieiro, junto à margem do rio Côa, quando a árvore, tombando inesperadamente, o apanhou por uma perna, esfacelando-lhe.

O infeliz perdeu tanto sangue que morria horas depois, no hospital da Guarda.

INCÊNDIO

PAÇOS DE FERREIRA, 29. — Registou-se um incêndio num prédio colmado do lugar de Peias, Carvalhosa, habitado por José Alves e família, e pertencente ao sr. Joaquim Ferreira da Costa, ausente no Rio de Janeiro.

Acudiram os vizinhos e pouco depois os bombeiros desta vila, evitando-se que o sinistro se propagasse às casas próximas ,também de colmo.

A prontidão dos socorros levou a salvar duas crianças que estavam a dormir e a maior parte dos humildes haveres.

Um indivíduo fugido ás autoridades

atacou á facada uma praça da G. N. R.

E FICOU, POR SUA VEZ, EM PERIGO DE VIDA

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 29 — No prosseguimento das diligências que a G. N. R. tem feito para capturar António Marques de Azevedo, o «Mitra», que como «O Comércio do Porto», noticiou provocou desordem num restaurante desta vila e esfaqueou o soldado daquela corporação que tentou prende-lo, têm sido realizadas várias buscas, nas circunvizinhanças da freguesia de Madail.

Hoje, cerca das 21 horas, os soldados da G. N. R. n.º 68, Joaquim da Silva e n.º 104, Aldino dos Santos, dirigiram-se para a residência do pai do «Mitra», no lugar do Monte, daquela freguesia, pois havia suspeitas de que o criminoso se refugiara ali. Facilitada a entrada em casa pelo pai do «Mitra», os guardas, cada qual por seu lado, pesquizaram todos os recantos, até que o criminoso surgiu de súbito, da escuridão, e atacou, traiçoeiramente o soldado Joaquim da Silva à facada.

Travou-se, então, luta desesperada, conseguindo por fim o guarda dominar o atacante, apesar de bastante ferido, ao mesmo tempo que acudia em seu auxílio o companheiro que teve de agir com decisão, à coronhada para evitar que o «Mitra» voltasse a usar da faca. Entretanto, foram pedidos os socorros e o soldado Joaquim da Silva, bem como o criminoso, seguiram para o Hospital da Misericórdia, num carro particular.

O guarda apresenta seis facadas, felizmente, nenhuma delas de gravidade, mas o estado do «Mitra» inspira cuidados, devido aos golpes que apanhou na cabeça.

Quando se dirigia para um funeral

uma sexagenária foi acometida de doença súbita e caíu a um rio

VINDO A FALECER POUCO DEPOIS

FOZ TUA, 29 — Ontem, pelas 14 horas, quando Maria Adélia Cordeiro, de 68 anos, viuva, natural de S. João da Pesqueira e residente em Tua passava na ponte sobre o rio Tua, para ir a S. João da Pesqueira, assistir ao funeral duma sua cunhada, deu-lhe uma síncope, caindo da ponte ao rio, ficando com as pernas partidas.

Foi retirada do rio pelo sr. José Carril, de S. Maurade, de Riba Tua, que estava próximo do local e pela sr.ª Maria do Alvaro já de 70 anos, mas cheia de coragem e que ali estava a lavar roupa.

A infeliz Maria Adélia que, embora pobre, era muito estimada por todos, faleceu na sua residência meia hora depois do desastre.

O seu cadáver vai seguir para Castanheiro do Norte a 12 quilómetros por em Tua não haver ainda cemitério.

Por excesso de velocidade,

um ciclista foi embater com uma furgoneta

E FICOU GRAVEMENTE FERIDO

SANTARÉM, 29. — António da Silva Marchante, de 50 anos, casado, carpinteiro, da Romeira, deste concelho quando seguia numa bicicleta na estrada de S. Pedro, a 3 quilómetros desta cidade, embateu contra uma furgoneta, que momentos antes havia parado, prevendo o desastre, visto o ciclista marchar em correria vertiginosa.

Do choque resultou o ciclista ficar com vários ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo. Transportado na mesma furgoneta ao hospital desta cidade, ali ficou internado. A furgoneta pertence ao sr. Nelson Tavares Amaral, de 43 anos, casado, comerciante, morador em Montijo e que a guiava.

Depois de ter sido apedrejado,

um homem perseguiu o seu agressor e atingiu-o com um tiro de pistola

QUE LHE CAUSOU A MORTE

BOTICAS, 29. — Na noite de 25 para 26 do corrente, no lugar de Nogueira, freguesia de Bobodela, deste concelho, quando José Alexandre, casado, sua filha, Trindade Serra, solteira e um seu sobrinho, Francisco Alves do Eirão, casado, todos de Nogueira, estavam a cozer o pão, foram alvejados com várias pedradas, arremessadas por João Coelho Peneda, casado, também de Nogueira.

Em consequência disso, o Francisco Alves saíu do forno e perseguiu o João Peneda e, a certa altura, alvejou-o com um tiro de pistola que o atingiu nas costas, e que lhe causou a morte. Dado o alarme o Francisco Alves foi detido em sua casa pelas autoridades locais. Comunicado o caso à G. N. R. desta vila, imediatamente partiu para o local uma patrulha, trazendo preso o Francisco, que, depois de demorado interrogatório feito pelo comandante do posto da G. N. R. confessou o crime, tendo-lhe sido apreendida a pistola com que o praticou. O respectivo processo, organizado pelo comandante do posto, vai ser entregue em tribunal e o assassino recolheu à cadeia desta vila.

Vítima de um desastre de motocicleta

UM INDUSTRIAL SOFREU FRACTURA DO CRÂNEO

e faleceu pouco depois de ter sido conduzido ao hospital

OLIVEIRA DO BAIRRO, 29 — Perto do cruzamento de estradas desta localidade, Bustos, Oiã e Troviscal, foi encontrado sem sentidos e com o crânio fracturado e contusões na cara e nos membros o industrial sr. António Marques Castilho, de 24 anos, natural de Aguada, que, conduzido ao hospital desta vila, faleceu ali pouco depois. Averiguou-se que o infeliz industrial caira quando seguia em grande velocidade, em consequência de ter rebentado um pneu do veículo. Era filho da sr.ª D. Ermelinda Marques de Jesus e sobrinho do antigo e sábio professor rev. Arnes Castilho, e casara há cinco meses com a sr.ª D. Maria Ermelinda, do lugar da Cadeira (Vila Verde)

VINTE E CINCO CARROS DE TRIGO E CENTEIO

destruidos pelo fogo, numa eira, em Vimioso

VIMIOSO, 39 — Ontem, pelas 16 horas, manifestou-se violento incêndio nas eiras de Vale de Frades, deste concelho. Arderam 25 carros de trigo e centeio, no total de 600 alqueires, que pertenciam a Lino Martins, Mário Martins e Manuel Preto, proprietários daquela localidade. Os prejuizos estão avaliados em 16.000$00, aproximadamente. Compareceram no local do sinistro os Bombeiros Voluntários de Vimioso que, trabalhando denodadamente, evitaram a propagação do incêndio às outras medas que ocupavam as eiras.

CRIANÇA COM O CRANEO FRACTURADO

por ter sido atingida com uma pedrada

COIMBRA, 29 — Recolheu aos Hospitais da Universidade, José Nunes Rodrigues, de 12 anos, natural e residente em Passeio de Baixo concelho da Pampilhosa da Serra, que foi atingido com uma pedrada de que lhe resultou fractura do cranio.

Por ter sido colhido por uma debulhadora

UM SEXAGENÁRIO FICOU GRAVEMENTE FERIDO

LAMEGO, 29 — Ontem, pelas 20 horas, deu entrada no hospital desta cidade, José Lopes, de 65 anos, casado, residente na Quinta das Pipas, no lugar de Arneirós, freguesia de Vila Nova de Souto de El-Rei, com o braço esquerdo esmagado, por ter sido apanhado por uma debulhadora de cereais.

Como o seu estado fosse grave, ficou internado naquele estabelecimento de assistência.

JULGAMENTOS

COIMBRA, 29 — Em tribunal colectivo, responderam no Palácio de Justiça, Urbano de Magalhães, de 19 anos, electricista, de Lisboa; Amilcar Magalhães da Cunha, de 21 anos, alfaiate, também daquela cidade, e Manuel Luís Lopes Marques de 20 anos, serralheiro mecanico, de Amarante e todos residentes em Coimbra, acusados de furtos e danos em automóveis que estacionavam em diversos pontos da cidade.

O Urbano, foi condenado em 15 meses de prisão, 4 de multa a 8$00 por dia e em 1.500$00 de imposto de justiça; o Amilcar, em 7 meses de prisão, 30 dias de multa a 5$00 e em 1.200$00 de imposto de justiça; e o Manuel Luís, em 11 meses de prisão, 70 dias de multa a 6$00 e em 1.000$00 de imposto de justiça

Também responderam, Rui de Sousa Coelho, de 19 anos, empregado de garagem, natural de Lisboa, por arrombamento e furto no estabelecimento da firma Fazendeira de Marques, na Rua do Arnado, onde prestara serviço, e Albino Simões, de 41 anos, pedreiro, das Torres do Mondego, por crime de homicidio frustrado.

O Rui foi condenado em 8 meses de prisão, 2 meses de multa a 5$00 por dia, na multa contravencional de 100$00 e em 1.200$00 de imposto de justiça.

O Albino Simões foi absolvido.

Um trabalhador caíu de um andaime

E FRACTUROU O CRÂNEO

COIMBRA, 29 — Por ter caido de um andaime onde prestara serviço e de que lhe resultou fractura do cranio, veio para esta cidade e recolheu ao hospital Silvério da Silva, de 26 anos, casado, trabalhador natural e residente na Folhadosa, concelho de Seia.

RAPAZ FERIDO

por ter caído de um comboio á linha férrea

COIMBRA, 29 — Por ter caido do comboio à linha e de que lhe resultou diversos ferimentos, veio para esta cidade sendo pensado no posto de socorros dos Hospitais da Universidade, Joaquim Ferreira Barros, de 16 anos, residente em Paços de Brandão, concelho de Vila da Feira.

De Gaia

Pelo hospital

Pelo sr. dr. Ferreira Leite, auxiliado pelos enfermeiros Luís Martins e Margarida Martins, foram socorridos no banco do Hospital: Adriano Azevedo Rodrigues, de 36 anos, da Madalena, com ferida contusa da mão direita; Joaquim Luís da Silva, de 54 anos, de Francelos, que sofreu forte contusão no hemitorax direito; Joaquim Santos Lima, de 44 anos, da Madela, com ferida contusa na mão direita; Joaquim Silva Oliveira, de 22 anos, de Vilar de Andorinho, com ferida contusa na mão direita; Justino Domingos Alves, de 21 anos, de Gulpilhares, com forte contusão no pe esquerdo; António Soares Almeida, de 16 anos, de Coimbrões, com ferida contusa no pé direito; Alberto Cruz, de 41 anos, de Oliveira do Douro, com ferida incisa na mão esquerda; António Nunes da Silva, de 41 anos, da Madalena, com forte contusão no pé direito; Maria Emilia José Dias, de 4 anos, de Oliveira do Douro, com queimaduras na mão e no torax; Elisa Dias da Costa, de 26 anos, da Rua dos Guindais, Porto, com ferida incisa na mão direita, e Maria Julia, de 28 anos, da Rua do Conselheiro Veloso da Cruz, com ferida incisa na mão direita.

Uma mulher queixou-se dum vizinho que lhe espancou bárbaramente um suino

No posto da Guarda Nacional Republicana, dos Carvalhos, queixou-se Maria Domingues Teixeira, do lugar de Curvadelo, Serzedo, contra Manuel Ferreira Mendes, o «Manuel Moleiro», morador no lugar da Idanha, Guetim, Espinho, acusando-o de, no dia 27 do corrente, pelas 21 horas, aproveitando a ausência da queixosa e familia, ter entrado, absolvamente, na sua residência e, indo ao curral, retirou um suino que espancou bàrbaramente, deixando-o muito maltratado, na via pública. A queixa baixou à Polícia Judiciária.

As portas de dois grupos recreativos foram encerradas, durante alguns meses, pelas autoridades, por funcionarem depois da hora regulamentar

As autoridades do concelho gaiense mandaram encerrar, durante seis meses, as portas do Centro Recreativo Latino Coelho, de Coimbrões, e durante três meses, as do Grupo Desportivo do Candal.

Os dois grupos recreativos castigados funcionavam depois da hora regulamentar.

Queda

Caiu, na Avenida da República, sofrendo forte contusão no ante-braço esquerdo, Maria Peixoto, de 20 anos, da Madalena.

A ferida foi receber curativo ao posto da Cruz Vermelha.

Mulher agredida

Com várias escoriações pelo rosto, foi receber tratamento, ao posto da Cruz Vermelha, Lucilia Augusta Beato, de 38 anos, de Valadares, e que foi vítima duma agressão..

Cuidado com as crianças

Vítimas de quedas, foram socorridas no posto da Cruz Vermelha e no «banco» do Hospital, as seguintes crianças: José Luís Pereira Rafael, de 2 anos, da Rua de José Mariani, com ferida contusa no supercílio esquerdo; José António Cardoso da Silva, de 3 anos, da Rua da Rasa, com ferida incisa no punho esquerdo, e Adelino Maia, de 5 anos, da quinta da Fonte Santa, com ferida contusa no frontal.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Setúbal, Condessa de Penha Garcia, D. Maria de Lencastre de Melo Costa (Ficalho), D. Maria Ana O'Neill de Serpa Pimentel, D. Olinda Chambers Tasso de Sousa, D. Amélia de Matos Cid, D. Isabel da Câmara Aranha, D. Germana Carvalho Sequeira

E os senhores:

D. Ascenso Inácio de Siqueira Freire (São Martinho), D. António de Menezes, dr. Afonso Maria Diniz Sampaio, dr. Gaspar da Costa Leite, Waldemar José Cardoso de Orey, José Tomaz Oom, Carlos Bessone Leite Perry.

EM VIAGEM

Com seus filhos está na Granja, vinda de Lisboa, a sr.ª D. Maria Benedita João de Castro de Almeida de Mendia,

— Partiu do Porto para uma viagem pela Espanha, França e Bélgica, com sua esposa, sr.ª D. Maria Luisa Vasques de Carvalho Henriques, o sr. José Bastos Henriques.

Reunião do Curso Médico de Coimbra de 1899

Celebra amanhã, 31 em Coimbra, as suas bodas de oiro o curso médico de Coimbra de 1899. Pertenceu a esse curso o sr. dr. Canto Caldas, distinto médico militar, assíduo frequentador e animador dessas reuniões de condiscípulos. Da capital comparecerá o sr. prof. Egas Moniz.

PELA CIDADE

ATROPELAMENTOS

No Hospital Geral de Santo António foram socorridos, vítimas de atropelamento:

Fernando de Sousa Monteiro da Silva, de 8 anos, do lugar de Vale da Cunha, S. Pedro da Cova, Gondomar, com fractura do crâneo, atropelado por uma camioneta. Recolheu à enfermaria 15.

— Carlos Manuel, de 5 anos, da Rua das Fontainhas, com escoriações numa perna e no frontal, por ter sido atropelado pelo automóvel G H-12-38.

POR INSULTOS E AMEAÇAS DE MORTE

O sr. Horácio Joaquim Rodrigues, residente na Travessa dos Campos, 73, apresentou queixa na Polícia contra uma pessoas, cujo nome indica, arguindo-a de insultos e ameaças de morte.

CASO A AVERIGUAR

O sr. Manuel Melero Menino, residente na Rua de Conceição Arenal, 6, Madrid, na qualidade de emprezário da Companhia Juvenil Espanhola, apresentou queixa na Polícia contra uma pessoa que indica, porque sendo o concessionário de carreiras de caminhetas fez com ele um contrato para transportar aquela Companhia a várias localidades do País. Sucede, porém, que agora recusa-se a cumprir o contrato, após já ter visitado algumas terras, bem como a fazer a entrega da bagagem da referida Companhia Juvenil. Ouvido o concessionário, este declarou que nas localidades onde esteve foi necessária a intervenção das autoridades para receber as remunerações em dívida, assim como foi obrigado a substituir o motorista por o terem agredido, motivos que alega para rescindir o contrato.

A Polícia vai proceder a averiguações.

MORTE POR ATROPELAMENTO

Na Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António, onde dera entrada, ontem, faleceu Maria Teresa Ferreira, de 8 anos, do lugar de Guadalupe, Aguas Santas, Maia, que fôra atropelada, na Ponte da Pedra, pela caminheta M N-58-58, conduzida pelo motorista Albino de Oliveira, do lugar e freguesia de Vermoim, Maia, que não prestou auxílio à infeliz criança e se apresentou à prisão, mais tarde, no Posto dos Serviços de Viação e Trânsito do Ameal.

CRIME GRAVE

Na Polícia apresentou queixa a sr.ª Isabel Pereira Marinho, da Rua do Conde de Alto Mearim, 61, contra uma pessoa cujo nome indica, arguindo-a de ter praticado um crime grave.

PRISÕES

Pela P.S.P. foram presos:

José dos Santos Oliveira, de 36 anos, alfaiate, da Rua das Fontainhas, por agredir sua esposa.

— Avelino Vieira, de 34 anos, serviçal, da Rua Direita de Pereiró, e Francisco Moreira Reis, de 54 anos, estucador, da Rua de S. João Novo, para averiguações do furto de carne de porco e de um chapeu.

— Diamantina da Silva Vaz, de 21 anos, doméstica, do Muro dos Bacalhoeiros, por agressão.

— Maria da Graça, de 22 anos, cartonageira, da Rua de S. Miguel, e Maria Alcina Monteiro de Queiroz, de 28 anos, doméstica, da Rua das Taipas, por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente.

QUEIXA POR FURTO

Apresentou queixa na Polícia Judiciária, Custódia Teixeira, residente no Campo de 24 de Agosto, contra Laura Eulália da Conceição Almeida e Maria de Sousa, residentes na Rua de Santo Ildefonso, a quem acusava de levarem dum quarto que lhes alugou, as roupas da cama, no valor de 500$00.

DOENÇA SÚBITA

Recolheu à Sala de Observações, o Hospital Geral de Santo António, sem fala, um individuo do sexo masculino, cuja identidade se ignora, que foi acometido de doença súbita.

A DESUMANIDADE DE UM PAI

Deu entrada na enfermaria 15, do Hospital Geral de Santo António, a menor Maria Antonieta, de 14 meses, residente no lugar da Triana, Rio Tinto, por se apresentar com contusão e possível fractura do couro cabeludo, agredida por seu pai que mostra bem os instintos de que é possuido dada a sua desumanidade para com a sua filha.

ACIDENTES NO TRABALHO

Vitimas de acidentes quando trabalhavam, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Guilhermino Ferreira de Carvalho, de 39 anos, trolha, da Rua de Guedes de Azevedo, com queimaduras no globo ocular produzidas com cal.

— José Raposo Sousa, de 43 anos, litógrafo, da Rua da Bandeirinha, que, na Rua do Bonfim, foi colhido por uma viatura, que fazia carreira de caminheta, ficando ferido no couro cabeludo.

OBJECTOS ACHADOS NOS CARROS ELECTRICOS

Na Caixa de Previdência do Pessoal do Serviço de Transportes Colectivos, à Rua de 15 de Novembro, estão depositados diversos objectos, que foram achados nos carros eléctricos e que se entregam a quem provas pertencer-lhes, a saber:

Umas calças para homem, um embrulho com fruta; uma caixa com pomada, um sapato de criança, um embrulho com pó, uma panela de aluminio, um lenço de senhora, uns óculos, uma chave, um porta-moedas com dinheiro, um terço, uma faca, um chale, um garrafão, duas meadas de fio eléctrico, uma saca com cebolas e um embrulho com biscoitos.

QUEM PERDEU?

Na Polícia secção administrativa, estão depositados alguns objectos achados na via pública e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, os quais, foram confiados àquela entidade, no dia 27 do corrente, a saber:

Um saco, contendo um fogareiro em ferro: uma argola, com 10 chaves; um bilhete de identidade, pertencente a Fernando Araújo da Silva, três pistões para automóvel, e uma pequena corrente com uma argola e duas chaves para automóvel e um distintivo da Mabor.

MORDIDO POR UM CAO

No Hospital Geral de Santo António foi socorrido António Pires de Lima, de 23 anos, moço de cozinha, da Rua do Loureiro, que foi mordido por um cão, que lhe produziu ferimentos na face e membros superiores e escoriações multiplas.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Recolheu ao Hospital Geral de Santo António, Sala de Observações, Maria da Luz, de 73 anos, doméstica, residente na Rua Formosa, por sofrer de intoxicação alimentar.

41 GRAUS À SOMBRA!

Esta temperatura suporta-se melhor, usando camisas de rede ou de malha de seda da

JANOTA

Especializada em camisas por medida. Praça da Batalha — PORTO.

Diário de Viana

FESTAS DA SENHORA DA AGONIA — Estando em plena realização a nova Praça de Touros de Viana, oportuno nos pareceu focar, numa visita demorada, a notável obra que vai ser um exemplar único em Portugal, já que é a primeira vez que em cimento armado pre-fabricado, semelhante obra se realiza em Portugal.

Quando se pôs a hipótese de construção da praça, o eng. Alberto dos Reis Faria, vianense adoptivo cuja dedicação por Viana é bem conhecida, afirmou poder conceber a construção em moldes novos, pondo quase de parte a madeira, fácil de trabalhar mas de duração precária, substituindo-a por cimento armado pre-fabricado, género de obra em que se tem especializado a casa que dirige e em que Viana se encontra apetrechada com maquinaria e pessoal especializado; foi o eng. Alberto Faria quem, passado pouco tempo, e quando já era uma certeza a constituição da Empresa foi, naturalmente, chamado a traçar o plano da obra e a realizar todos os complexos calculos e trabalho de engenharia necessário. Com rara competência o espírito de sacrifício e bairrismo, realizou os trabalhos dentro do pequenissimo praso que lhe fora concedido, e de tal modo que podia afirmar-se, passados dias, que a Praça seria um facto, na altura das festas.

Imediatamente se começaram os trabalhos, como noticiamos, e dele podem já citar-se curiosos números.

A infra-estructura da praça é formada por 36 porticos de cimento armado, pesando 13 toneladas cada um e tendo uma altura de nove metros. E' a parte primacial da obra, e todos eles se encontram já fabricados, tendo sido dada como concluída essa parte da obra, no dia 23 deste mês; simultâneamente, operários especialistas, fabricam dia e noite, os blocos de cimento e areia que hão-de formar o revestimento exterior da praça, sendo para isso necessários cerca de 30.000 blocos com as dimensões de 40x20x25; em oficinas, outras dezenas de operários trabalham no aparelhamento das madeiras destinadas à bancada, cujos assentos serão cómodos e proporcionados na largura e altura.

Como notas a acrescentar, citaremos que a barreira e contra-barreira serão de alvenaria de cimento. O touril será construido exteriormente à praça com compartimentos independentes para cada touro, sua embolação, etc.

A bancada será a única parte da praça feita em madeira, e será substituida por materiais definitivos. Comportará a praça 6.000 pessoas.

Eis, a traços largos, o que podemos dizer por hoje, dessa obra que representa um notável esforço da gente de Viana. O facto despertou o maior interesse dos meios tauromáquicos nacionais e a comissão organizadora tem recebido já diversas propostas para a sua exploração. Por agora, trata-se de assegurar a construção para as Festas do Concelho, a inegualável Romaria da Senhora da Agonia, e realização de corridas condignas.

ABASTECIMENTO DE AGUA — Os Serviços Municipalizados, em face da estiagem que está tomando aspectos confrangedores, foi forçado a tomar medidas restrictivas no fornecimento de água e, assim, desde hoje, o fornecimento será suspenso desde as 23 horas de cada dia, até às 7 horas do dia seguinte. Além disso, fez um apelo à população no sentido de restringir ao imprescindível o uso de água, de modo a não ser necessário agravar — e até atenuar — as restricções agora estabelecidas.

MOVIMENTO MARITIMO — Entradas: iate de recreio, inglês, «Seaca», com turistas, vindo de Vigo; vapor sueco «Armes», de Lisboa, em lastro.

APARATOSO EMBATE DE VEICULOS — Em frente ao Hotel Allança, na Avenida dos Combatentes, um carro de cavalos como usam os azeiteiros e que seguia carregado de «bidons» e conduzido pelo seu proprietário o «Américo Azeiteiro», foi embatido por um automóvel de praça dos Arcos de Valdevez.

Do choque resultou que as latas do azeite rebentassem, perdendo-se grande quantidade. Não houve desastres pessoais.

ACIDENTES DE TRABALHO — Foi socorrido no «banco» do Hospital, António Gonçalves de Carvalho, de 34 anos, casado, caldeireiro nos Estaleiros Navais, com um profundo ferimento no pé direito, por ter sido colhido por uma viga de ferro.

Também deu entrada no hospital, ficando internado, Alexandre Herculano, de 23 anos, solteiro, trabalhador, dos Estaleiros Navais, por acusar forte intoxicação com emanações de tinta.

FERIDA POR UM BOI — Maria da Conceição Rodrigues, de 11 anos, filha de Manuel Abilio Vieira e de Maria Rosa Fernandes, de Santa Leocádia de Geraz, foi atingida pelo coice dum boi, ficando muito ferida na perna esquerda. Ficou hospitalizada.

BAIRRO DA BANDEIRA — Conforme haviamos noticiado, o «rancho» do Bairro da Bandeira, desta cidade, promove no próximo domingo, um passeio fluvial ao encantador local do Banco do Porto, na freguesia de Vila Franca, margem esquerda do Rio Lima. Acompanham-no grande número de familias daquele

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

DIA A DIA MUNDIAL

DESNÍVEL MILITAR

Há, manifestamente, pronunciado desnível militar entre o Ocidente e o Oriente, para aquém e para além da «cortina de ferro». E' este mesmo desnível que os Estados Unidos se propõem fazer desaparecer, com rápidos auxílios de armamentos às potências aderentes ao pacto do Atlântico. Neste sentido se harmonizam as palavras e os actos de destacados políticos norte-americanos, nomeadamente Truman e o seu secretário de Estado, Acheson. A viagem inquiridora dos três chefes dos Estados Maiores à Europa ocidental, as declarações feitas, solenemente, ante a Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes, a notícia referente aos trabalhos dos cientistas e técnicos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá, a respeito da energia atómica, tudo se conjuga e polariza, no sentido de conseguir o equilíbrio entre a armadura militar do Ocidente e a do Oriente.

QUANTO À CHINA?

Evidentemente que as afirmações de Acheson, com relação à política internacional, seriam deficitárias, se não se referissem, também, à posição dos Estados Unidos, em face dos acontecimentos que se desenrolam e estão ainda em potencial, no Sul da China. Como se sabe, a conselho dos respectivos consulados, britânicos e norte-americanos estão a abandonar a China meridional, em particular sua capital, Cantão. Aguarda-se, com muito interesse, a publicação do prometido Livro Branco, em que o Departamento do Estado fará a história circunstanciada das relações políticas e diplomáticas dos Estados Unidos com a China nacionalista, durante os últimos quatro anos. A revelação do relatório secreto do general Wedemyer, sobre a sua missão na China, em 1947, conferirá ao Livro Branco ainda maior sensação. A Norte-América definirá, por conseguinte, em breve, a sua atitude e a sua conduta, perante a China comunista.

EM XEQUE

Quando se lançou o plano de socorro económico e financeiro à Europa, ideado por Marshall, conjecturou-se que os auxílios iriam, gradualmente, diminuindo de ano para ano, até se tornarem desnecessários, por volta de 1952. Pois está a suceder, exactamente, o contrário. A Bélgica, a Suíça, a Grã-Bretanha estão cada vez mais carecidas de dólares. E porquê? Porque os cálculos fizeram-se sobre um montante crescente de compras dos Estados Unidos, nas zonas do esterlino, não só de artigos e mercadorias, mas também de matérias primas para as indústrias norte-americanas. Ora, essas compras têm diminuído, consideràvelmente. Até certo ponto, parece que os produtos adquiridos, na Europa, pela Norte-América, cercearam a sua própria produção, nos Estados Unidos. Daqui, consequente baixa nas actividades industriais e desemprego. Poder aquisitivo menor. Círculo vicioso que os políticos e economistas se esforçam, fadigosamente, por resolver.

Ignotus.

O comandante das tropas governamentais na CHINA CENTRAL

DEU ORDEM ÁS SUAS TROPAS PARA

abandonarem CHANGSHA,

capital da província de HUNAN

CANTÃO, 29 — O comandante das forças governamentais chinesas na China Central, deu ordem às suas tropas para abandonarem Changsha, capital da província de Hunan, que tem sido atacada pelos comunistas de duas direcções. Esta notícia foi hoje publicada no jornal chinês «Ta Kwang Pao»

Segundo informações anteriormente recebidas e de origem oficial, perdera-se o contacto pela «rádio» entre Cantão e Changsha desde ontem á tarde, indicando que os comunistas tinham dominado a ultima resistência das tropas nacionalistas na cidade. O mesmo jornal diz que a cidade de Changsha estava isolada e «deixara de ter valor estratégico».

Segundo notícias da Imprensa chinesa, a 80 quilómetros ao Sul de Changsha, no caminho de ferro Cantão-Hankow, tropas da Manchuria, sob o comando do general Lin-Piau, avançaram para o Sul em direcção á pequena cidade de Lukow. Ignora-se se essa cidade caiu em poder dos comunistas ou foi ultrapassada. Mais ao Sul, no sector de Hengyang, mais uma vez as tropas comunistas, do comando do general Liu-Fo-Chang, estavam a atacar Yuhsien, a cerca de 30 quilómetros a Nordeste do entroncamento ferroviário de Hengyang. Espera-se que se trave uma violenta batalha muito em breve em Hengshan, cidade situada no mesmo caminho de ferro entre Hengyang e Changsha. A Oeste desta linha férrea, na região de Changsha, as tropas do general Lin Piau, segundo consta, encontram-se no suburbio Norte de Chingteh, a 60 quilómetros a Noroeste de Changsha — REUTER.

AS DECLARAÇÕES DE Truman

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

com vista a colaborarem em questões de interesse comum relativamente ao aprovisionamento de matérias primas atómicas.

Presentemente, é esta a situação: as combinações que se fizeram têm limites de tempo de duração e estão também delimitadas quanto ao seu alcance. Importa agora estudar os problemas futuros, considerando os progressos que, entretanto, se fizeram no campo da investigação, nos três países em questão. Convém manter a situação actual, enquanto se estudam os acordos para o futuro.

TRUMAN CLASSIFICOU DE «SOMBRIO» O PROBLEMA EM CAUSA

Por isso, o Governo americano tenciona estudar, em conjunto com representantes ingleses e canadianos, alguns dos problemas fundamentais nesta matéria, problemas que formarão a base para estudo duma colaboração política a praticar de maneira duradoira. As conversações preliminares não levarão a elaborar acordos nem a tomar compromissos da parte dos Estados Unidos para com a Inglaterra e o Canadá. O Governo americano e os chefes parlamentares deste país consultarão o Congresso antes de decidirem as disposições mais oportunas a tomar.

Assim esclareceu o Presidente Truman esta questão, que tem dado lugar a frequentes e sensacionais trocas de impressões entre os altos dirigentes norte-americanos, e que tem provocado muitos comentários em todos os países. É natural que as entidades responsáveis encontrem maneira de solucionar este espinhoso problema, que o Presidente, usando da clareza de conceitos que todos lhe reconhecem, classificou de «sombrio». — F. P.

Em Washington, crê-se que Truman vai pedir ao Congresso poderes para estabelecer contactos mais íntimos, sobre o assunto, com a Grã-Bretanha e o Canadá

WASHINGTON, 29. — A declaração do Presidente Truman a respeito das informações de bombas atómicas foi interpretada como sugerindo que pode o Presidente estar a preparar-se para pedir ao Congresso licença de colaboração mais íntima com a Grã-Bretanha e o Canadá.

A declaração de Truman vem romper o silêncio oficial a respeito das recentes e misteriosas reuniões realizadas em Washington sobre política atómica e, evidentemente, é uma resposta aos protestos feitos no Congresso contra a entrega de informações atómicas a outros países.

Anunciou que os Estados Unidos tencionavam realizar conferências exploratórias com os Governos canadiano e britânico sobre a produção da bomba atómica e que, durante essas conferências, se manteria o «statu quo».

A expressão «statu quo» é interpretada no Congresso como querendo dizer que a lei da energia atómica de 1946 que proíbe a comunicação de informações a países estrangeiros sem a aprovação do Congresso será mantida. — REUTER.

A «maquinaria» revelada por Truman permitirá que a Grã-Bretanha estabeleça consultas, sobre quaisquer pontos, com os Estados Unidos

LONDRES, 29. — A informação do Presidente Truman de conferências atómicas anglo-americano-canadianas e o seu relato das ultimas relações desses três países, no campo do desenvolvimento atómico, são interpretadas pelos observadores diplomáticos de Londres como uma vasta e justa compreensão da situação actual.

Do Ministério dos Estrangeiros não veio qualquer comentário oficial, mas soube-se que os representantes britanicos estarão prontos para assistir às discussões tripartidas logo que tenham sido escolhidos o local e a altura das conferências. Tem-se como certo que as conferências se realizarão na América, mas devem demorar ainda algumas semanas.

Os círculos bem informados de Londres reconhecem que com o termo do «modus vivendi» de 1948 surgiu a necessidade de passar em revista as relações desses três países para futura colaboração nos planos atómicos a longo prazo. A opinião publica britanica deve acolher favoràvelmente o reconhecimento das contribuições britanica e canadiana para as pesquisas atómicas, contribuições que por vezes se sentiram menosprezadas nos Estados Unidos quando se tratou da discussão geral dos problemas e responsabilidades atómicas.

Funcionários britanicos acham que a actual declaração implica em si a confirmação das notícias recentes de a Grã-Bretanha ter exercido pressão em Washington para um tratamento justo no campo atómico. Ao serem publicadas essas notícias soube-se que a Embaixada britanica em Washington declarara não ter a Grã-Bretanha feito qualquer pedido de informações ou fornecimentos de urânio. A maquinaria tal como a apresenta o Presidente Truman permitirá que a Grã-Bretanha estabeleça consultas sobre quaisquer pontos com os Estados Unidos. — REUTER.

AOS SETENTA E UM ANOS,

o vice-Presidente dos Estados Unidos VAI CASAR-SE PELA

SEGUNDA VEZ

NOVA IORQUE, 29 — Diz-se nesta cidade que Olben Barkley, vice-presidente dos Estados Unidos, de 71 anos de idade, viuvo há dois anos, tenciona casar novamente, agora com uma viuva, morena, de São Luis, muito mais nova que o pretendente. Parece que o vice-presidente, ao falar esta noite no Congresso dos Joalheiros de Chicago, aludiu de maneira discreta á eventualidade do seu novo casamento, mas em todo o caso foi dizendo: «Não vim cá para comprar a aliança». — F. P.

Na China comunista, estão a ser gradualmente REDUZIDOS os interesses do comércio estrangeiro

HONG-KONG, 29 — Os passageiros europeus de um navio que chegou a esta cidade tendo violado o bloqueio nacionalista ao porto de Tientsin ocupado pelos comunistas declararam hoje que os interesses do comércio estrangeiro estão a ser gradualmente «reduzidos» na China comunista. Afirmam que existem medidas discriminatórias contra o comércio estrangeiro, como, por exemplo, uma contribuição perfeitamente arbitrária fixada para o segundo semestre de 1948. Essa contribuição, em alguns casos, é superior aos lucros previstos pelas firmas comerciais estrangeiras. Esses passageiros vieram no navio norueguês «Daviken», depois duma viagem de duas semanas sem quaisquer incidentes, excepto uma tempestade. São os primeiros a chegarem a Hong-Kong desde que o Governo nacionalista anunciou o bloqueio dos portos ocupados pelos comunistas. — REUTER.

Sob vários aspectos, o recuo dos NEGÓCIOS na América foi benéfico

FILADÉLFIA, 29. — O Banco da Reserva Federal, de Filadélfia, na sua análise sobre o estado dos negócios do país, feita normalmente no meio do ano, diz que o recuo nos negócios, relativamente ao máximo atingido no após-guerra, se verificou ser «ordenado e, na maior parte dos casos, benéfico».

O Banco acrescenta que a quebra nos sectores do emprego e dos preços pode não representar «um aspecto muito belo», mas esse declínio era a correcção necessária a exageros originados pela guerra e pelo período do após-guerra.

O Banco nota ainda um declínio na produção, na primeira parte do ano, de que resultou a diminuição do emprego. Mas o desemprego «ainda não atingiu o que se considera o ponto perigoso». Admitindo que há comunidades duramente atingidas pelo desemprego, o relatório acrescenta: «Há ainda 60 milhões de pessoas que trabalham, e a situação geral não parece aproximar-se da crise». — REUTER.

Para poder continuar a funcionar, o PLANO MARSHALL terá de obter autorização especial do Senado

WASHINGTON, 29 — Na Administração do Plano Marshall estão em crer que o Senado votará em breve uma moção que autorize aquele organismo a continuar as suas despesas até que esteja concluído o novo estudo a que vai ser submetido o projecto de lei que autoriza o dispêndio das verbas concedidas para financiamento do segundo ano de aplicação. Aliás, a Câmara dos Representantes votou ontem á noite uma moção nesse sentido.

Como se sabe, a Administração do Plano Marshall está presentemente a funcionar por virtude duma moção semelhante, votada para o período dum mês, em 30 de Junho passado, data normal do termo do ano fiscal nos Estados Unidos. — F. P.

Restaurante «GALO D'OURO»

DOS MAIS LUXUOSOS DO PAIS

Edifício do Cine-Teatro Avenida

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — Telef., 343 — AVEIRO

Almoços — Jantares — Serviço à lista — PREÇOS ACESSIVEIS

Proprietário-Gerente: António Bagão Félix

Os Estados Unidos e o Canadá guardaram para si quase METADE dos rendimentos totais da economia mundial em 1948

LAKE SUCCESS, 29. — De acordo com as estimativas provisórias da Repartição de Estatística das Nações Unidas, o rendimento mundial em 1948 cifrou-se em 531 biliões de dólares.

A América do Norte (Estados Unidos e Canadá) vem à cabeça com 240 biliões de dólares, ou sejam 45 % do rendimento total. Segue-se a Europa (sem contar a URSS), com 140 biliões, isto é, 26 %. Depois, a URSS figura com 52 biliões, a Ásia 58, as Américas Central e do Sul 17,5 biliões, a África 15 biliões e a Oceania 8,5 biliões.

Aquela Repartição frisa que este mapa baseia-se quer nas estatísticas oficiais ou oficiosas dos países interessados quer, como sucede com a URSS, em cálculos feitos sobre as estatísticas anteriores que a O.N.U. possui. — F. P.

AINDA SE NÃO SABE SE O GOVERNO AUSTRALIANO VENDERÁ PARTE DAS SUAS RESERVAS DE OURO OU PEDIRÁ UM EMPRESTIMO EM DOLARES PARA FAZER FRENTE A' CRISE

CANBERRA, 29. — O primeiro ministro da Austrália declarou, numa conferência com os jornalistas, que o Governo não tomou qualquer decisão sobre a venda duma parte das reservas de ouro da Austrália ou um empréstimo em dólares para acudir à crise actual. «Mas estudamos várias possibilidades», acrescentou Chifley. Acentuou também que a diminuição das importações de dólares não deve prejudicar grandemente a industria. Entre os produtos de que os contingentes da importação parecem deva ser novamente estudados, citam-se o tabaco, o petróleo e o lúpulo. — F. P.

PERSPECTIVAS OPTIMISTAS PARA A CAPACIDADE ALIMENTAR DA AMERICA

WASHINGTON, 29. — O economista americano Herald Moulton afirmou que, dentro de cem anos, os Estados Unidos poderão «alimentar uma população dupla da actual, e garantir aos seus habitantes de então condições de vida oito vezes superiores àquelas de que disfruta a população do nosso tempo».

Harold Moulton disse também que «estes resultados dependerão de grande aumento da produtividade, do acréscimo do poder de compra das massas populacionais, e da estabilidade monetária e fiscal, factores que podem ser afectados pela eventualidade duma guerra ou duma preparação para a guerra». — F. P.

VAI SER ESTUDADA A SITUAÇÃO ECONÓMICA DA JUGOSLÁVIA

WASHINGTON, 29 — O Banco Internacional de Reconstrução fez saber que vai enviar brevemente á Jugoslávia uma missão para estudar a situação económica desse país, e determinar o bem fundamentado do pedido de empréstimo que o Governo jugoslavo apresentou áquele Banco. A missão partirá com destino a Belgrado, na segunda quinzena de Agosto. — F. P.

O comércio de Portugal com o Brasil

(Continuação da 1.ª página)

sìvelmente, a missão comercial que nos visita, para o reinicio dum intercambio comercial com o Brasil em novas bases». — F. P.

N. da R. — As esferas oficiais interrogadas acerca das revelações contidas naquele telegrama, informam que a notícia publicada pelo jornal citado pela F. P. é destituida de qualquer fundamento, pois não foram adoptadas pelo Ministério da Economia quaisquer medidas restritivas excepcionais acerca das trocas comerciais entre Portugal e o Brasil.

A informação americana na Argentina ENCONTRA DIFICULDADES

BUENOS AIRES, 29. — Anunciam de fonte americana que o embaixador dos Estados Unidos deve apresentar hoje ao ministro dos Negócios Estrangeiros argentino um memorando pedindo explicações sobre determinados incidentes recentes considerados como entraves à liberdade da informação na Argentina.

No dizer das esferas oficiais americanas, esta nota segue-se às dificuldades que teve um correspondente da revista «Time» para telegrafar para Nova Iorca informações relativas ao inquérito parlamentar acerca de «torturas policiais» na pessoa de certos presos políticos. — F. P.

Os dinamarqueses

vão invadir *novamente* A GRÃ-BRETANHA...

BROADSTAIRS (Kent), 28. — A nau Viking «Hugin» tripulada por 53 dinamarqueses de grandes barbas, chegou, hoje, a Broadstairs. A nau perfeitamente idêntica aos antigos navios Vikings, fez a viagem através do Mar do Norte, vinda da Dinamarca, para comemorar a invasão da Grã-Bretanha pelos dinamarqueses comandados por Horga e Nengist, há 1.500 anos. Milhares de pessoas acorreram à praia para saudar os dinamarqueses. — REUTER.

Como complemento do plano de rearmamento da Europa prepara-se a formação dum Conselho de Defesa que seja incumbido de dar movimento ao Pacto do Atlântico

OTAWA, 29 — Segundo informam personalidades ligadas, com as autoridades governamentais, estão progredindo com rapidez as conversações entabuladas com vista à criação duma comissão de defesa incluida no âmbito do Pacto do Atlantico. Têm participado nas referidas conversações funcionários do Canadá e dos Estados Unidos. Os funcionários canadianos efectuaram também negociações a este respeito com representantes britânicos e belgas. A viagem à Europa dos chefes militares americanos liga-se directamente com o problema do alargamento do âmbito da comissão de defesa cuja criação se está fomentando. Haverá em Agosto próximo uma reunião para elaborar um acordo a este respeito — F. P.

O MINISTRO NORTE-AMERICANO DA DEFESA AFIRMOU QUE A RAPIDEZ DA GUERRA MODERNA EXIGE DAS NAÇÕES A VIGILÂNCIA NO MAIS ALTO GRAU

WASHINGTON, 29 — «As táticas variáveis da «Guerra fria», cuidadosamente reguladas de que ainda são alvo certas nações do mundo e, sobretudo, da rapidez da guerra moderna, exigem grande actividade na Repartição Auxiliar Americana e no restabelecimento do poderio dos Estados Unidos». Foi esta, em substancia, a declaração hoje feita por Louis Johnson, secretário da Defesa dos Estados Unidos, perante a comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara. Johnson salientou a necessidade, para garantir a reforço da linha de defesa na Europa Ocidental, de fornecer aos Estados europeus amigos dos Estados-Unidos, com que suprir as suas faltas imediatas de equipamento militar; e acrescentou: «Fornecimento de equipamentos provenientes de excedentes e levantamentos temporários retirados das reservas dos Estados Unidos, não afectam de forma notável as forças armadas, porque existe um projecto para substituir o material retirado das reservas de equipamento militar da América do Norte». Depois de garantir à Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara que a aplicação do P. A. M. não prevê que tropas americanas venham a ser enviadas para o Estrangeiro, para utilizar material fornecido, de harmonia com esse programa, Johnson insistiu no facto de que os pormenores do P. A. M. foram elaborados em parte, graças às confirmações dadas aos Estados Unidos pelas nações europeias interessadas acerca da sua falta de equipamento militar. — F. P.

HÁ NA POLÓNIA DUAS MIL E QUINHENTAS A TRÊS MIL CRIANÇAS GREGAS

LAKE SUCCESS, 29. — A Grécia declarou hoje às Nações Unidas que se achavam presentemente na Polónia entre 2.500 a 3.000 crianças gregas raptadas.

O representante permanente da Grécia nas Nações Unidas, em carta para o Secretário Geral interino, Byron Price, disse que o Governo grego soubera, por fontes autorizadas, que as crianças viviam em campos em Sczauno Droj, no Sudoeste da Polónia. — REUTER.

Vai ser reduzido o trafego na «ponte aérea» de Berlim

BERLIM, 29. — «Dada a situação favorável das reservas de Berlim, foi decidido reduzir progressivamente a ponte aérea a partir de 1 de Agosto próximo», segundo anuncia um comunicado anglo-americano. Depois desta data, manter-se-ão constantemente disponíveis na Alemanha aviões ingleses e americanos, em numero reduzido, e cada uma das aviações conservaria as instalações suficientes para assegurar, se for necessário, o recomeço, em qualquer momento, do abastecimento de Berlim pelo ar. O comunicado sublinha que as reservas de produtos de primeira necessidade atingirão, em breve, o limite máximo do ponto de vista económico e financeiro graças ao abastecimento por estrada, caminho de ferro e via fluvial. — F. P.

O «termómetro» da Bolsa de Londres

LONDRES, 29. — A actividade da Bolsa hoje caracterizou-se, por um lado, por certa firmeza dos fundos do Estado britânico e, pelo outro, pela baixa das acções dos grandes estabelecimentos, consequência da redução obrigatória de 5 por cento nos preços de certos artigos utilitários a partir de Setembro próximo. Os fundos do Estado melhoraram as suas cotações, logo na abertura, mas durante a sessão baixaram de novo, ligeiramente, e ao encerrar estavam pouco mais ou menos no mesmo nível de ontem. — F. P.

*

LONDRES, 29. — «Pode muito bem acontecer que daqui até recomeço da actividade parlamentar, em 18 de Outubro, a Câmara dos Comuns tenha que interromper as suas férias, devido aos acontecimentos» — declaro hoje nos Comuns, «Sir» Oliver Stanley, chefe conservador, evocando a situação económica do mundo e da Inglaterra. — F. P.

POR CAUSA DO CALOR, foram dispensados de trabalhar oitenta mil funcionários americanos

WASHINGTON, 29. — Morreram ontem nesta cidade 9 pessoas, vítimas do calor que atingiu 96° F.

Dada a grande elevação da temperatura, 80.000 funcionários foram dispensados do trabalho, incluindo 120 que prestam serviço nas repartições que se ocupam das condições meteorológicas. — F. P.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

«Tomando o lugar do inimigo subjugado, vemos erguer-se, de novo, um AGRESSOR que pretende instaurar a sua hegemonia sobre os vencedores fatigados»

— afirmou o chefe do Estado Maior do Exército americano

WASHINGTON, 29 — «Tomando o lugar do inimigo subjugado, vemos erguer-se, de novo, um agressor que pretende instaurar a sua hegemonia sobre os vencedores fatigados». Foi nestes termos que, sem nomear o agressor, o general Omar Bradley se exprimiu perante a Comissão dos Negocios Estrangeiros da Câmara. O chefe do Estado Maior do Exército americano fez o seu depoimento a seguir ao do secretário da Defesa, Louis Johnson, dando o seu apoio ao projecto de assistência militar.

«A ameaça criada pelos que desejam dominar os nossos aliados, sujeitando-os à escravidão — prosseguiu Bradley — dá aos projectos o carácter de extrema urgência».

Sublinhando a necessidade duma planificação geral para as nações ameaçadas — segundo ele — de agressão, Bradley declarou: «Um plano de estratégia colectiva representa uma força formidável e uma economia segura de esforços, recursos e homens, principalmente quando cada um não pode defender-se individualmente pertencendo ao mesmo tempo ao sistema de estratégia colectiva».

Como se sabe, Bradley prepara-se para partir, esta noite, na companhia dos chefes dos Estados Maiores da Aeronáutica e da Marinha, general Howt Vandenberg e almirante Louis Denfeld, para conferenciar com os chefes militares das nações signatárias do Pacto do Atlântico. — F. P.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS SYSTEM

Aproveite as vantagens extraordinárias da linha aérea de maior experiência!

Próximo Oriente-India

Vôe, via Roma e Estambul, para Damasco, Basra, Karachi, Delhi e Calcutá.

América do Sul

Rio de Janeiro e Buenos Aires, via Dakar e Recife.

Africa do Sul

Vôe para Johannesburgo, via Dakar Acra, Leopoldville.
Alguns vôos são levados a cabo de colaboração com a Panair do Brasil.
Para passagens e reserva de bilhetes, procure o seu Agente de viagens ou o Agente Geral de Tráfego da Pan American — Rua Augusta, 152, Lisboa — Telef. 31928.

AGORA LUXUOSOS CLIPPERS DE «DECK» DUPLO ENTRE LONDRES E NEW YORK

FALECIMENTOS

D. Maria da Costa Cunha

Na casa da sua residência, Rua dos Mártires da Liberdade, n.º 221, faleceu, ontem, confortada com os Sacramentos da Igreja, a sr.ª D. Maria da Costa Cunha, viuva do saudoso industrial de padaria sr. António da Silva Cunha.

O funeral da saudosa senhora realiza-se hoje, tendo lugar os responsos funebres às 15 horas e meia, na paroquial igreja de Cedofeita, e saindo o préstito funebre meia hora antes da residência acima indicada, a cargo do armador Alberto Xavier.

Faleceu, em Espinho, o antigo comerciante sr. Manuel Luís de Oliveira Costa, casado com a sr.ª D. Olinda de Sousa Oliveira Costa, pai da sr.ª D. Laura de Sousa Oliveira Sá, sogro do comerciante no Porto sr. Luis de Sá e avô do estudante Luís Alberto de Sousa Oliveira Sá, realizando-se hoje o funeral pelas 18 horas.

Manuel José da Silva Gonçalves

BRAGA, 29. — Na vizinha freguesia de Sande, faleceu o sr. Manuel José da Silva Gonçalves, de 95 anos de idade. Era avô do sr. Isaac da Silva Gonçalves, chefe do serviço de conservação de estradas do concelho de Guimarães e antigo redactor do «Diário do Minho». Era também pai dos srs. José Ferreira da S. Gonçalves, João José da Silva Gonçalves e Angelo Ferreira Gonçalves e das sr.as D. Maria da Conceição da S. Gonçalves e D. Conceição Gonçalves. À família em luto as nossas condolências. — A. M.

D. Maria Rodrigues Português Ribeiro

MONÇÃO, 27 — Contando 87 anos, faleceu, ontem, ao fim da tarde, na freguesia de Sago, a sr.ª D. Maria Rodrigues Português Ribeiro, viuva, e mãe do pároco daquela freguesia rev. Joaquim Ribeiro e das sr.as D. Rosa, D. Maria, D. Teresa e D. Clara Ribeiro.

O funeral da saudosa extinta realizou-se hoje, para o cemitério dos Milagres.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pêsames. — C.

Juiz conselheiro dr. Alexandre Cerqueira de Amorim

ARCOS DE VALDEVEZ, 28 — Hoje, na sua casa de Silvar, arredores desta vila, faleceu, o sr. dr. Alexandre Cerqueira de Amorim, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, recentemente aposentado, devido ao seu precário estado de saúde, que, mesmo assim, não fazia prever tão rápido desenlace.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Paulina Augusta da Rocha Peixoto Amorim, pai do sr. dr. Alexandre Fernando da Rocha Peixoto Amorim, advogado nesta comarca, sogro da sr.ª D. Carolina Pinheiro Amorim e avô dos meninos Maria Filomena e José Paulo.

Dotado de excepcionais qualidades de trabalho e inteligência, o sr. dr. Alexandre Amorim, era aqui muito estimado, sendo a sua morte deveras sentida.

O seu funeral realiza-se no próximo sábado, pelas 9 horas, para jazigo de família no Cemitério Municipal de Viana do Castelo, terra da sua naturalidade. A toda a família enlutada, em especial a seu filho, dr. Alexandre Amorim, os nossas sentidas condolências. — C.

PEROSINHO, 27 — Faleceu, na sua casa de Brandariz, com 80 anos de idade, a sr.ª D. Joaquina Guedes de Jesus, mãe dos srs. Joaquim e João de Oliveira Guedes.

O seu funeral realiza-se amanhã, quinta-feira, às 8 horas, na paroquial de Perosinho. — C.

D. Laura de Morais Soares

CHAVES, 26 — Com 60 anos de idade, faleceu, hoje, nesta cidade, a sr.ª D. Laura de Morais Soares, solteira.

A extinta era irmã do sr. António Luís de Morais Soares, director do jornal «Ecos de Chaves», a quem apresentamos sentidos pêsames. — C.

CASTELO DE VIDE, 25 — Faleceu há dias, nesta vila, o sr. Júlio Jaime de Lemos Moreira. O funeral que se realizou para o cemitério público foi muito concorrido.

A família do extinto apresentamos sentidos pêsames. — C.

D. Maria Narcisa dos Santos

S. COSMADO DO DOURO, 26 — Com 91 anos faleceu, ontem, a sr.ª D. Maria Narcisa dos Santos, viúva, mãe das srs. D. Maria do Rosário dos Santos, e da D. Vitória Gomes Inácio, e do sr. António Gomes dos Santos comerciante e capitalista no Rio de Janeiro, tendo-se realizado diversas missas e ofício de corpo presente. O funeral realizou-se hoje.

A família em luto sentidos pêsames. — C.

COIMBRA, 27 — Faleceu nesta cidade, o sr. J. Antunes Branco, de 79 anos proprietário, natural da Barreira, concelho de Leiria, para onde foi trasladado o cadáver — C.

COIMBRA, 28 — Faleceu o sr. Eduardo Lopes, de 65 anos, industrial de pintor e irmão do sr. José Lopes, analista.

— Num quarto particular dos Hospitais da Universidade, faleceu o sr. Germano dos Santos Borges, de 66 anos proprietário, natural de S. Romão, concelho de Seia. Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Conceição Monteiro Borges e era pai das sr.as D. Maria Regina Borges Monteiro Lopes da Silva, D. Eduarda Alzira Borges Pinheiro Nobre e do sr. José Germano Monteiro Borges.

— Na sua residência do Picoto, em Vale de Canas, faleceu o sr. António Costa, de 71 anos, proprietário, natural de Seixo do Ervedal. — C.

VISEU, 29 — Faleceram nesta cidade, o sr. Amandio Pereira, de 20 anos, filho do industrial de relojoaria sr. Agostinho Pereira, e a sr.ª D. Elisa da Costa, tia dos srs. Herculano Costa, funcionário da Escola Industrial e Comercial de Viseu, e Alfredo Costa, proprietário da Relojoaria Costa. — C.

D. Aurora Martins Nunes

LISBOA, 26 — Com 52 anos de idade, faleceu hoje, na sua residência, na Rua Francisco Tomás da Costa (ao Rego), 25-1.º, direito, a sr.ª D. Aurora Martins Nunes, extremosa esposa do distinto jornalista Manuel Nunes, e mãe de Carlos Alfredo, Maria Angélica e Maria Luísa Martins Nunes. Embora, há tempos, sofresse de grave enfermidade que se traduzia em alternativas de dúvida e esperança, a sua morte constituiu uma dolorosa surpresa e foi um profundo golpe sofrido por aquele nosso colega, a quem acompanhamos na sua dor. O funeral da bondosa senhora realiza-se amanhã, às 12 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Joaquim de Carvalho Guimarães

LISBOA, 26 — Faleceu, nas Caldas da Rainha o sr. Joaquim de Carvalho Guimarães, de 66 anos, pessoa muito estimada pelo seu carácter e trato. Era irmão da sr.ª D. Maria de Jesus Carvalho Guimarães e do sr. Arsénio de Carvalho Guimarães.

O TEMPO

TEMPERATURA

LISBOA — NORTE

Máxima	35,5	23,1
Mínima	22,0	18,1
Marés em 30 — Preamar	7-09	13-31
Marés em 30 — Baixamar	0-32	12-47
Lua nova a		25
Quarto crescente a		1

TEMPO PROVAVEL PARA HOJE

Em todo o País: Céu limpo, com alguma nebulosidade pela tarde, nas regiões do interior. Vento fraco variável, por vezes calma. Bruma e nevoeiro matinal junto á costa e nos vales. A temperatura manter-se-á elevada.

Boletim Meteorológico do Observatorio da Serra do Pilar

Em 29 de Julho

Pressão atmosférica (nível do mar)	
Máxima	763,1 às 13
Mínima	761,9 às 5
Valor às 18 horas	762,1 desce
Temp. do ar às 18 horas	26,6
Temperatura máxima	28,1 às 11 e 15
Temperatura mínima	18,1 às 7 e 05
Humidade mínima	32 às 10 e 45
Temp. máxima ao sol	58,5
Temp. mínima na relva	13,2
Vento em Km/h	
Rajada máxima	32 às 12 e 45
Rumo correspondente	SW
Rumo dominante	ESE

Ferd'nandito não tem sono... e diverte-se

Sá da Bandeira HOJE às 9,45
RECITA DE HOMENAGEM A
OCTÁVIO DE MATOS
UM GRANDIOSO E ATRAENTE ESPECTACULO EM QUE TOMA PARTE POR ESPECIAL DEFERENCIA
HERMINIA SILVA
A CASTIÇA CANTADEIRA
MARIA DO CARMO
E
ARTUR PERES — BELMIRO MORAIS — EMILIA ROCHA — FERNANDO GONÇALVES — FERNANDO TAVARES — MARIA ALICE — MARIA AMELIA CANOSSAS — MARIA AUGUSTA — MARIA HELENA VIEGAS — JULIO GUIMARAES — E MARY LETA E DR. FRANK
Um espectáculo cheio de surpresas e atracções
BILHETES A' VENDA

COLISEU Um programa duplo de grande êxito!
Telef. 25196
HOJE, às 16 horas e às 21,30, em Sessão da Moda
CRESCE E APARECE
admirável comédia musical com GLORIA JEAN à frente de esplêndido elenco
SWINGS! BOOGIES-BOOGIES!
INFORMAÇÕES SECRETAS
formidável filme policial com a actividade dos agentes norte-americanos
PREÇOS ÚNICOS!...
GERAL 1$50
Galeria 2$00
Plateia 4$00
Tribuna 5$00
Camarotes a 20$ e 10$00
Não há calor na vasta e arejada sala do COLISEU!

Cagnira
Às 4 da tarde e 9,30 da noite
A morena mais fascinante do cinema JANE RUSSELL
ESCRAVA DO PASSADO
LOUIS HAYWARD
Segunda-feira — 1.ª REPOSIÇÃO
HEROIS DO MAR
O filme que glorifica os pescadores portugueses!
Tel. 22748

São João
3.ª SEMANA
Às 4 da tarde e 9 e 30 da noite — SEMPRE TRIUNFANTE!
DEUS LHE PAGUE
O FILME QUE SATISFAZ TODA A GENTE!
Tel. 23449

Às 16 e 21,30 ULTIMAS EXIBIÇÕES DO APAIXONANTE E ARREBATADOR FILME, COM Robert Taylor, Audrey Totter e Herbert Marshall
TRINDADE TELF 24412
MURO DE TREVAS
Em cada cena uma emoção! Em cada lance um sobressalto!
PROGRAMAÇÃO LISBOA FILME
HOJE — «MATINÉE» A PREÇOS REDUZIDOS

RIVOLI
Tel. 23783
HOJE—A's 16 e 21,30
Preços populares
O famoso ERROL FLYNN com a fascinante BRENDA MARSHALL
Na extraordinária epopeia de Aventura e Amor
O Gavião dos Mares
Amanhã: — REVOLTA NA INDIA com SABÚ e WALERIE HOBSON
O TEATRO MAIS FRESCO DA CIDADE

FEIRA DO BONFIM
Actividades FELIZ FERRÃO
Espera hoje, sábado, apresentar aos aficcionados portuenses o primeiro espectáculo no CIRCO TAURINO CARLOS ARRUZA pois as vacas de Terre & Irmão da Golegã estão bem tratadas aguardando os mais valentes espectadores que se julguem superiores aos astros da tauromaquia
HOJE, INAUGURAÇÃO DA ESPLANADA DA VACA
ENTRADA UM ESCUDO
ANGULO BONFIM e BARROS LIMA

BATALHA TELF 22407
Às 16 e 21,45
O MAIS APLAUDIDO FILME PORTUGUÊS com o famoso toureiro MANUEL DOS SANTOS, LEONOR MAIA (Tatão)
SOL E TOUROS
A grande revelação: ANA PAULA, Costinha, Erico Braga, Eugénio Salvador, Eulália del Pino, etc
DOIS FADOS por Amália Rodrigues e Fernanda Baptista
PROGRAMAÇÃO LISBOA FILME

Carlos ALBERTO TELF 24540
Às 15,30 e 21,15
ESTHER WILLIAMS no maravilhoso filme colorido
FIESTA
e a empolgante super-produção
INSUSPEITOS
com JOAN CRAWFORD e FRED MAC MURRAY
Dois filmes cada dia

DESPORTOS

A melhor oportunidade

Como já informamos, efectua-se hoje a visita à piscina que, por amável e valioso consentimento, a A. P. Natação vai utilizar para as suas provas oficiais.

Se lembrarmos que uma das causas — a mais invocada — para o atrazo e desinteresse da natação portuense tem sido, precisamente, a falta de local onde seja possivel nadar com higiene e segurança e com vantagens de ordem técnica, para melhoria de tempos, este excelente «achados de uma piscina dentro da cidade, merece que o celebrem, pelas magníficas consequências a que dará lugar.

E, simultâneamente, a atitude louvável dos proprietários da empresa fabril, que tornou possivel esta conquista, tem de ser devidamente reconhecida e agradecida pelos meios interessados.

Se tudo decorrer em ordem, sem qualquer contrariedade, não duvidamos que a natação, nesta cidade, terá em 1949 a sua melhor época, desde há muitos anos.

Oxalá esta oportunidade não seja perdida.

FUTEBOL

A equipa do Futebol Clube do Porto, foi homenageada

SÁ DA BANDEIRA 28 — Depois do desafio de ontem, à tarde, entre o Futebol Clube do Porto, e a selecção de Lubango, houve uma sessão solene na Camara Municipal, muito concorrida e durante a qual usaram da palavra os srs. presidente do Municipio e dr. Cesário Bouito, director do clube portuense. A noite, houve um baile de gala em honra da equipa visitante, que decorreu com muita animação e só terminou alta madrugada.

Os jogadores e dirigentes do F. C. P. mostram-se encantados com as atenções de que os têm rodeado os desportistas e a população local.

O desafio de ontem a tarde disputou-se no campo Antonio José de Almeida, do Clube Lubango e Benfica. Ao intervalo o entusiasmo dos desportistas local era enorme, pois os portuenses venciam sómente por 3-2, sendo uma das bolas da selecção do Lubango obtida na transformação de uma grande penalidade. Todos os projectos arquitectados durante o intervalo e as hipoteses de que era possivel um resultado que desse brado ruiram estrondosamente, logo no reatamento da partida. O Porto lançou-se abertamente ao ataque, dominando intensamente, ao mesmo tempo que realizava excelente exibição. Como corolário lógico deste dominio os visitantes marcaram mais cinco golos, em outros tantos remates impraveis, ficando os locais a deverem à boa exibição da sua defesa que o marcador não subisse mais fixando-se em 8-2.

Os jogadores e dirigentes do F. C. do Porto regressaram hoje de manhã, em avião especial a Luanda, tendo afectuosa despedida no aeroporto. — Lusitania

Vergílio assinou a ficha pelo F. C. do Porto e vai jogar a Luanda

O conhecido internacional, Vergilio, assinou, ontem, a noite, a ficha pelo F. C. do Porto, cessando, deste modo, todos os boatos postos a correr, sem qualquer justificação. O defesa do clube azul-branco, parte domingo, para Lisboa, afim de tomar, na segunda-feira o avião que o conduzirá à Luanda onde jogará pelo F. C. do Porto.

TÉNIS

Os campeonatos da Curia

CURIA, 28 — Prosseguiram, hoje, com muito interesse e animação as provas que a Curia Sports Club promoveu, incluidas no programa das festas comemorativas do seu vigésimo aniversário. Os campeonatos de ténis tiveram a sua segunda jornada, já com a presença do director geral dos Desportos, que, hoje, chegou a estas termas, onde os tenistas lhe dispensaram carinhoso e entusiastico acolhimento.

O sr. coronel Sacramento Monteiro presidiu ao almoço que o C. P. S. C. ofereceu aos concorrentes e seus convidados, visitando, mais tarde, a exposição do vigésimo aniversario do clube, a qual lhe mereceu rasgados louvores e palavras de elogio.

A despeito do muito calor que se fez sentir, os encontros de tenis foram muito bem disputados, tendo-se verificado os seguintes resultados: J. Nunes dos Santos Mario de Almeida por 7-5, 6-2; J. Roquete v. Gonçalo da Silva por f. c.; Orton v. Biscaia da Silva por 6-2 e 6-1; Manuel da Silva v. Prata de Lima por 6-1 e 6-2; Irineu Pais v. Maia Saturno por f. c. Prata de Lima-Oliveira Lima v. Viveiros Pinto-N. N. por f. c.; J. Nunes dos Santos-Seabra Pinto v. François-Paul Heirbrant por 3-6, 6-1, 3-0 desistencia; Serra e Moura-M. Silva v M. Hoopes-Biscaia da Silva por 6-1 e 6-2.

A' noite, os concorrentes assistiram a um baile no Casino da Curia, em sua homenagem.

José Mesquita foi o segundo classificado e Jorge Roquete o terceiro, no campeonato infantil da Foz

com referencia às classificações do Campeonato Infantil, disputado ultimamente na Foz, informamos os nossos leitores de que o segundo lugar foi atribuido a José Mesquita e não a Jorge Roquete, como por lapso escrevemos. Este ultimo classificou-se em terceiro lugar. José Mesquita averbou oito vitorias e duas derrotas.

GOLF

Inicia-se hoje, em Miramar, a disputa da taça «Inauguração»

Hoje, em Miramar, no Clube de Golf, inicia-se a disputa da taça «Inauguração», uma prova em singulares, homens e senhoras, 18 buracos, pancadas com abono inteiro.

A's 18 horas, o Clube de Golf de Miramar, inaugura os suas novas instalações.

Oquei em Patins

Terminou a primeira volta do campeonato regional

Embora faltem realizar-se três jogos, devidamente adiados, com o consentimento da Associação, a primeira volta do décimo segundo campeonato regional, terminou, praticamente, ontem á noite.

O Académico, no seu «rink», infligiu á Académica de Espinho uma derrota por 3-1, com 2-0 ao intervalo, fixando-se no segundo lugar, com todo o mérito, e vencendo em reservas por 7-1, com 4-1 no primeiro tempo.

O Infante de Sagres esteve em embaraços evidentes em Vila Nova de Gaia, onde conseguiu derrotar o Paço de Rei sómente por 3-1, mas em segundas categorias o seu triunfo foi mais nítido, pois ganhou por 13-3.

A Sanjoanense, á face da circular n.º 94 da Associação, devia jogar nas Cavadas com o Vigorosa, mas faltou.

Finalmente, o Carvalhos foi a Oliveira de Azeméis conquistar um precioso triunfo, de 8-5, cotando-se como um dos mais perigosos concorrentes ao terceiro lugar e á entrada no Campeonato de Portugal.

O Infante de Sagres defronta esta noite no Palácio, o S. L. Benfica

Esta noite realiza-se no Palacio de Cristal o anunciado jogo entre o Infante de Sagres, campeão do Norte e o Sport Lisboa e Benfica, cuja equipa vem tendo um comportamento digno de realce, no torneio do Sul, tendo mesmo empatado com o actual leader — o Sintra. A espectativa por este jogo, justifica-se portanto, dada a categoria dos dois clubes.

Um torneio relâmpago em S. João da Madeira

Amanhã, a partir das 17 horas e integrados na parte desportiva das festas da vila de S. João da Madeira, realiza-se um torneio relampago de oquei em patins a que concorrem o Grupo Desportivo de Matrena, de Tomar, o Oquei Clube Paço de Rei e a Associação Desportiva Sanjoanense.

BASQUETEBOL

Académico-Leça e Vasco da Gama-Guifões, hoje no Fluvial — As jornadas finais dos juniores e dos infantis

A Associação do Porto, por sugestão da Federação, organiza, hoje, uma jornada oficial, em que interferem algumas das nossas melhores equipas. E' difícil organizar-se programa tão atraente. Teremos, ás 20 horas e meia, um encontro entre o Académico, vencedor da taça «O Norte Desportivo» e uma selecção dos restantes jogadores infantis. A's 21, veremos o vencedor da taça «José Donas» em juniores, possivelmente o Académico, contra uma selecção dos clubes que participaram na taça. Terá ensejo o nosso publico de ver alguns dos nosso melhores valores entre os jovens. A's 21,40 jogarão o Vasco da Gama e o Guifões, dois adversários valoroso de sempre; e ás 22,40, finalmente, o Académico com o Leça, os dois grandes finalistas portuenses do Campeonato Nacional da III Divisão. Eis um programa que justificará uma verdadeira enchente.

O grande programa de amanhã, em S. João da Madeira: Sanjoanense-Leça e Vasco da Gama-Académico

Amanhã, á noite, em S. João da Madeira, teremos um festival nocturno. Estarão presentes três das melhores equipas portuenses. A's 22 horas, Sanjoanense-Leça; e ás 23, Vasco da Gama-Académico. As equipas deslocarão todos os seus melhores valores.

Vai ser uma grande noite desportiva para S. João da Madeira.

AUTOMOBILISMO

Realiza-se amanhã a gincana do Infante de Sagres

Com grande afluência de inscritos disputa-se amanhã a gincana do Clube Infante de Sagres, promovida por uma comissão e realizando-se no campo do Bessa.

Os prémios já se encontram em exposição na montra da casa Luciano Matos, à Rua de Sá da Bandeira.

Dado o bom fim que inspira esta organização, compreende-se e elogia-se o entusiasmo dos automobilistas para esta competição.

<:>

Para maior comodidade do publico, está-se a proceder á cobertura duma bancada, afim de se poder apreciar melhor a perícia dos automobilistas.

Vai ser interessante a disputa desta gincana, dado que os concorrentes representam diversos clubes e regiões.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

6.º TURNO

FARMACIA Sá da Bandeira TELEF. 22164 236-RUA DE SÁ DA BANDEIRA-252

FARMACIA DAS ANTAS — Avenida de Fernão de Magalhães, 1076 — Telef., 9158.

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA, (Secção do Norte) — Rua dos Clérigos, 34 a 38.

FARMÁCIA GOMES CARNEIRO — Rua de Cedofeita, 346 a 348.

Instituto Pasteur de Lisboa, Rua dos Clérigos, 36 — Sá da Bandeira Rua de Sá da Bandeira 246 — Higiénica Largo de S. Domingos 106 — Gomes Carneiro, Rua de Cedofeita 348 — Vasques, Rua das Condominhas 794 — Guimarães Rua de Franco, 37 — Teto da Fonseca, Rua do Paraiso, 214 — Do Ameal, Rua do Ameal 1227 — De Costa Cabral Rua de Costa Cabral 1832 — Das Antas, Avenida de Fernão de Magalhães 1076 — Guerra Rua de Costa Cabral 43 — Henriques Rua de Alexandre Herculano, 426 — Soeiro Rua de Santos Pousada, 71 — Cameira Rua do Heroismo 90 — De S. Roque da Lameira Rua de S. Roque da Lameira 1111.

Em Casa — Lira Rua do Marquês de Sá da Bandeira — Magalhães, Sucr., Largo de Eça de Queirós Candal

Na Foz Gondarem Rua de Gondarem 360.

Em Matosinhos-Leça — Gramacho R. Pinto de Araujo 4

AUTOMOBILISMO

Realiza-se amanhã a gincana do Infante de Sagres

Com grande afluência de inscritos disputa-se amanhã a gincana do Clube Infante de Sagres, promovida por uma comissão e realizando-se no campo do Bessa.

Os prémios já se encontram em exposição na montra da casa Luciano Matos, à Rua de Sá da Bandeira.

Dado o bom fim que inspira esta organização, compreende-se e elogia-se o entusiasmo dos automobilistas para esta competição.

<:>

Para maior comodidade do publico, está-se a proceder á cobertura duma bancada, afim de se poder apreciar melhor a perícia dos automobilistas.

Vai ser interessante a disputa desta gincana, dado que os concorrentes representam diversos clubes e regiões.

ANDEBOL
Amanhã, às 10 horas — CAMPO DA CONSTITUIÇÃO
Final do CAMPEONATO NACIONAL entre o
F. C. do Porto e o Sporting C. de Portugal
Serviço de Cobrança — Comunica-se aos Srs. Associados que os nossos cobradores se encontram hoje das 16 às 19 e das 21,30 às 24 horas, na Praça de Sidónio Pais, 325, para regularização das cotas daqueles que o pretendam fazer

BASQUETEBOL Campo do Fluvial
HOJE, às 20,30 — Preço único: 1$50

COLÉGIO LIVERPOOL
(EDUCAÇÃO DE MENINAS)
DIRIGIDO PELAS RELIGIOSAS DOMINICANAS
Alvará n.º 713
ENSINO PRIMÁRIO, ADMISSÃO AO LICEU E LICEAL
Admite alunas internas, semi-internas e externas
RUA DA TORRINHA, 37 — TELEFONE 26655 — PORTO

A política de Otto Abetz

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Deve salientar-se o carácter «esquerdista» desta assembleia, pois Abetz, quando se tornou «responsável» pela política alemã na França, nunca deveria ter-se esquecido, procurando-o até ao fim da sua missão, dum entendimento com os antigos briandistas, cujo passado garantia a sua fidelidade e que julgavam necessário um entendimento franco-alemão.

Um dos pontos mais curiosos da vida de Abetz é o facto de este democrata de 1930, casado com a secretária de Luchaire, poder ligar-se ao nazismo, tornar-se um dos conselheiros de Ribbentrop e continuar, sob o signo da cruz gamada, a sua política de 1930. Certo que a Alemanha de Hitler, de botas e capacete, tinha interesse em debilitar o espírito francês, continuando a falar na paz, quando ela se armava e multiplicava os «kiregspiel». Mas seria Abetz, então, um instrumento consciente da propaganda do militarismo prussiano ou julgaria ainda possível um entendimento entre o seu país e a França? Salvo o próprio interessado, ninguém pode responder a esta pergunta. Sabe-se, em todo o caso, que foi, por fim, considerado indesejável pelo Governo de Daladier, sendo-lhe pedido, em 1939, para não mais voltar à França.

Contudo, o seu regresso deu-se, após os exércitos vitoriosos do Grande «Reich», com o título de embaixador da Alemanha e com a missão de ligar a França à Nova Europa. Nesse momento, Hitler tudo podia. Na sua mão estava que a França desaparecesse do mapa da Europa, como sucedera à Polónia, que, ao menos, fosse conquistada a África do Norte, pois o fraco exército do general Noguès não podia defendê-la. Ora a verdade é que nada disso fez. Tentou, apesar dos conselhos de Mussolini, atrair o vencido pelas boas maneiras, e Abetz foi o agente ou o inspirador desta política.

Com que franceses poderia contar-se para praticar este briandismo ao contrário? Abetz tinha nos nacionais-socialistas de Doriot, os nacionalistas de Pétain e os herdeiros do espírito de 1930, como Laval, Déat e Luchaire. Em 1940, estas três categorias não estavam já grandemente separadas, pois um ódio fundo unia estes grupos contra a Inglaterra. Abetz julgou possível entender-se com Pétain, que falava como Bergary (outro antigo briandista) e com Laval e Déat. Deixou Doriot um pouco à margem, pois supunha que o fascismo era rejeitado pela maioria dos franceses. Por último, «flirtou» com os comunistas, esperando que a ameaça dum entendimento com eles constituiria um excelente meio de pressão sobre Vichy.

Tudo, a princípio, confirmou as suas esperanças. Os homens de Vichy, que, desde Mers el Kebir, receavam que a Inglaterra fizesse ir pelos ares o império francês, deviam procurar um apoio na Alemanha. Assim se desenhou a poiítica de Montoire, que parecia realizar os votos dos congressistas de Sohlberg. Mas um entendimento com a Alemanha e muitos franceses, a começar pelos nacionalistas que rodeiam Pétain. A demissão brutal de Pierre Laval, em 13 de Dezembro, parecia o sinal da sua derrota. O embaixador do «Reich» correu a Vichy, salvou Laval, procurou, imediatamente, intimidar Pétain, mas concluiu que só poderia contar com os antigos briandistas. Com o apoio destes, constituíu-se, em Paris, uma espécie de coligação Laval-Déat-Deloncle contra o espectativismo de Vichy. Entretanto, Doriot e o seu P. P. F., Bucard e os seus francistas, permaneciam à margem. Abetz, persuadido de que a França era radical-socialista, ficou surdo aos apelos e às ameaças das «ligas». Estas procuraram, então, destroná-lo, mostrando à «S. S.» que a embaixada fazia uma política errada, anti-nacional-socialista, que só podia levar a um malogro. Quanto aos militares alemães, estes viviam no país sem se preocuparem com estas querelas lizantinas, de tal sorte que aos três grupos franceses de colaboração correspondia três facções alemãs, que se combatiam e intrigavam com igual vigor.

No entanto, Abetz parecia triunfar, quando, em Abril de 1942, Laval, por sua vez, fazia espectativismo e jogo duplo. Quando se deu a defecção do exército da África e este alinhou com os aliados, tornou-se tão patente o malogro da política do embaixador, que este foi chamado à Alemanha. Voltou, apesar de tudo, um ano após, em Novembro de 1943, mas a sua estrela empalidecera. Tratava-se, simplesmente, dum ocupante que procurava impor medidas cada vez mais violentas e dum ocupado que se esforçava por fugir, quanto possível, aos seus compromissos. No seio dum país em que a autoridade governamental diminuía de dia para dia, em que a guerra civil atormentava departamentos inteiros, em que o «Maquis» progredia mais e mais, os mitos de 1930 dissipavam-se, forçosamente. Abetz, no entanto, ficou para defender a legalidade de Vichy e de Laval. Mas não podia deixar de ter em grande consideração a situação militar e as razões da «S. S.». Fez reforçar o Governo de Vichy por «colaboradores extremistas», como Henriot, Darnand e Déat, fez armar a Milícia, mal e tardiamente, mas continuou hostil a Doriot, até ao fim. O chefe da P. P. F. pode tirar a desforra, fazendo chamar o embaixador de Siegmaringen e organizando uma Comissão de Libertação, um pouco anacrónica, no momento em que os russos penetravam na frente oriental. Mas, neste momento, tudo estava perdido para o «Reich».

Quatro anos após a sua derrota, Abetz, partidário duma reconciliação franco-alemã, compareceu, como Laval, diante dum tribunal francês saído da Resistência. Pode supor-se que, em 1944, um areópago composto por «fascistas» franceses e «S. S.» teria condenado, severamente, o embaixador de Hitler que tivesse recusado jogar a carta fascista na França e, por maquiavelismo ou por realismo, se tivesse recusado a tratar com uma França burguesa, razoável e decadente, que não é, no fundo, muito diferente da França do dr. Queuille.

(Direitos reservados ASCI-UPI)

MÚSICA

O primeiro concerto popular da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto no Palácio de Cristal

Provado ficou, com o primeiro concerto popular, desta época, da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que o problema das audições musicais na estação calmosa é de fácil solução. A nave Central do Palácio de Cristal, que a boa vontade e o bom gosto de António Pinto Machado transformaram num atraente e precioso recinto de concertos, onde a temperatura é tão agradável como a do ar livre, quase se encheu de um público interessado e atento, aquele público que não assiste aos concertos das nossas sociedades da especialidade, mas nem por isso é indiferente à música. Do ponto de vista económico, estes concertos populares, da meritória iniciativa da nossa Municipalidade, não poderão ser mais úteis e vantajosos do que são para aquelas camadas sociais que gostam de música, mas não dispõem dos bastantes réditos que lhes permitam assistir aos concertos das instituições privadas nem, talvez, nesses meios de escol se sintam à vontade. Do ponto de vista cultural, todos os louvores são devidos ao empreendimento da Câmara Municipal do Porto, que segue assim, o louvável exemplo da Câmara Municipal de Lisboa. A quantidade de ouvintes que notamos no concerto de ontem, permite-nos supor que a iniciativa obteve o êxito a que tinha jus e continuará a ser apreciada, como é de justiça, por aqueles que, afinal, não são tão refractários aos encantos da música de concerto como se tem dito...

A Frederico de Freitas, o primeiro regente português — enfim! — com que a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto conta, sobram motivos para se ufanar do primeiro concerto popular do conjunto de instrumentistas que dirige. Se temos de estranhar e lastimar a ausência do violinista Henri Moutano posto de «concertino», não queremos deixar de nos congratularmos com a inclusão de novos e valiosos elementos que, ontem, prestaram brilhantes provas públicas. Louvemos, ainda, o critério seguido por Frederico de Freitas de dar a ouvir obras de autores modernos, diluindo, assim, acostumar o público ao contacto com certa música que, menos por culpa dela do que por culpa de quem tem por dever torná-la conhecida, não conquistou ainda o sufrágio dos nossos musicófilos em geral.

A abertura «Roussalan e Ludmila», de Glinka, a «Sinfonia n.º 5 em mi menor», de Tschaikowsky, «Pleniouite», em primeira audição, de Carlo Pizzini, «Homenagem a Lemprânces», de Joaquin Rodrigo, também em primeira audição, e «A Valsa», de Maurice Ravel, foram as obras tocadas, acrescentando-lhe Frederico de Freitas, para corresponder aos prolongados e intensos aplausos do auditório, a «Aria», de Bach. Saliente-se o modo por que foi interpretada a sinfonia do glorioso mestre russo, de cujo estilo magnífico, caracterizado pela majestosa harmonia das amplas frases, Frederico de Freitas e os seus músicos foram fieis tradutores. O trecho sinfónico do compositor italiano Carlo Pizzini, nado no século em curso, é obra que não destoa nos grandes conjuntos instrumentais, se não pela sua riqueza temática ao menos pelo seu modernismo sóbrio, em que os vários timbres instrumentais são aproveitados a preceito. A expressão patriótica da primeira parte, «Bandeira Gloriosa», o lirismo trasbordante da segunda, «Nocturno nos Alpes», e, sobretudo, a apologia industrial da terceira, «Máquina e Coração», em que o autor põe a marca nitida do seu impressionismo, transmitindo as suas impressões duma visita às famosas fábricas de automóveis «Fiat», de Turim, são razões para que se renda franco louvor à composição. A obra de Joaquin Rodrigo, talvez porque a orquestra não soube dar-lhe o ambicionado realce, privando-a da expressão castiça, passou pela tangente, sem motivo para especial aplauso, antes com razão para reparos. O mesmo não diremos das conhecidíssimas páginas de Ravel, que repuseram o nosso primeiro agrupamento sinfónico no seu devido nível artístico. Frederico de Freitas esforçou-se — e, plenamente, o conseguiu — por vencer as dificuldades de tal obra, dando-nos uma «Valsa» com aquela romântica subtileza e aquela perfeita progressão de ritmo que nos habituamos a admirar nalguns dos mais célebres interpretes da conhecida obra francesa.

Dum modo geral, pois, o concerto popular da noite preterita concitou o agrado do público, que não regateou os seus aplausos ao maestros e aos seus instrumentistas. Assim a sequência corresponda a inauguração.

O incêndio no Monte Farinha

(Continuação da 1.ª página)

O vento tem soprado com pouca violência e a este facto se deve, grandemente, o não se ter ainda registado maiores e mais catastróficas devastações em toda a vasta área arborizada.

Apesar do elevado numero de pessoas que trabalham no ataque ao sinistro, rasgando grandes clareiras e abrindo valas para o deter na sua marcha destruidora, ainda, e felizmente, não há desastres pessoais a lamentar.

A' uma hora, o sinistro lavrava com menos intensidade, e estava a distância de uns dois quilómetros da povoação de Lagido

Três horas depois do fogo ter recomeçada, contavam se por muitas centenas os populares que, armados de pás, enxadas e picaretas, procuravam exaustivamente debelar o sinistro.

Como a direcção que este levava fosse a da próxima povoação de Lagido, quase todos os esforços se concentraram na encosta que a enfrenta. Abrindo valas contra fogos, os populares lançavam daí fogo contra o medonho incêndio, com o fim de as clareiras abertas, deste modo, pelos fogos que ateavam, impedir o alastramento do terrivel e indomável mar de chamas.

Estas chegaram por vezes a atingir tal altura que se viam a muitos quilómetros de distância. Apesar disso, nunca chegaram a ser tão alterosas como as que se verificaram no primeiro dia do incêndio pois foram avistadas, com nitidez, da ponte de Amarante.

Cerca da uma hora, e como o sinistro lavrasse com menor intensidade, foram dispensados os serviços dos soldados do Regimento de Infantaria 13, de Vila Real, e que estavam prestes a partir para o local, bem como os socorros das corporações dos bombeiros voluntários do concelho.

O pavoroso incêndio parecia, de novo, ter sido vencido, pela persistência e tenacidade do homem.

Pouco depois da uma hora, a povoação de Lagido podia considerar-se salva de ser pasto das chamas, pois estas vieram a morrer a uns dois quilómetros daquele lugar.

Os povos de várias freguesias, que enfrentam corajosamente esta luta, e vão trabalhar, durante mais uma noite no seu rescaldo, têm, ao mesmo tempo, que suportar abnegadamente a sede abrasadora que os devora, pela grande falta de água que se faz sentir.

Oxalá, desta vez, o sinistro seja definitivamente vencido.

O incêndio deve ficar hoje extinto

Durante a noite, o pessoal dos Serviços Florestais e os bombeiros das diversas corporações, continuaram no árduo trabalho do combate ao fogo que, há três dias, lavra no Monte da Senhora da Graça, em Mondim de Basto. Pela madrugada a área do incêndio estava bastante reduzida, prevendo-se que, ao começo da manhã de hoje, o fogo fique completamente extinto.

CRECHES DE

O Comercio do Porto

Durante o mês de Julho, registaram-se na Creche «D. Laura Nobre Dias de Sousa» (no Bonfim) 207 presenças de crianças, a saber: 129 meninos e 78 meninas.

No decorrer do mês de Agosto, é zeladora a sr.ª D. Emilia da Conceição Carvalho e administrador o rev.º Abílio Cardoso Pinto da Cunha.

Assistência Social da Legião Portuguesa

Posse da nova comissão

Hoje, pelas 18 horas e meia, na sede dos Serviços da Assistência Social, em Massarelos, perante várias individualidades oficiais civis e militares, será conferida posse pelo presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, sr. prof. eng. André Navarro, à nova Comissão Administrativa, constituída pelos srs. Jaime Amador e Pinho, Gabriel Ferreira Marques e capitão Eduardo Augusto de Melo Pacheco, efectivos; dr. António Coelho de Sousa Machado, João António Peixoto Braga e capitão Anibal Adelino Machado, substitutos; Alfredo Oscar de Magalhães, delegado do Conselho Administrativo, e dr. Diamantino dos Remédios Ferreira da Silva Martins, delegado adjunto do mesmo Conselho.

A nova Comissão, que já se encontrava nomeada desde 21 de Janeiro do ano corrente, só agora assume as funções do seu cargo, em virtude de a comissão que presentemente termina o seu mandato desejar apresentar os resultados do primeiro semestre do ano em curso, por meio dum balanço demonstrativo e esclarecedor.

Mundanismo

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE «O COMERCIO DO PORTO»

Partiram do Porto: para Vila Nova de Famalicão, a sr.ª D. Maria Eulália Mendes Barata; para Vila Nova de Foz-Côa, o sr. dr. Júlio de Castro Pereira Lopes; para Paredes, o sr. Artur B. Pereira da Mota; e para Vila Nova de Cerveira, o sr. capitão Luis Augusto de Sousa S. Sanches; da Foz do Douro, para a Curia, a sr.ª D. Olivia de Magalhães Cardoso; de Matosinhos para Caldelas, o sr. dr. Manuel Monterrozo; de Lagoaça para Santa Comba da Vilariça, o rev. José Alberto Araújo; de Abambres para o Gerês, o sr. Alfredo dos Anjos Moura; de Fontelo de S. Domingos, para as Caldas Santas de Carvalhelhos, o sr. David Ribeiro de Almeida; da Régua para Viseu, o sr. Artur Vaz Osório; de Felgueiras para a Póvoa de Varzim, o sr. dr. Augusto Leite da Costa Faria; e de S. Pedro do Sul para Viseu, o sr. Manuel de Almeida Tavares.

CARIDADE

DONATIVOS recebidos ontem

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	82.469$00
Do sr. dr. José Augusto Mendes Félix e esposa, em sufrágio da alma de D. Cândida Guimarães da Silva Leal, sendo: para o Hospital de Crianças Maria Pia, 100$00; Asilo de S. João, 50$00; «O Lar do Comércio», 50$00; e para os pobres protegidos por «O Comércio do Porto», 50$00	250$00
Anónima, para o Lar de Nossa Senhora da Piedade	50$00
Do Grupo Excursionista «Os Enrascados da Giesta», para pobres protegidos por «O Comércio do Porto»	10$00
A transportar	82.779$00

Do Centro Transmontano, recebemos 4 cartões no valor de 20$00 cada um, para os nossos pobres.

ESPINHO

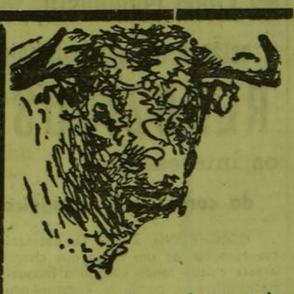
No próximo Domingo, 31 do corrente, às 18 horas
Extraordinário Festival de Variedades Taurinas
CAVALEIRA: D. MARIA MIL HOMENS que tanto entusiasmo tem causado este ano no Campo Pequeno e em Algés
ESPADAS: ANTÓNIO GREGÓRIO e JOAQUIM SILVA considerado pela crítica como o primeiro bandarilheiro-amador
BANDARILHEIROS
Manuel Adriano, Fernando Adónis e os amadores de Espinho: Manuel Iglésias, António Iglésias, Manuel da Conceição e José Rachão
UM GRUPO DE FORCADOS AMADORES
2 TOUROS DESEMBOLADOS 2
lidados pelos bandarilheiros Rogério Amaro e Julio Glória
PREÇOS POPULARES

ROYAL BAKING POWDER O MELHOR FERMENTO EM PÓ
assegura o êxito da pastelaria

OS GEMEOS ROY-AL em "O Sr. enterrado na neve!"

Preparados pelos fabricantes do fermento em PÓ ROYAL
Representantes Exclusivos: JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª LDA. — Rua da Conceição 75, 2.º — LISBOA

GRATIFICA-SE
quem entregar óculos escuros graduados, perdidos do correio geral à R. Duque Terceira, 54.

Toiros na Póvoa de Varzim

Amanhã, 31 de Julho
às 17,30 horas
8 -- Magníficos e bravos toiros da afamada ganadaria do sr. Cláudio Moura (antes, Soler), de pura casta espanhola -- 8
CAVALEIROS:
O destemido e apreciado
JOSÉ CASIMIRO
e o sempre e apreciado
JOSÉ ROSA RODRIGUES
ESPADAS:
O afamado matador de toiros espanhol
PAQUITO MUÑOZ
Um dos maiores matadores de toiros dos ultimos tempos!
O jovem matador mexicano, alegria da Festa Brava do México
JESUS CORDOBA
Um dos matadores que mais sucesso tem alcançado nas praças do México, da França e da Espanha
GRUPO DE FORCADOS-AMADORES DE SANTARÉM
BILHETES A VENDA — Na Póvoa: no Casino, no Passeio Alegre e na Praça de Toiros; e no Porto: na Agência de Publicações na Praça da Liberdade
(Combois extraordinários: PORTO-PÓVOA e PÓVOA-PORTO SERVIÇO DE CAMIONETAS)

COMENTÁRIO

A segunda fase da XIV Volta a Portugal é hoje iniciada, depois do primeiro dia de descanso, em Evora, de indispensável utilidade para ciclistas, dirigentes, jornalistas, técnicos — enfim toda a caravana.

Para que o esforço físico não seja, desde logo, exagerado, o percurso de hoje, entre Evora e Elvas, é de relativa extensão — 130 quilómetros, sem grandes acidentes. O maior inimigo dos ciclistas vai ser o calor, porque, dentro da quilometragem indicada, a luta deve movimentar-se. Não pode esquecer-se que os ataques vão recair, de todos os lados, sob a equipa do F. C. do Porto, ora ocupando os primeiros postos nas classificações gerais, individual e colectiva. Logo, os azuis-brancos terão de precaver-se, para poderem responder, sem demora, experimentados da... facilidade concedida na etapa Setúbal-Loulé.

Esta segunda parte da prova, que se prolongará até Chaves, para onde está marcado o segundo dia de descanso, vai influir profundamente para os resultados finais. Falta saber se os portuenses terão base para conservarem as posições adquiridas ou, se as perderem, ficarem em condições de reconquistá-las. Estão percorridos 1.416 quilómetros, mais de metade do longo percurso, e a necessidade de marcar lugares impõe-se.

No entanto, a luta que terá de desenrolar-se vai desgastar, profundamente, energias. Conquanto o cansaço seja geral, é inegável que a maior responsabilidade recai sobre os comandantes da classificação, que têm exigências especiais a atender.

A diferença de tempos do «camisola amarela» e os seus mais próximos competidores, não lhe dá grande folga, pelo menos até ao quinto lugar. Joaquim de Sá, Moreira de Sá, João Rebelo, Atílio Lambertini e Império dos Santos, espreitam a oportunidade. Há a contar, também, com Fernando Moreira, a nosso ver o mais bem apetrechado para voltar ao primeiro posto, principalmente nas etapas do Norte. Já na classificação por equipas, depois do tremendo ataque de ante-ontem, a margem é mais folgada. O F. C. do Porto marca 18 m. e 53 s. sobre o Benfica, o mais próximo, porque o Sporting, o terceiro, está a mais de uma hora de diferença.

A situação actual é esta. Veremos o que o futuro nos reserva, embora tudo indique que, normalmente, o F. C. do Porto obterá novo triunfo. Atrevemo-nos a este prognóstico, apesar da meta de chegada final estar ainda longe.

///

A «Volta» tem sido dura.

Com pouco mais de metade do percurso efectuado, há 37 desistências e eliminações, o que representa percentagem elevada. A selecção teria de fazer-se, evidentemente. No entanto, entre os que a abandonaram, por fadiga ou por acidente, estão alguns nomes bons, o que é índice das dificuldades encontradas.

FERNANDO MOREIRA ou ATILIO LAMBERTINI

devem ser os vencedores da Volta a Portugal

— disse-nos JOSÉ VIDAL PORCAR, do Barcelona

(Dos enviados especiais de O Comercio do Porto)

José Vidal Porcar é atleta na verdadeira acepção da palavra — ciclista valente e leal de quem muito há a esperar. Na etape Tavira-Evora foi ele, sem dúvida, quem ajudou Fernando Moreira a «rebentar» no percurso.

Aproveitando o dia de descanso, quisemos ouvi-lo. A guarda permanente que ele fez a Fernando Moreira e a Atílio Lambertini, durante a fuga, foi motivo mais que suficiente para provar a sua alta categoria.

Quando o procuramos para ouvirmos as suas impressões, Porcar estava entregue ao prazer de reparar a sua bicicleta. Sóbrio, sem grandes frases e sem exteriorizações de vaidade, o valoroso ciclista do Barcelona, que iniciou a sua carreira há quatro anos, disse-nos :

— Fernando Moreira, Lambertini, Rebelo, Valmitjana, José Martins e os meus colegas da equipa, são os corredores que mais me impressionaram.

Depois fala-nos, especialmente, nos nomes de Fernando Moreira e Atílio Lambertini, afirmando :

— Mas quais os melhores? Eu acredito nas possibilidades de dois homens.

— Quais?

— Fernando Moreira ou Lambertini.

— Encontrou algum motivo de aborrecimento durante a Volta?

A esta pergunta insurge-se contra os condutores de alguns automoveis que, sem atenção pelos corredores, ultrapassam nas estradas más, deixando-os envoltos em nuvens de poeira.

— E sobre a organização?

— A organização talvez não seja má, mas não esqueceremos, fàcilmente, os trabalhos que passamos em Setubal.

— Tem esperanças em conquistar uma boa classificação? — perguntamos.

E Porcar responde-nos, modestamente:

— Nunca pensei ganhar. O que espero é poder classificar-me entre os cinco primeiros

— Que tal a camaradagem dos restantes homens da Volta?

— A camaradagem é relativamente boa. Apenas não gostei da atitude de Lambertini na última etape e de um ciclista do Benfica, na etape de ante-ontem. Quando, em andamento, me preparava para beber, eles davam-me um murro na vasilha entornando-me a água...

— Depois de prova tão brilhante, porque não ganhou a etape de Evora?

— Enganei-me. Vi a bandeira a indicar a aproximação da meta e julguei que era a própria meta. Quando me apercebi do meu erro, pertendi recuperar. Mas, já era tarde, porque Lambertini — que, durante a prova, me pediu para não puxar muito com a promessa de que ganharia a prova — empurrou Moreira de Sá para a frente, na ocasião da chegada...

E Amadeu Teles, que tem viajado, como fiscal, no carro do Barcelona, explicou-nos :

— Na equipa do Barcelona não há ases. Trabalham todos para o melhor classificado. Como exemplo, posso dizer que Montana, que se atrasou por avaria, foi o primeiro a dizer ao delegado do seu clube :

— Vão para a frente. Porcar leva três minutos de avanço e pode precisar de alguma coisa. É melhor irem para junto dele.

Foram estas as impressões que pudemos colher, em rápida conversa com Vidal Porcar que considera a Volta a Portugal, a competição mais importante de todas em que tem tomado parte.

Nicolau espera a vitória de João Rebelo

Encontramos Nicolau na Praça do Geraldo. E ali mesmo, ao ar livre, diante de grande multidão que o rodeava, quisemos saber : Qual a sua opinião sobre o resultado da prova :

— A minha opinião pouco poderá valer.

Esclareceu, com um sorriso :

— Já sabe que o Benfica é o «melhor do Mundo».

— Mas quem ganhará a prova? — insistimos.

— Tenho o Rebelo a subir. Confio nele. Mentiria se não lhe dissesse que, individualmente, a vitória deve pertencer-lhe. João Rebelo, como todos sabem, esteve nove meses sem correr... mas agora começa a adquirir forma. O Norte vai dar-lhe oportunidade boa...

— Outra pergunta : Está satisfeito com os seus homens?

— Sem duvida que estou. E já agora, pode dizer que me tem agradado imenso o comportamento de João Rebelo. Os antigos delegados consideravam-no indisciplinado, mas eu não tenho razão de queixa.

A despedida, Nicolau pediu-nos :

— Olhe que o Império dos Santos também é dos mais correctos.

Alfredo Trindade não considera perdida a equipa do Sporting

Trindade, afirma que está contente por esta prova ter sido organizada no Porto — cidade que bem merece assistir à partida e à chegada de competições desta envergadura — e, ao falar-nos do Sporting, confessa :

— Embora Zanazzi, faça muita falta, não considero perdida a minha equipa. Ainda podemos fazer muitas coisas.

— E a organização da Volta?

— Falar é muito fácil. O que é difícil é realizar...

António Maria está aborrecido...

O homem que vestiu a «camisola amarela» até à chegada a Evora, está aborrecido. Não por ter perdido a camisola, tanto mais que nunca pensou vesti-la, mas por não ter a ajuda precisa.

— Quando fiquei para trás — diz-nos — deixaram junto de mim outros colegas que eram quatro «pasteis». Se me tivessem deixado João Rebelo ou José Martins, eu, com certeza, recolava e se não ganhasse a etape pelo menos não chegava à meta atrasado como cheguei.

— Pensa reconquistar a «camisola amarela»?

— Ainda é cedo. A corrida vai dar muito que falar e as minhas esperanças não estão perdidas.

Cândido Moreira quer que a Volta seja ganha por Dias dos Santos

O clube do Bessa foi infeliz nesta competição. Dino, desistiu por doença. Alexandre Mendes desistiu por percalços vários e Vicini viu-se forçado a desistir

Manuel Dias Rocha, o valoroso corredor salgueirista, que está a fazer boa prova

em consequência de ferimentos recebidos, quando, ao pretender o primeiro lugar em Santarém, o atiraram ao chão.

3$00 Tiká 8$00
MATA
PERCEVEJOS BARATAS PULGAS TRAÇA
É' base de PIRETRO, D. D. T., etc.
GARANTIA ABSOLUTA
COUTO, L.DA — Porto

CICLISMO

A XIV VOLTA A PORTUGAL

Depois do primeiro dia de descanso, em Évora, é hoje iniciada a segunda fase da prova, com a etapa

ÉVORA-ELVAS, em 130 quilómetros

Amanhã: ELVAS-CASTELO BRANCO, 164 quilómetros

SITUAÇÃO ACTUAL:

Camisola Amarela: DIAS DOS SANTOS (Porto)

Classificação colectiva — F. C. Porto

Opiniões e entrevistas de concorrentes e dirigentes

NOTAS — COMENTÁRIOS — CLASSIFICAÇÕES

Joaquim Sá, do F. C. do Porto, que se tem evidenciado nas ultimas etapas e ocupa o segundo lugar da classificação geral

(SERVIÇO EXCLUSIVO DE TRANSMISSÃO RÁDIO-ELECTRICA, DIRECTAMENTE DO CARRO DE «O COMERCIO DO PORTO»)

COMENTÁRIOS SUGERIDOS PELO PRIMEIRO DIA DE DESCANSO

A média, até este momento, é de 33,722 quilómetros

Até ao primeiro dia de descanso que foi ontem em Evora, os corredores percorreram mais de metade da «Volta». Dos 2.635 quilómetros que a prova contem, 1.420 estão já vencidos. As maiores dificuldades foram ultrapassadas, ficando agora como maior obstáculo a etapa de hoje e a de amanhã. Todos os que chegarem dentro do prazo regulamentar a Castelo Branco, só muito dificilmente não receberão os aplausos dos desportistas na sua chegada ao Lima. O lugar guia até este momento, foi ocupado por quatro corredores.

Fernando Moreira, Félix Bermúdez, Dias dos Santos (duas vezes) e António Maria. Os dois primeiros eram, á saida do Porto, cotados como favoritos. O mesmo não se pode dizer dos dois restantes. A perca do «jersey» da vitória por parte de Fernando Moreira, logo ao fim da terceira etapa, estava também prevista. Era demasiado cedo para conquistar e manter esse lugar. Félix Bermudez, que na «Volta» anterior tinha revelado recursos para enfileirar no lote dos nossos melhores, e consequentemente apontado como possível vencedor, não soube, ou por outra, não pôde defender com êxito a posição conquistada. E' já conhecida a sua falta de táctica em todas as provas em que alinha — mas desta vez, o seu descolamento do primeiro lugar não se ficou devendo a esse facto. Uma queda espectaculosa, na qual recebeu ferimentos de certa gravidade, tiram-lhe todas as possibilidades de vir ocupar o lugar que a sua categoria fazia prever.

Dias dos Santos foi o terceiro e quinto concorrente a ocupar o primeiro lugar, deveria ter surpreendido muita gente, no numero das quais nos incluimos. Agora, pelas provas que o corredor de Gondomar tem gastado no lugar de guia, por si ocupado, justifica as suas exibições. Até este momento, Dias dos Santos tem sido o concorrente mais regular.

António Maria, o primeiro benfiquista a ocupar o melhor lugar na «Volta» de 1949, tinha feito, até Tavira, exibição capaz para justificar a sua posição. Na etapa mais longa — Setubal-Loulé — onde conquistou a «camisola amarela», o benfiquista fez uma grande corrida, demonstrando cabalmente as suas excelentes condições físicas. Na tirada em que foi desalojado da primeira posição, António Maria não soube actuar com a cautela devida. Vendo em cada concorrente um adversário com possibilidade de lhe tirar a «camisola amarela», o benfiquista fez demasiados esforços para garantir a sua presença ao lado do corredor que tentava a fuga, ou daquele que impunha o andamento e a continuidade de esforços prematuros. Enquanto pôde, António Maria anulou todas as precauções dos adversários, tirou-lhe todos os recursos para acompanhar o maior ataque e àquele que, de facto, deveria responder. Da sua falta de táctica resultou a sua espantosa queda em lugares da classificação.

Dias dos Santos tem sido, até agora, o mais prudente detentor do primeiro lugar. Envergou a «camisola amarela» pela primeira vez, um tanto ou quanto cedo, mas não se deixando entusiasmar demasiadamente pela posição conquistada. Teve plena confiança nos seus recursos para aguardar o melhor momento. Na etapa em que foi desalojado do primeiro lugar, Dias dos Santos foi um pouco esquecido, esquecimento que agora se verifica não o ter prejudicado, muito embora a sua vantagem actual pudesse ser um pouco mais sossegada. Se quando se verificou o ataque do Benfica na etapa que terminou em Loulé, um corredor portuense tivesse esgotado grande parte das suas energias para anular a vantagem naquele momento edquirida pela equipa lisboeta, é muito possivel que as suas intenções em parte fossem satisfeitas, mas esse seu enorme esforço fazia sentir-se no futuro. Dias procedeu por calculo, conformado com a sua sorte, o melhor possivel. Pensou, e muito bem, que a «Volta» não terminava em Loulé. Reservou-se e pouco depois teve a devida compensação.

A «Volta» tem sido muito dura, especialmente ás duas etapas em que se fizeram mais de 200 quilómetros, cada, mas grande numero de concorrentes, daqueles que no principio não se confiava na sua resistência para tão longas caminhadas, têm-se portado com galhardia.

Dias dos Santos tem feito uma média que não envergonha o mais categorizado ciclista estrangeiro. O «camisola amarela» é tempo mais do que suficiente para se aguardar a sua esperada recuperação. Para nós, que temos assistido á sua acção na prova, Fernando Moreira tem-nos mostrado o melhor da sua forma e não perderá o seu arranco na etapa que ante-ontem terminou em Evora. E' elucidativo o esforço superior que foi obrigado a dispender e que veio a ser recompensado com o merecido descanso que nesta cidade tiveram.

Atílio Lambertini não mostra grande interesse pela conquista da «camisola amarela». Para ele, o primeiro lugar por equipas, representa mais do que o triunfo individual. O italiano é o ciclista que mais tem trabalhado em prol da sua equipa. Individualmente, a luta não está definida, havendo muitos corredores em condições de subir até ao primeiro lugar. O lugar de Dias dos Santos será por ele defendido com toda a energia. Os seus mais perigosos adversários, quando a luta por equipas estiver esclarecida, serão os seus próprios companheiros.

Para as primeiras etapas que se seguem a este primeiro dia de descanso, não acreditamos a que a sua posição sofra o assalto que as pretensões dos outros justificam. Mas quando o lugar tiver de ser resolvido apenas por homens da mesma equipa, a luta será emocionante.

Os adversários que mais importunam os portuenses são: Império dos Santos e João Rebelo. O primeiro, alimenta serias pretensões, as quais, são justificadas pela sua actuação até este momento.

O corredor «encarnado» pode, de facto, chegar a melhor lugar. O seu valor dá-lhe direito a poder aspirar a ser um vencedor. Os azuis do Norte, a despeito de Império representar um clube do Sul, dar-lhe-ão mais confiança. O facto do «camisola amarela» ser natural da mesma localidade — Gondomar — o representante do Benfica cria uma rivalidade entre os dois que tornara interessante a luta que vão iniciar.

Os adeptis dos dois ciclistas, neste momento, travarão acesa discussão sobre as possibilidades de cada um.

Nós, que os acompanhamos de perto, não nos inclinamos, por agora, para o triunfo de um deles, muito embora, Dias dos Santos, tenha maior vantagem na batalha que um e outro vão travar.

Império não gosta de ver Dias dos Santos á sua frente, e este, por sua vez, não gosta que o seu visinho seja o primeiro.

A propósito, na etape Tavira-Evora, já na parte final do percurso e quando os dois voltistas tinham feito todo o itinerario, com outros adversarios, Imperio, conseguiu desfazer-se da companhia que levava, incluindo o proprio Dias dos Santos. Quando o camisola amarela actual deu pela falta do seu conterraneo, procurou, a golpes de energia, alcançá-lo. Na sua roda, a aproveitar essa sua disposição seguia João Rebelo, adversario que ao F. C. do Porto não convinha ter á frente.

Quando Dias dos Santos se distanciou recebeu ordem dos orientadores do seu clube que não procurasse, naquela altura, neutralizar o avanço do Imperio.

O corredor desesperou-se, o que é natural, e pretendeu desistir. O que faz a rivalidade...

<:>

Indicam-se entre parenteses as posições dos corredores na etapa anterior.

<:>

A diferença do ultimo, João Oliveira, para o homem da «camisola amarela», é de 4 h., 10 m. e 18 s.

Jerónimo do Souto, do Académico, um dos melhores elementos da sua equipa

Fernando Moreira, depois de ganhar o prémio da Montanha tenta fugir ao pequeno pelotão que o persegue

Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe
ACÇÕES
Vendem-se 20, aceitando-se ofertas na Rua do Souto, 135 — BRAGA.

GRAVATAS DE SEDA NATURAL
Desenhos de inteira novidade
ESPELHO DA MODA
Rua Clérigos, 54

Em pleno Alentejo, a brigada dos cantoneiros refresca os corredores

O NORTE ESPERA OS CICLISTAS...

Os voltistas tiveram na cidade de Evora, o seu primeiro dia de descanso depois de 1.401 quilómetros, feitos, pelo primeiro da classificação geral, em 42 horas, 13 minutos e 34 segundos, o descanso foi merecido, porque, sem excepções, todos os voltistas suportaram os horrores de um calor quase tropical.

A tortura da sede deve, daqui em diante, ser menor, é certo, mas espera-os as serras da Estrela e do Marão; esperam-nos as subidas e descidas violentas; esperam-nos o Norte que, pela sua conformação topográfica, dificulta o triunfo de quem o conheça mal e não tenha categoria suficiente, para ser gigante no pedalar e na coragem — elementos indispensáveis para a consolidação de prestigios feitos ou a criar.

O desastre vai ser considerável. Muitos estradistas — como se diz na giria velocipédica — andam «afanados» e este, bem como o descanso anunciado para Chaves, servirão de panico a favorecer os possiveis vencedores da XIV Volta a Portugal.

A cidade «museu» animou-se — a sua fisionomia deixou de ser a normal. Andando a passear pelas ruas ou permanecendo nos cafés, os ciclistas, mecanicos, dirigentes, e outros elementos da caravana, suscitam a curiosidade dos eborenses que os rodeiam com manifesta simpatia.

Quanto à organização — talvez por ser dia de descanso — ouvem-se menos protestos. A «máquina» vai engrenar, e se não engrenar, nós os veremos nas próximas étapas.

Para já, o que é preciso é paciência, boa disposição... e boa viagem.

JAIME FERREIRA.

tenções de uma desforra. O Benfica, a representar o Sul e o F. C. do Porto, firme representante do Norte, chamaram a si a tarefa da representação das suas regiões. O F. C. do Porto foi o primeiro a ocupar o lugar de mando, posição que não pode manter por muito tempo, pois o Benfica audaciosamente, desalojou-o de tal posição.

Foi tão seco o ultimatum feito aos portuenses que se receou o pior. O abalo fez reunir os «marechais» que logo estabeleceram um plano para reconquistar o terreno perdido.

Esse plano foi bem elaborado e a primeira posição individual e colectiva voltou a ser pertença duma colectividade nortenha.

O Sporting, com os tres estrangeiros que incluiu na sua equipa não pode tomar a seu cargo a discussão da superioridade da sua região, nem, o que é pior, tem qualquer seu representante nem condições, para este confronto, que possa prestar auxilio ao Benfica.

O Norte, infelizmente, apenas pode contar, igualmente, com um clube, para a sua melhor representação. O Academico, de que tanto se esperava, tem lutado com dificuldades tremendas impossiveis mesmos de vencer. O lugar conquistado, pelos nossos representantes deve manter-se até final da Volta.

... e a luta por equipas

O F. C. do Porto e o Benfica são as equipas que mais se aproximam, embora o Porto, em questão de numero de concorrentes esteja em inferioridade, e caso a verificar-se a igualdade, ou por outra, se pusermos as duas equipas em numero igual, o F. C. do Porto teria avanço consideravel. No melhor tempo de três homens, Dias, Joaquim Sá e Lambertini, dos portuenses, e Rebelo, Império e António Maria, do Benfica, estão separados por escassos minutos. A vantagem do F. C. do Porto sobre o seu adversário é de 19 minutos e 11 segundos, posição nada sólida, mas que deve ser confirmada pelos «azuis-brancos». O F. C. do Porto, apenas em dois dias, esteve em inferioridade e esta foi ditada pela boa disposição dos «encarnados», na etapa para Loulé. Depois, quando surgiu a hora de recuperação, o F. C. do Porto foi brilhantissimo.

O Porto-Benfica, como já dissemos, marcam grande superioridade sobre os restantes adversários. A luta por equipas há muito que apenas está confiada aos dois mais cotados agrupamentos de Lisboa e Porto.

O Academico, que principiou bem, vai acabar mal, isto é, muito separado dos dois primeiros.

O clube do Lima tem sido o mais infeliz da «Volta». Com a queda que arrastou Chupin para a desistência, em que o corredor ficou bastante maltratado, os academicistas viram, também abandonar a prova, outro dos seus melhores Floch. Este, que saibamos, não deve terminou em Evora, um dos mais infelizes. Em pequeno espaço de tempo, Jerónimo teve três quedas — todas deixaram os seus traços bem vincados — e dola fuzes.

O Salgueiros, o velho clube de Augusto Lessa, vai lutando contra todas as contrariedades que lhe vão surgindo. Dias Rocha, o seu melhor, apenas se lamenta da pouca sorte.

Manuel Pereira, que desistiu na «Volta» anterior, encontra-se na disposição de chegar ao Porto integrado no numero dos concorrentes.

— A nossa equipa — disseram-nos os seus três representantes — há-de contar, até final, com o nosso concurso. Na classificação por equipas, o Salgueiros também tem direito de ocupar um lugar que esperamos não seja ultimo. Já fizemos-nos Manuel Pereira — alguns sacrificios, para fugir ao ultimo lugar da classificação individual, mas parece-me que sou dotado de pouca sorte. Dos 87 que partimos apenas andamos na «Volta» 51, e por ironia do Destino só desistem os que ocupam lugares na classificação além de mim. Por este andar, parece-me que nem o 20.º lugar me salvaria de ser o lanterna vermelha. A' frente não desisteem. Já é ter pouca sorte.

O Boavista conta ainda com o concurso de Candido Moreira, e como todos os atrazados vitima da pouca sorte que tem perseguido a equipa saxadrezada. O Boavista tem em Candido Moreira, um representante em condições capazes de chegar ao Lima.

A. C.

CLASSIFICAÇÕES

A «Volta» recomeça hoje e os concorrentes saem com as seguintes classificações gerais, individuais e colectivas:

Classificação geral individual

	H.	M.	S.
1.º — Dias dos Santos (4)	42	13	34
2.º — Joaquim de Sá (5)	42	15	10
3.º — Moreira de Sá (7)	42	15	41
4.º — João Rebelo (3)	42	16	04
5.º — Atilio Lambertini (8)	42	16	50
6.º — Império dos Santos (10)	42	22	37
7.º — Jorge Valmitjana (12)	42	24	09
8.º — Fernando Moreira (13)	42	24	15
9.º — António Maria (1)	42	24	37
10.º — Mário Fazzio (16)	42	27	30
11.º — José Martins	42	29	56
12.º — Joaquim Apolo (6)	42	32	00
13.º — Joaquim Costa (18)	42	32	36
14.º — Júlio Mourão	42	36	30
15.º — José Forcar (22)	42	39	14
16.º — Maximiano Rola (19)	42	41	39
17.º — Jean Gueguen (15)	43	03	48
18.º — Edgard Marques (17)	43	04	35
19.º — Félix Bermudez (23)	43	15	42
20.º — Manuel Apolo (29)	43	18	33
21.º — Domingos Jacinto	43	20	18
22.º — António Marques (26)	43	33	40
23.º — Jerónimo Souto (20)	43	34	39
24.º — Guilherme Jacinto (25)	43	36	05
25.º — Alexandre Cristina (28)	43	45	04
26.º — Santos Gonçalves (40)	43	46	51
27.º — Armando Gonçalves (43)	43	50	21
28.º — Abel Troillet (27)	43	56	24
29.º — Alberto Coelho (37)	43	59	11
30.º — Oscar de Sousa (38)	44	02	14
31.º — Manuel Rocha (36)	44	02	52
32.º — José Escolano (30)	44	04	49
33.º — Manuel Barros (32)	44	06	18
34.º — Bruno Couvre (24)	44	11	13
35.º — Carlos Dias	44	14	21
36.º — Jorge Montaña (34)	44	16	26
37.º — Laurentino Matos (41)	44	21	59
38.º — Rafael Correia (49)	44	04	24
39.º — Joaquim Manique (47)	44	17	35
40.º — Pinto Ribeiro (51)	44	27	40
41.º — Duarte Patrício (52)	44	32	51
42.º — Manuel Moreira (46)	44	35	29
43.º — Joaquim Gimenez (44)	44	37	59
44.º — Dias Rocha (50)	44	53	14
45.º — Candido Moreira (55)	44	55	24
46.º — Onofre Tavares (53)	44	57	14
47.º — Carvalheira Nunes (56)	45	07	37
48.º — António Vieira (60)	45	46	47
49.º — Francisco do Cerro (58)	45	48	19
50.º — Manuel Pereira (62)	46	09	20
51.º — João de Oliveira (61)	46	23	52

A luta Norte-Sul continua

A luta entre as duas regiões Norte-Sul continua. Os representantes do Sul, que esta epoca quase sempre tem sido superados pelos nossos representantes, iniciaram a Volta com as melhores in-

Classificação por equipas

	H.	M.	S.
1.º — F. C. DO PORTO			
Dias dos Santos	42	13	34
Joaquim Sá	42	15	10
Moreira de Sá	42	15	41
	126	44	25
2.º — BENFICA			
João Rebelo	42	16	4
Império dos Santos	42	22	37
António Maria	42	24	37
	127	3	18
3.º — SPORTING			
Mário Fazzio	42	27	30
Julio Mourão	42	36	30
Maximiano Rola	42	41	39
	127	45	39
4.º — LOULETANO			
Joaquim Apolo	42	32	—
Manuel Apolo	43	18	33
Alexandre Cristina	43	43	4
	129	33	37
5.º — ACADÉMICO			
Jean Guegan	43	3	48
Jerónimo do Souto	43	34	39
Oscar de Sousa	44	2	14
	130	40	41
6.º — BARCELONA			
José Forcar	42	39	14
José Escolan	44	4	49
Jaime Montana	44	16	26
	131	—	29
7.º — BELENENSES			
Abel Troillet	43	56	24
Manuel Rocha	44	2	52
Bruno Couvre	44	11	13
	132	10	29
8.º — SALGUEIROS			
Domingos Jacinto	43	20	18
Joaquim Jimenez	44	37	59
Dias Rocha	44	53	14
	132	51	31
9.º — VITÓRIA			
Laurentino Matos	44	21	59
Pinto Ribeiro	44	27	40
Carvalheira Nunes	45	7	37
	133	57	16

Diferença de tempos das equipas que se seguem

Ao F. C. do Porto :

	H.	M.	S.
2.º — Benfica		18	53
3.º — Sporting	1	1	14
4.º — Louletano	2	49	12
5.º — Académico	3	56	16
6.º — Barcelona	4	13	4
7.º — Belenenses	5	6	4
8.º — Salgueiros	6	7	6
9.º — Vitória	7	12	51

(Mais informes de CICLISMO na 6.ª página)

Um pelotão pedala, com vigor, em perseguição dos homens mais adiantados, cuja fuga espalhou o pânico

CICLISMO

XIV VOLTA A PORTUGAL

UM OPORTUNO «INQUÉRITO» À VOLTA DA «VOLTA»...

«A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS»...

... e o Povo afirma que FERNANDO MOREIRA será o vencedor da XIV Volta a Portugal!

Na manhã de ontem, junto da população que se agita no trabalho, ouvindo opiniões sobre a grande competição ciclista nacional

Não há dúvidas, que a XIV Volta a Portugal «vives no espírito de todos os portuenses, sem distinção de camadas sociais. Mesmo aqueles, para quem os problemas do desporto não contam, querem saber «como vai essa coisa da volta...» — e ao jantar, principalmente, quando toda a família se reune, é certo que perguntam: — Então quem ganhou hoje?...

Mas é o povo — este bom povo do Porto, a mourejar com um sorriso nos lábios e uma canção na garganta, quem mais «vives» a grande prova, quem melhor a «sente», entusiasmando-se e emocionando-se com a sua marcha.

E todas as tardes, terminada a luta do dia, ele lá está, firme, frente aos «placards» dos jornais, até que saiba o que se passou... Se o triunfo sorri aos seus favoritos, exulta, e dá largas ao seu entusiasmo; se é a derrota, amargura-se e comenta, deixando sempre nas suas palavras, porém, uma pontinha de esperança «no amanhã»... A «volta» ainda não terminou!...

Estas «loucuras» colectivas, não são de hoje. Existiram em todas as épocas embora por «motivos» diferentes. Sempre o povo teve necessidade de expandir-se — numa sôfrega brusca de «paroxismo» para as duras realidades da vida, que são certas... E precisamente por isso, é que vale a pena — até como necessidade imperiosa do espírito — buscar «refúgios» noutras manifestações, cujo poder emocional seja grande e domine!... E a «volta» domina-nos!

Cá tão distantes, não deixamos, nunca, de imaginar os acontecimentos «cromanceando» os factos, à nossa maneira. E ditamos leis — estudando ou apreciando tácticas, comentando ou prevendo proezas. E a «volta» a prender-nos!...

Não é excepção, este nosso entusiasmo por uma prova ciclista. Na França, principalmente — mas na Itália e na Suiça, também, o povo adora e encanta-se pelas «voltas»! E segue-as com exaltado entusiasmo, através dos mais variados meios de divulgação.

<:>

Ontem, foi dia de repouso para os ciclistas — e repouso bem merecido! Mas quem não repousou, foi o povo — entretido a apreciar as classificações, a vaticinar proezas e a imaginar «ataques». Houve mesmo quem não dispensasse a leitura dos «placards».

Aproveitando a «folga», resolvemos ouvir, num inquérito oportuno, algumas apiniões sobre a grande prova — e saber, também, o que pensa o povo quanto ao nome do seu possível vencedor.

Manhã cedo, metemo-nos à tarefa. Nove horas e poucos minutos. A cidade despertára há muito — vivia a febril actividade de todos os dias. Para principiar, não era possível escolher melhor...

No «barbeiro» — onde tudo se sabe, onde tudo se discute...

O leitor, por certo, já observou, que, no «barbeiro», tudo se sabe; tudo se discute... O «cliente», chega mal disposto com determinados problemas familiares — e desabafa... Logo o barbeiro disserta sobre o assunto, propondo medidas e aconselhando atitudes. Pouco depois, «alguém» refere-se à «política» — e o barbeiro não «desarma», pois também tem uma opinião...

O «barbeiros», por via de regra, sabe de tudo, conhece de tudo — desde o remédio infalível para a cura da calvície, até à solução ideal para os mais complicados problemas sociais! Por isso, tinhamos de o incluir, neste inquérito. Iamos saber, de certeza, quem seria vencedor da «volta». E é que soubemos mesmo...

Respondeu-nos o sr. Amável Fernandes de Carvalho, industrial de barbearia, ali, na Rua de Cândido de Oliveira — onde tem o seu estabelecimento.

— Eu cá, tenho uma opinião... Ainda vou pelo Fernando Moreira!

— Mas que motivos o levam a falar assim? quisemos nós saber.

— Eu explico: se o Rebelo e o Império não estivessem tão próximos do camisola amarela, ainda era possível que o Moreira não tentasse a sua «chance», deixando o triunfo para os colegas da equipa. Mas ele não pode fazer isso — tem, pelo contrário, de bater-se para os passar; e da luta, haverá desgaste, com prejuízo dos que estão à frente. Isto é: o Fernando Moreira para bater, como baterá, aqueles seus rivais, vai ser obrigado a impôr andamento rijo, com prejuízo dos seus colegas de equipa, mas com prejuízo, também, de Rebelo e Império. E daí, aparecerá com a «camisola», dentro em breve.

— Mas será assim?

— Autentico! E mais: depois disso, os cinco primeiros lugares da classificação geral, pelo menos, pertencerão aos homens do F. C. do Porto. Será um triunfo total — superior àquele que o Benfica obteve, com os 4 primeiros lugares, quando lhe coube a organização da volta.

E o sr. Amável Fernandes de Carvalho, que já foi árbitro de futebol, com boas provas, terminou:

— Não tenha dúvidas — por a-b, o Fernado Moreira será o vencedor.

<:>

E já que estavamos ali, ouvimos, também, os seus dois empregados. Um, o sr. António Albano Morais, disse-nos: — Vai ganhar o Fernando Moreira, o melhor corredor de todos os tempos. Tenho tanta fé, que até já apostei 40 «deles»...

O outro, o sr. Armindo Teixeira, não foi da mesma opinião:

— Para mim, vai ganhar o Moreira de Sá.

— Mas porquê?

— Isso agora é que eu não sei dizer... É cá um palpite!

No Mercado do Bolhão só ouvimos um nome: Fernando Moreira!

Estivemos, a seguir, no Mercado do Bolhão — àquela hora a viver intenso movimento.

Subimos ao terceiro pavimento — e na secção das frutas, começamos o nosso inquérito. Mas o leitor não queira saber os «trabalhos» em que nos metemos... Mal deram conta dos nossos propósitos, todas queriam dar-nos o seu «voto». E só ouvíamos: é o Fernando Moreira! É o Moreira!

A sr.ª Adosinda Rodrigues Tavares, de 43 anos, declarou-nos:

— Confio no Fernando Moreira!

— Mas ele anda tão atrazado... — objectamos.

— Não se importe com isso. Ele lá sabe o que faz — e no momento oportuno, pronto: ganha a volta.

O sr. Eduardo Silva Junior, teve a mesma opinião: o Fernando Moreira vai ganhar!

Ouvimos mais: as sr.as Maria Alice Lopes, Idalina da Conceição Vasconcelos e Joaquina Fernandes — todas unânimes em acreditar no triunfo do Moreira.

E só não nos souberam dizer porquê... Mas acrescentaram:

— Os do Benfica não têm pernas... Aquilo é para o Moreirinha! E a sr.ª Joaquina Fernandes garantiu-nos que lá estará, no Lima, para o aplaudir.

<:>

A seguir, viemos ao primeiro pavimento do mercado. Desta vez, junto das barracas do peixe.

Uma linda rapariga de 22 anos, a Ester Rosa, logo que soube do nosso propósito, exultou — e não perdeu tempo a chamar as colegas...

À nossa pergunta, «quem ganha a volta?» respondeu:

— Pois quem há-de ser? O Fernando Moreira, pois então! Aquilo é que é um homem!...

— Mas olhe que os do Benfica, também vão bem classificados...

— Mas que «paleios» o sr. tem! Já lhe disse: o Moreira vai ganhar!

<:>

A sr.ª Rita Teixeira, depôs a seguir, e para votar, igualmente, no Fernando Moreira.

— Mas já o viu correr?

— Isso não. Mas hei-de vê-lo este ano. Não faltarei no Lima, e se puder, dar-lhe-ei um abraço; um grande abraço! Grande homem, o Moreirinha! Olhe que o meu filho até fica gago, quando ele perde!...

Por último, deram-nos também o seu «voto» pelo Moreira, as sr.as Alexandrina Moreira e Ilda de Oliveira Lopes. A primeira, afirmou: — Os Moreiras são sempre grandes em tudo; ou eu não fosse Moreira; a segunda, informou-nos, que por causa do seu ídolo, já esteve para jogar à pancada com um senhor de Lisboa, que é todo Benfica...

— E com os ouvidos saturados de «Fernando Moreira», deixamos o Mercado do Bolhão — onde se vendem frutas, hortaliças, peixe; e onde se chora de alegria com as vitórias do Moreira que é de todos o campeão...»

Um cauteleiro, que é pelo Benfica!

Sexta-feira. «Hoje anda a roda» — dizia êle, aflito, com muito jogo ainda... quando o abordamos.

— Individualmente, vence o Dias dos Santos. Por equipas, o Benfica. Tão certo, como eu ter aqui a sorte grande!

Assim nos falou o cauteleiro n.º 52, António Ribeiro. Mas parece que o «números» saíu branco...

Outro voto para o Dias dos Santos...

Assim nos garantiu o engraixador, Armando Dias, no intervalo, curto, da sua tarefa.

— Mas porque diz isso?

— É cá uma fé! O Dias dos Santos vai ganhar — o F. C. Porto por equipas, também.

— Depois do cauteleiro, também o engraixador não nos falava de Fernando Moreira. Que alívio!...

De novo, o Fernando Moreira!

Mas foi Sol de pouca dura... O Fernando Moreira, positivamente, está na alma do povo!

Assim ouvimos na Praça dos motoristas da Praça de Almeida Garrett, onde o sr. Casimiro Alves de Oliveira, pontifica há 20 anos — uma vida de trabalho!

Ele nos disse:

— Mas quem há-de ganhar, se não o Fernando Moreira?... Não tenha dúvidas. Lá por estar atrazado, não haja receio. Ele sabe bem o que faz — e no momento próprio, verá.

— E por equipas?

— Isso nem se discute. O Porto ganhará — e de longe!

— Junta-se gente. Outros motoristas acorrem a dar a sua opinião, que é geral, a favor do Fernando Moreira e do F. C. do Porto. Assim pensam os srs. José António da Rocha e Mário de Almeida e Silva — este, segundo nos informaram, o maior «doente» do F. C. do Porto, naquela Praça de automóveis.

Talvez por isso... — acrescentou: ao Fernando Moreira basta-lhe a tactica, a precisão, a confiança nos seus recursos. Aquilo é um grande corredor! Não há melhor em Portugal — e até no estrangeiro será capaz de bater-se com os melhores!

<:>

Assistia à conversa, o «graduado» da P.S.P. n.º 87 — 4.º Esquadra — sr. António Augusto Petronilho — e já que os motoristas tinham falado, também o «polícias» devia dar a sua opinião. E deu-a mas não concreta... Na sua maneira de ver, será o Moreira de Sá, o vencedor... ou o Fernando Moreira! Mas este vem muito atraz — acrescentou.

Um «carregador», na estação de S. Bento, gritou-nos: Fernando Moreira!

E já que estávamos na Praça Almeida Garrett, demos um «salto» à estação de S. Bento.

O que pensa de um «carregador»? Bicolhemos o n.º 14, Artur Vicente Ferreira de nome. E ele nos disse:

— O Fernando Moreira ganha a Volta. Não há duvidas... Aquilo só pode ser para ele! Como por equipas será para o F. C. do Porto...

— Mas já viu o Moreira correr?

— Não; nunca vi. Mas sei que ele sabe correr. Ele anda...

— E lá se ficou, todo contente, por ter falado para o jornal... Pudera! De princípio tomára-nos por um «policias»...

O «criado» de café que delira com os triunfos do Fernando Moreira!

Chama-se José Mendes, e é o «criado n.º 13» (a lembrar um romance policial)... de um dos cafés da Baixa.

A sua opinião — quem ganha a Volta?

— O Fernando Moreira, não há que ver. É o melhor de todos — e não me impressiona o seu atrazo. Se está assim, é porque lhe convém. Mas quando quiser — ele aí vai!... Não tenha duvidas: o F. C. do Porto e o Fernando Moreira, ganham a Volta!

Junto ao «placard» há quem vote pelo Moreira de Sá

Estava prestes a terminar a nossa missão. De regresso ao jornal, deparou-se-nos, a reler um «placard», e a fazer contas de minutos e segundos, o sr. Alfredo Vasques Rodrigues, da Rua de Cândido dos Reis, em Gaia.

— Então, amigo, ainda não sabia quem ganhára a etapa de ontem?

— Saber sabia. Estava aqui, só para controlar os «tempos».

— E quem ganha a Volta, na sua opinião?

— Entendo que o Moreira de Sá é o que reune melhores condições. Vai ganhar!

— E o Fernando Moreira?

— Ficará entre os cinco primeiros, mas não ganha. Vai muito atrazado...

— Mas pelo menos o Prémio da Montanha é para ele — não acha?

— Também não. Esse será para o Rebelo.

— E lá se ficou, embaraçado na soma de «horas» e «minutos».

Fernando Moreira — o grande favorito!

Terminára o inquérito, e da nossa tarefa, só uma conclusão, agora, é possível tirar-se: a de que Fernando Moreira continua a ser o grande ídolo e o grande favorito da Volta.

O Povo acredita no Fernando Moreira! (As excepções confirmam a regra)...

Fernando Moreira vai ganhar! — diz o Povo; e «a voz do Povo é a voz de Deus»...

E. S.

A ETAPA DE HOJE

Évora-Elvas, 130 quilómetros (13.ª)

Depois do descanso de ontem, que permitiu aos ciclistas renovarem, parcialmente, as energias de que tanto carecem, é disputada hoje uma etapa média, de Evora a Elvas, no total de 130 quilometros. Em regiões mais favoráveis e com quilometragem relativamente reduzida, os «voltistas» terão oportunidade de forçarem o andamento, atendendo a que novos ataques vão ser desencadeados, porque, agora, os esforços reunem-se contra os homens do Porto, que comandam na classificação geral e colectiva. Esta tirada não conta para o Prémio da Montanha e, assim, a sensação dominante será a da velocidade.

ÉVORA	
Montemor-o-Novo	30
Arraiolos	22
Vimieiro	15
Estremoz	18
Borba	13
Vila Boim	19
Elvas	13
	130

A ETAPA DE AMANHÃ

Elvas - Castelo Branco, 164 quilómetros (14.ª)

Amanhã, com partida oficialmente para o meio-dia, os concorrentes saem de Elvas a caminho de Castelo Branco.

O percurso é mais acidentado e influi no Grande Prémio da Montanha, com a subida da Serra de S. Miguel, 500 metros de encosta, como que de preparação para a dureza da etapa seguinte, onde avulta a escalada da Serra da Estrela, com 1.040 metros, a mais difícil do percurso.

ELVAS	
Campo Maior	19
Arronches	24
Portalegre	28
Castelo de Vide	14
Alpalhão	17
Nisa	11
Vila Velha de Ródão	17
Castelo Branco	34
	164

Vitórias colectivas

F. C. do Porto, 6 — Fernando Moreira (3), Valmitjana (1), Dias dos Santos (1) e Moreira de Sá (1).

Benfica, 1 — Guilherme Jacinto Louletano, 3 — Manuel Barros (2) e Joaquim Apolo (1).

Belenenses, 1 — Bruno Couvre.

Sporting, 1 — Valeriano Zannazi.

Vencedores de etapas

1.ª — 9 quilómetros — Fernando Moreira — Na pista do Lima.
2.ª — 24 quilómetros — Guilherme Jacinto — Porto-Espinho.
3.ª — 119 quilómetros — Manuel Barros — Espinho - Figueira da Foz.
4.ª — 106 quilómetros — Valmitjana — Figueira da Foz-Coimbra.
5.ª — 131 quilómetros — Bruno Covre — Coimbra - Caldas da Rainha.
6.ª — 159 quilómetros — Fernando Moreira — Caldas da Rainha-Lisboa.
7.ª — 82 quilómetros — Joaquim Apolo — Lisboa-Santarém.
8.ª — 134 quilómetros — Manuel Palmeiro — Santarém - Setúbal.
9.ª — 303 quilómetros — Valeriano Zannazi (Sporting) — Setúbal-Loulé.
10.ª — 78 quilómetros — Manuel Barros (Louletano) — Loulé-Vila Real de Santo António.
11.ª — 25 quilómetros — Dias dos Santos (Porto) — V. R. Santo António-Tavira.
12.ª — 256 quilómetros — Moreira de Sá (Poro) — Tavira - Évora.

Vencedores em 1948

1.ª etapa — Rudolfo Atílio (Académico) — Pista de Alvalade — 11 quilómetros — 9 m e 7 s.
2.ª » — José Martins (Benfica) — Lisboa-Caldas — 87 quilómetros — 2 h., 42 m e 43 s.
3.ª » — Délio Rodriguez (Sang.) — Caldas-Tomar — 93 quilómetros — 2 h., 50 m. e 21 s.
4.ª » — Fernando Moreira (Porto) — Tomar - Castelo Branco — 123 quilómetros — 4 h., 3 m. e 7 s.
5.ª » — João Rebelo (Benfica) — Castelo Branco-Guarda — 114 quilómetros — 3 h., 38 m. e 58 s.
6.ª » — Império dos Santos (Benfica — Guarda-Viseu — 85 quilómetros — 2 h., 38 m. e 57 s.
7.ª » — Francis Grauss (Porto) — Viseu-Braga — 231 quilómetros — 7 h., 45 m. e 6 s.
8.ª » — Jean Guegan (Académico) — Braga-Arcos de Valdevez — 54 m. e 15 s.
9.ª » — José Martins (Benfica) — Arcos de Valdevez - Póvoa de Varzim — 2 h., 27 m. e 33 s.
10.ª » — Roger Chupin (Académico) — Póvoa de Varzim-Porto — 3 h., 47 m. e 46 s.
11.ª » — Império dos Santos (Benfica) — Porto-Figueira da Foz — 5 h., 22 m. e 13 s.
12.ª » — Délio Rodriguez (Sangalhos) — Figueira da Foz-Leiria — 1 h., 30 m. e 39 s.

A vantagem do «camisola amarela»

A vantagem de Dias dos Santos sobre os seus competidores mais próximos, é a seguinte:

	M.	S.
Joaquim de Sá	1	36
Moreira de Sá	2	7
João Rebelo	2	30
Atílio Lambertini	3	14
Império dos Santos	9	3
Jorge Valmitjana	10	35
Fernando Moreira	10	41
António Maria	11	3
Mário Fazzio	13	56
José Martins	16	22
Joaquim Apolo	18	26
Joaquim Costa	19	2

Os possuidores da «camisola amarela»

1.º — Fernando Moreira (F. C. Porto)
2.º — Felix Bermudez (Sporting)
3.º — Dias dos Santos (F. C. Porto)
4.º — António Maria (Benfica)
5.º — Dias dos Santos (F. C. Porto)

Classificação do «Prémio da Montanha»

Depois da quarta contagem, a classificação geral ficou assim estabelecida:

	Pontos
1 — João Rebelo	14
2 — José Forcar	9
3 — António Maria	7
4 — Fernando Moreira	5
5 — Dias dos Santos	5

O percurso efectuado

	Quilóm
1.ª etapa — Estádio do Lima	9
2.ª » — Porto-Espinho	24
3.ª » — Espinho - F. da Foz	119
4.ª » — F. da Foz-Coimbra	106
5.ª » — Coimbra-C. Rainha	131
6.ª » — C. Rainha-Lisboa	159
7.ª » — Lisboa-Santarém	82
8.ª » — Santarém-Setúbal	134
9.ª » — Setúbal-Loulé	303
10.ª » — Loulé-V. R. St.º Ant.	78
11.ª » — V. R. S. Ant.º-Tavira	25
12.ª » — Tavira-Evora	256
Total	1.416

O percurso a efectuar

	Quilóm
13.ª etapa — Évora-Elvas	130
14.ª » — Elvas-C. Branco	164
15.ª » — C. Branco-Viseu	196
16.ª » — Viseu-Vila Real	120
17.ª » — Vila Real-Chaves	61
18.ª » — Chaves-Vigo	189
19.ª » — Vigo-Viana do Cast.	97
10.ª » — Loulé - V. R. St. Ant.	68
21.ª » — Braga-Vila do Conde	56
22.ª » — Vila do Conde-Porto	107
Total	1.209

Os locais onde são atribuidos pontos aos cinco primeiros para o «Prémio da Montanha» de 5 a 1, são os seguintes:

	Metros
4.ª etapa — Serra do Buçaco	430
9.ª » — Monte de Odemira	100
9.ª » — Monte de Bensafrim	190
12.ª » — Serra do Caldeirão	490
14.ª » — Serra de S. Miguel	500
15.ª » — Serra da Estrela	040
16.ª » — Serra de Montemuro	980
20.ª » — Monte Ourai	720

O último dia de descanso

Agosto, 4 — Em Chaves.

Os postos de reabastecimento

A organização da prova fixou os seguintes locais para reabastecimento dos corredores:

13.ª etapa — Entre os quilómetros 332 e 321.
14.ª etapa — Na estrada n.º 246, entre os quilómetros 15 e 18.
15.ª etapa — Na estrada n.º 18, entre os quilómetros 159 e 156.
18.ª etapa — A cerca de 120 quilómetros depois de Chaves, em local a determinar pelo director da corrida.

As chegadas das etapas

Os locais de chegada, em pista, são os seguintes:

15.º — Viseu
16.º — Vila Real
17.º — Chaves
18.º — Vigo
22.º — Porto

<:>

Considerando-se circuitos fechados os locais de chegada das tiradas seguintes:

14.º — Castelo Branco
19.º — Viana do Castelo
20.º — Braga
21.º — Vila do Conde

E meta em recinto público:

13.º — Elvas

Os que andam na «Volta»

BOAVISTA F. C.

11 — Candido Moreira

VITÓRIA F. C.

16 — Manuel Pinto Ribeiro
17 — Augusto Carvalheira Nunes
18 — João de Oliveira
19 — António Vieira
20 — Duarte Ferreira
21 — Laurentino de Matos

F. C. DO PORTO

22 — Fernando Moreira
23 — Moreira de Sá
24 — Dias dos Santos
25 — Joaquim Costa
26 — Joaquim Sá
28 — Atílio Lambertini
29 — Jorge Valmitjana

S. C. DE PORTUGAL

30 — Felix Bermudez
31 — Mário Fazzio
34 — Maximiano Rola
35 — Júlio Mourão

C. C. DE BARCELONA

41 — José Vidal Forcar
42 — Jaime Montaña
44 — José Escolan.

C. A. C. OURIQUE

48 — Rafael Correia
49 — Carlos Dias

S. L. E BENFICA

56 — José Martins
57 — João Rebelo
58 — Onofre Tavares
59 — Império dos Santos
60 — Guilherme Jacinto
61 — António Maria
62 — Santos Goncalves
65 — Edgar Marques
66 — Armando Goncalves

C. F. BELENENSES

67 — Joaquim Manique
68 — Manuel Rocha
71 — Bruno Couvre.
72 — Abel Truillet

ACADEMICO F. C.

73 — Jean Gueguen
77 — Jerónimo do Souto
78 — Manuel M. Moreira
80 — Oscar F. de Sousa

S. C. E SALGUEIROS

83 — Domingos Lourenço Jacinto
84 — Joaquim Gimenez
86 — Manuel Dias Rocha
96 — Manuel Pereira

LOULETANO D. C.

89 — Joaquim Apolo
90 — Manuel Apolo
91 — Alexandre Cristina
92 — Manuel Barros
94 — Francisco do Serro

C. D. DE ARROIOS

95 — António Marques

Os que saíram da «Volta»

2.ª Etapa
12 — Manuel Gomes
3.ª Etapa
15 — Fernando Pereira de Sousa
70 — António de Oliveira
88 — Firmino Claudino
82 — Belmiro G. Correia
87 — Helder Correia de Sá
4.ª Etapa
14 — Dino Lambertini
5.ª Etapa
85 — Emídio Pereira
38 — Augusto Ferreira
6.ª Etapa
64 — Alfredo de Oliveira
76 — Manuel Cardoso
55 — José Martins II
9.ª Etapa
27 — Amândio Cardoso
13 — Mário Vicini
10 — Alexandre Mendes
69 — José Ferreira
93 — Bernardino Amaro
10.ª Etapa
40 — Manuel Feliao
37 — Henrique Vera
79 — Domingos J. Carvalho
81 — Isaac D. Moreira.
12.ª Etapa
45 — Manuel A. Coelho
47 — Alfredo Inácio.
50 — Manuel Palmeira
51 — Rolandino Palmeira
52 — António Justo
53 — António Mealha
54 — José Cardoso
55 — José Martins II
52 — Valeriano Zanozzi
75 — Roger Chupin
74 — René Le Floch
36 — Duarte Patricio
33 — João Lourenco
39 — Artur Lopes
43 — Julian Quilez
63 — Alberto Coelho
46 — Joaquim Anacleto

Os prémios a disputar

1.º	15.000$00
2.º	10.000$00
3.º	8.000$00
4.º	6.000$00
5.º	5.000$00
6.º	4.500$00
7.º	4.000$00
8.º	3.500$00
9.º	3.000$00
10.º	2.500$00
11.º	2.000$00
12.º	1.800$00
13.º	1.600$00
14.º	1.400$00
15.º	1.400$00

Equipas

1.º — Taça no valor de	5.000$00
2.º — Idem	4.000$00
3.º — »	3.000$00
4.º — »	3.000$00
5.º — »	1.500$00

Prémio da Montanha

1.º	5.000$00
2.º	3.000$00
3.º	1.000$00

Os vencedores da «Volta»

A lista dos vencedores nas treze provas já efectuadas estão assim indicados:

1927 — António Augusto de Carvalho (G. C. Carcavelos), média, 24.191.
1931 — José Maria Nicolau (S. L. Benfica), média, 25.087.
1932 — Alfredo Trindade (L. C. Rua Janeiro), média, 27.702.
1933 — Alfredo Trindade (Sporting C. P.), média, 26.598.
1934 — José Maria Nicolau (S. L. Benfica), média, 27.770.
1935 — César Luis («Os Leoes de Ferreira do Alentejo), média, 29.481.
1938 — José Albuquerque (Campo de Ourique), média, 30.165.
1939 — Joaquim Fernandes (G. D. da CUF), média, 30.522.
1940 — José Albuquerque (Sporting C. P.), média, 30.539.
1941 — Francisco Inácio (Sporting C. P.), média, 31.082.
1946 — José Martins (G. D. Iluminante), média, 31.435.
1947 — José Martins (S. L. Benfica), média, 30.368.
1948 — Fernando Moreira (F. C. do Porto), média, 32.621.

A caminho de S. Bras, as camisolas multicores dos voltistas dão um aspecto garrido, com a vegetação luxuriante

Diário de Lisboa

O caso do rapaz desaparecido

Prisão de três indivíduos suspeitos

Os chefes da Polícia Judiciária, Daniel e Jesus, e o agente Saraiva, sob a orientação do inspector sr. dr. Belchiar Martins de Carvalho, procederam, durante a noite, até de madrugada, a várias diligências, em Malveira da Serra (Cascais) e outras localidades próximas, acerca do desaparecimento do menor de 15 anos Manuel de Sousa Junior, que saíu de casa de seu pai o trabalhador Manuel de Sousa, na quarta-feira, pelas 9 e 30, para ir pescar nas rochas, junto à praia do Guincho, como era seu hábito.

Como não aparecesse até ao dia seguinte, o pai do rapaz, com outro seu filho que costumava acompanhar o irmão, foi ao local onde ele habitualmente ia pescar.

De facto, foi ali encontrada, em cima duma rocha, uma alcofa, que ele costumava levar, com dois polvos, o boné e um trapo com que ele trazia lizado um pé, por se ter ferido.

O pai participou o caso à Polícia de Segurança Publica de Cascais, que por sua vez o comunicou à Polícia Judiciária seguindo para ali os referidos chefes e agente.

As diligências que efectuaram até de madrugada, deram em resultado a prisão de 3 individuos, um deles de nome Francisco Tenente Lima, filho do dono da quinta da Morata, pois suspeita-se de que o rapaz tivesse ido a essa quinta roubar uvas, visto que já não era a primeira vez que ele ali ia, tanto assim que o Lima já o havia ameaçado de morte. Presume-se que, depois de ter sido morto, o enterrassem, tanto mais que a camisa que o Lima enverga esta «ala de sangue, pelo que a teve de despir a fim de ser examinada. O Lima apresenta também barro agarrado às calças.

Os dois restantes presos são dois trabalhadores da quinta.

No entanto, a Polícia não põe de parte a hipótese de o rapaz ter caído ao mar.

A exposição do cinema europeu

foi ontem visitada pelos representantes da Imprensa

Realizou-se, ontem a noite, uma visita de representantes da Imprensa de Lisboa e Porto à Exposição integrada no II Festival do Cinema Europeu que se inaugura hoje, às 17 horas, nas salas do Ateneu Comercial de Lisboa.

Os jornalistas foram recebidos pelos componentes da secção de cultura cinematográfica daquela instituição que os acompanharam na visita àquele certame, constituído por material cinematográfico, fotografias, etc., de procedência portuguesa, espanhola, francesa, inglesa e de outros países europeus.

O encalhe do navio-motor «João do Carmo»

A Companhia de Navegação Amizade, Lda., com sede na Praça do Município, e que é proprietária do «João do Carmo», encalhado a Oeste do Cabo de S. Vicente, informou ontem que os técnicos encarregados de proceder às necessárias averiguações concluiram não ser possível salvar aquela unidade da Marinha Mercante.

A companhia seguradora vai, no entanto, fazer ainda uma última diligência.

Sabe-se que da carga se perderam as 300 toneladas de cimento que seguiam para Marrocos, havendo esperança de se salvar a carga diversa, constituida por vinho do Porto, madeira aparelhada etc.

CARREIRAS AÉREAS

Regressou ontem de Paris o sr. dr. Pedro de Moura Sá, chefe da secção dos programas literários da Emissora Nacional.

Chegou ontem a Lisboa o 1.º grupo de 13 jogadores de Rugby da equipa «As da França», que vai disputar 10 encontros na Argentina. Era acompanhado pelo sr. Crabos, vice-presidente da Federação Francesa de Rugby. Os restantes jogadores devem passar por Lisboa dentro de dois dias. A equipa Nacional da França disputará, também, o encontro com a Equipa Nacional da Argentina.

Seguiram ontem para a Venezuela e Maracaibo 8 volumes de bordados da Madeira, com o peso de cerca de 100 quilogramas.

Dois navios da marinha de guerra dos Estados Unidos

chegam ao Tejo na terça-feira

A Embaixada dos Estados Unidos comunicou ao Governo português que devem entrar no Tejo, na próxima terça-feira, de manhã, os navios de apoio de aviação da esquadra do Atlântico, «San Pablo» e «Rehobotha», os quais se demorarão no nosso porto até ao dia 7 de Agosto.

LOTARIA NACIONAL

Os números premiados

12590	600.000$00
8465	200.000$00
18730	100.000$00
12589	6.180$00
12591	6.180$00

Premiados com 20.000$00

14669 19842 24529

Premiados com 10.000$00

3012 8736 14589 14756

Premiados com 4.000$00

4892 4678 5898 8853 12228 12922
16209 17245 17556 19805

Premiados com 400$00

11	179	247	248	261	272
305	335	464	482	581	584
604	614	620	733	747	862
874	862	981	1079	1295	1428
509	1519	1708	719	1734	1797
1873	1922	1925	1963	2032	2073
2105	2143	2344	2570	2571	2621
2647	2656	2696	2732	2823	2833
2970	2997	3004	3010	3127	3132
3139	3148	3244	3264	3297	3314
3375	3405	3454	3460	3620	3638
3879	3930	3944	3959	3985	3993
4008	4020	4073	4249	4272	4314
4338	4398	4433	4439	4453	4457
4526	4560	4685	4695	4817	4835
4940	5079	5177	5218	5335	5350
5363	5392	5699	5734	5761	5878
5996	6019	6031	6108	6151	6178
6221	6338	6392	6432	6446	6458
6488	6675	6681	6699	6790	6795
6872	6880	6990	7061	7063	7079
7148	7408	7430	7489	7536	7574
7774	7831	7915	7943	7945	7947
7980	7985	8016	8017	8045	8141
8340	8377	8453	8459	8584	8694
8720	8823	8887	9091	9150	9161
9244	9288	9358	9423	9519	9532
9699	9715	9757	9778	9957	10046
10165	10208	10386	10400	10403	10407
10517	10554	10561	10681	10750	10753
10801	10819	10898	11093	11105	11141
11211	11225	11465	11597	11920	12035
12068	12104	12140	12164	12166	12175
12275	12337	12647	12703	12728	12762
12781	12889	12896	13148	13184	13274
13276	13330	13607	13703	13746	13813
13822	13836	13846	13868	13889	13907
13992	14065	14081	14149	14203	14270
14275	14326	14650	14778	14910	15121
15125	15154	15228	15386	15414	15415
15417	15439	15668	15734	15741	15754
15889	15900	15909	15921	15950	16049
16104	16140	16160	16183	16211	16217
16224	16236	16429	16477	16485	16706
16743	16981	17104	17160	17228	17267
17340	17364	17530	17537	17606	17629
17644	17646	17770	17812	17860	17866
17963	18042	18052	18069	18142	18144
18157	18230	18304	18409	18412	18437
18445	18535	18548	18653	18921	18947
18968	19004	19042	19160	19168	19174
19401	19442	19505	19593	19605	19650
19670	19784	19895	19913	19928	19938
20062	20145	20199	20267	20279	20306
20355	20387	20420	20457	20459	20490
20513	20538	20574	20595	20825	20833
20963	20990	21146	21147	21172	21287
21508	21649	21655	21681	21743	21779
21794	21908	21919	21969	21984	22048
22052	22073	22098	22180	22193	22213
22262	22335	22413	22421	22424	22491
22535	22629	22703	22737	22791	22811
22891	22953	22974	22978	23152	23189
23219	23317	23318	23579	23633	23673
23691	23768	23881	23954	24020	24072
24084	24143	24146	24152	24172	24512
24661	24713	24766	24793		

Os numeros de 12501 a 12600, de 8401 a 8500 e de 18701 a 18800, são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (90), têm o prémio de 320$00.

Os numeros terminados em 9, 0 e 1, são premiados com 180$00, por pertencerem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Os prémios literários do S. N. I.

Reuniram-se, ontem, no Secretariado Nacional da Informação, e sob a presidência do Secretário Nacional, sr. António Ferro,

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Capital e Reservas: 32.500 contos

SEDE: 56, Rua de Sá da Bandeira — PORTO

Sucursal: Rua Sá da Bandeira, n.º 9 — Porto

Agências em: Estarreja, Fafe, Monção, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Horta (Faial-Açores)

Abertura de créditos para importação de mercadorias, Cobranças no País, Colónias e Estrangeiro, Descontos, Depósitos à Ordem e a Prazo

Correspondente em Lisboa — BANCO PORTUGUÊS DO CONTINENTE E ILHAS — 265

FINANÇAS

Cotações de 29 de Julho

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres	99$50	100$50
Nova Iorque	24$76,5	25$06,5
Suécia	6$89,4	6$97,5
Suíça	5$78,5	5$84,5
Italia	1$25,1	1$26,6
Madrid	—	2$29,9
Argentina	—	6$26,8
Bélgica	$56,3	$56,8
Dinamarca	5$14,4	5$19,7
Brasil	—	1$38
Holanda	9$31,1	9$39,8
Noruega	4$98,7	5$03,7
Libra (notas)	78$00	80$00
Dólares (notas)	26$20	26$60
Francos (notas)	$08,1	$08,5

AGIO

Libra, ouro	355$00	360$00
Ouro (mil réis)	70$00	71$00
Ouro, bara	41$20	41$70
Platina (grama)	68$00	72$00
Prata fina (gr.)	$68	$70

Candido Dias, L.da

Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata, Papéis de Crédito e Cupões

Moedas antigas para colecções

Rua das Flores, 282 — Telefone, 21871

Telegramas «DIDIAS» — PORTO — 31

BOLSA DO PORTO

Em 29 de Julho

Efectuado

Div. interna fundada:			
Cons. 3 % 1942 t. 10			72$00
Cons. Cent. 4 % 1940			1.940$00
Ext. 3 % 3.ª s. car.			1.325$00
ACÇÕES			
Comp. diversas:			
Portuguesa de Tabacos			322$50
Tab. de Portugal cp.			415$00
U. E. Portuguesa			156$00

Ofertas

Div. interna fundada:	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	681$00	—
Cons. 3 % 1942 t. 10	729$00	729$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	855$00	—
Cons. Cent. 4 % 1940	1.939$00	—
Obrig. Tesouro 3 1/2 % 1.ª S.-T. 10	1.004$00	—
Obrig. Tesouro 3 1/2 % 2.ª S.-T. 10	1.004$00	—
Obrig. Tesouro 3 1/2 % 3.ª S.-T. 10	1.004$00	—
Obrig. Tesouro 2 1/2 % 1942, t. 10	—	940$00
Ext. 3 % 1.ª série	—	1.200$00
Ext. 3 % 1.ª série car.	1.170$00	1.180$00
Ext. 3 % 3.ª série	—	1.530$00
Ext. 3 % 3.ª série car.	1.315$00	—
Ext. caut. e/juro 3.ª s.	—	180$00
ACÇÕES		
Bancos		
Alentejo	—	350$00
Lisboa & Açores	—	710$00
Portugal port.	1.260$00	—
Comp. de seguros:		
Mundial	1.050$00	—
Comp. diversas:		
Cimento Tejo	205$00	215$00
Crédito Predial (G.)	10$80	11$50
Gás e Electricidade cp.	144$00	145$00
Portugal e Colónias	239$00	241$00
Portuguesa de Tabacos	322$00	324$00
Tab. de Portugal cp.	—	430$00
U. E. Portuguesa	155$00	158$00
Vid. M. & P. Salgadas	440$00	445$06
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi	120$00	122$00
Ilha do Príncipe	670$00	690$00
OBRIGAÇÕES		
C. C. de Ferro:		
Norte de Portugal 5 %	102$50	104$00
Comp. diversas:		
U. E. Portuguesa 4 %	—	83$00
Idem, 4 1/2 %	—	96$00

Câmbio

Porto, 29 de Julho.

	Comp.	Venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 29 DE JULHO

F. ESTADO:	Efect.	Comp	Venda
Consolidado 2 1/2 % 1943, t. de 1	—	680$	—
Idem, t. de 10	681$	680$	682$
Consolidado 3 % 1942 t. de 1	728$5	727$5	—
Idem, t. de 10	728$5	728$	728$5
Consolidado 3 1/2 % 1941, t. de 1	—	855$	—
Idem, t. de 10	—	855$	—
C. dos Centenários 4 % 1940, t. de 1	1.940$	1.938$	1.943$
Idem, t. de 5	1.940$	1.938$	—
Obrig. do Tesouro, 2 1/2 %, 1945	—	—	925$
Idem, idem, 1946	—	900$	—
Obrig. do Tesouro, 3 1/2 %, 3.ª série	—	—	1.007$
Idem, 4.ª série	—	1.003$	1.007$
Idem, 5.ª série	—	1.003$	1.007$
Externo 3 % 1.ª série, t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. 1, carimb.	1.170$	1.165$	1.175$
Externo 3 % 2.ª série, t. 1, carimb.	—	1.170$	1.200$
Externo 3 % 3.ª série, t. de 1	—	—	1.320$
Idem, t. 1, carimb.	1.325$	1.315$	1.330$
Externa. Cautelas, e/ juro, 3.ª série	—	175$	179$
Idem, carimb.	—	—	175$
F. NACIONAIS:			
Obrigações:			
Aguas Lisboa, 5 %, t. de 1, 1.ª série	—	503$	—
Idem, t. de 5	—	503$	—
Idem, t. de 10	—	503$	—
Idem, t. de 20	—	503$	—
Idem, t. 1, 2.ª sér.	—	503$	—
Idem, t. de 5	—	503$	—
Idem, t. de 10	—	503$	—
N. Portugal, t. 1	—	102$5	—
Idem, t. de 5	102$5	102$	103$
Idem, t. de 10	102$5	102$	103$

OBRIGAÇÕES

C. C. FERRO:			
Estoril, 5 %, 1.º g.	—	101$	—
C. DIVERSAS:			
Aguas Lisboa, 4 1/2 cupão	—	71$5	74$
Prediais, 3 1/2, 1.ª a 4.ª série, cp.	—	59$	60$5
Gás e Electr., 3 1/2, 1944/74, t. de 1	—	—	800$
Idem, t. de 10	790$	785$	795$
Gás e Electr., 3 1/2, 1945/75, t. de 1	—	780$	795$
Idem, t. de 10	—	780$	—
Gás e Electr., 4 %, 1948/78, t. de 1	819$	815$	820$
Idem, t. de 10	—	—	820$
Hidro E. da Serra da Estrela, port.	—	780$	800$
União Elétr. Port. 4 %, 1945	—	81$	83$
Idem, 4 %, 1948	—	—	83$
Idem, 4 1/2 %	—	—	95$

ACÇÕES

C. SEGUROS:			
«Fidelidade», lib.	—	—	48.000$
«Garantia», lib.	—	—	2.300$
«Mundial», lib.	—	1.050$	—
«Nacional», lib.	—	—	1.090$
BANCOS:			
Alentejo, port.	—	—	350$
Espírito Santo e C. de Lisboa, cp.	—	3.000$	—
Lisboa & Açores, portador	700$	685$	700$
Nacional Ultramarino, cp., t. de 5	—	—	435$
Idem, t. de 20	400$	395$	402$
Pinto & S. Maior	—	1.200$	—
Portugal, p., t. 5	1.260$	1.250$	1.270$
F. E TECIDOS:			
Torres Novas	—	—	620$
C. C. FERRO:			
Portugueses (C. P.)	—	350$	—
C. DIVERSAS:			
Aguas Lisboa port.	—	110$	—
Aguas Lisboa port. 1934, t. de 5	—	110$	—
Idem, t. de 10	—	110$	—
Aguas Lisboa nom. 1936, t. de 5	—	110$	—
Idem, t. de 10	—	110$	—
Cim. Tejo, assent.	—	—	175$
Cim. Leiria, t. 20	—	200$	205$
Idem, assent.	—	195$	—
Créd. Predial (Geral de), port.	11$	10$9	11$
Eléctr. das Beiras	—	1.280$	1.288$
Gás e Electr., cp.	144$5	144$	145$
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cp.	147$	146$5	147$5
H. E. do Zêzere	—	815$	—
Ind. Aliança (S.)	—	256$	265$
Ind. do Algarve	—	200$	—
Port. e Col., port.	240$	239$	240$
Navegação (Nacional de), t. peq.	610$	590$	605$
Port. Pesca, t. g.	—	845$	—
Idem, t. peq.	875$	865$	—
Prest. Portuguesa	—	30$8	31$5
Tabacos (C. Portuguesa de), cp.	322$5	322$5	323$5
T. de Portugal, n.	415$	410$	425$
Idem, cupão	—	—	427$
U. E. Portuguesa	156$	155$	158$
Vidago, Melgaço & P. Salgadas	—	440$	—
C. COLONIAIS:			
Ag. Bela Vista	—	95$	100$
Ag. Cassequel (S.)	—	800$	—
Ag. Fernando Poó	—	500$	1.000$
Ag. das Neves	—	640$	660$
Ag. Ultramarina	—	—	177$
Ag. Colonial (S.)	365$	365$	370$
Açucar de Angola	2.185$	2.175$	2.185$
Idem, cp.	2.186$	2.175$	2.186$
Angolana de Agr.	—	320$	—
Boror	520$	515$	—
Cabinda	—	—	112$
Col. do Buzi, t. p.	121$	120$5	121$
Ilha do Príncipe	680$	680$	685$
Moçambique	468$2	468$1	468$2
Seles	—	120$	150$
Zambézia	89$	89$	89$5

CÂMBIOS

Lisboa, 29 de Julho.

	Comp.	Venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

BOLSA DE LONDRES

Em 29 de Julho

Português, 3 % (1.ª série)	77 1/2
Idem, 3 % (3.ª série)	77 1/2
Moçambique	11 1/4
Zambézia	16 1/4
Brasil, 5 % (1895)	69
Idem, 5 % (1903)	81
Idem, 4 % (1910)	89
Idem, 4 % (1911)	90
Idem, 5 % (1913)	69
Idem, 5 % (1898)	100
Idem, 5 % (1914)	88
Idem, 5 % (20 anos)	100
Idem, 5 % (40 anos)	100
Prefeitura, 5 %	45

Comércio

Alfândega do Porto

JULHO, 29

Rendim. aproximado ... 1.511.942$00

Navegação

Em 29 de Julho

DOURO

ENTRADAS:

Lisboa, iate-motor português «Maria Clotilde», cap. Pedro Junior, 112 ton., 2 dias de viagem, com carga diversa, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

SAIDAS:

Não houve.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Alto mar, vapor de pesca português «Massarelos», cap. Casqueira, 142 ton., 3 dias de viagem, com peixe fresco, à Companhia de Pesca Transatlântica.

Alto mar, vapor português «Alexandre Silva», à Companhia União Fabril, de Lisboa.

SAIDAS:

Alger, vapor sueco «Sunnanland», cap. Lorentzon, com carga diversa e 6 passageiros.

Lisboa, vapor português «Nacala», cap. Castro, com carga diversa e 1 passageiro.

Swansea, vapor belga «Suzon», cap. François, com toros de pinheiro.

Pasajes, vapor espanhol «Punta Almina», cap. Arrianthiago, com toros de pinheiro.

Lisboa, vapor francês «Pierre de Saurels», cap. Gonfard, com carga diversa e 7 passageiros.

As 20,45 horas:

Fora da barra nada se avista.

Vento N. O. (brando) e mar bom.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

JULHO, 31 — Domingo 8.º depois de Pentecostes. Missa própria, oração 2.ª de Santo Inácio (na cidade) 3.ª da oitava.

Paramentos de cor verde.

LAUSPERENES — Nas igrejas: de São Francisco, das 10 ½ às 12 ½; Trindade, das 11 às 13 horas; São Joaquim, das 10 ½ às 12 horas; Santa Clara, das 10 ½ às 16 horas; Cedofeita, das 12 às 15 horas; Lapa, das 11 às 15 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 ½ às 17 horas.

V. Ex.ª recolha o seu automóvel na monumental GARAGEM *O Comércio do Porto*, porque recolhe com segurança.

TEATROS E CINEMAS

COLISEU DO PORTO

«Cresce e aparece» e «Informações secretas», filmes em inglês

O primeiro dos dois filmes ontem exibidos, em estreia, no Coliseu do Porto, é uma graciosa comédia, desempenhada por crianças e adolescentes. Num ambiente de escola de canto e de artes dramáticas, os pequenos actores mostram-nos deliciosos planos do seu espírito irrequieto, porém subordinado às suas ansiedades. E do contraste entre a arte grega e a moderna concepção do teatro resulta um espectáculo agradável, cheio de movimento e de cor, em que os personagens da comédia exprimem, com encanto, a sua maneira de sentir.

Música agradável, bailados vivos de movimento e canções que bem impressionam o ouvido, tudo isto de permeio com fases hilariantes em que os actores e actrizes dão boa conta de si. Para esta comédia, de facto, houve o cuidado de escolher um conjunto artístico que satisfaz, aproveitando-lhes as qualidades de melhor rendimento para o palco. No género de comédia musical, no característico estilo americano, «Cresce e aparece» é um espectáculo que deixa o público bem disposto, podendo, também, apreciar-se um bom grupo de artistas adolescentes.

O filme de fundo é caracteristicamente policial e mantém permanente o interesse do público. «Informações secretas» é um argumento que desenvolve a vida de um agente policial, que luta, confiante, para firmar os seus créditos profissionais. E consegue-o, com árduo trabalho. O ambiente do filme, como é natural, é o do crime em combate com a organização que tem por dever defender as leis de protecção à sociedade. Sem que seja espectáculo de categoria excepcional, «Informações secretas» corresponde à intenção e está bem integrado no seu género, conduzindo o público sempre atento até ao final, que, lògicamente, tinha de terminar pela melhor solução, isto é: a vitória da justiça. O desempenho satisfaz, apresentando-nos o filme um grupo de actores com qualidades requeridas para o género do cinema policial.

— O programa repete-se hoje, de tarde e à noite.

SÃO JOÃO — A's 16 e 21,30, o filme «Deus lhe pague», com Artur de Cordova e Zully Moreno.

RIVOLI — A's 16 e 21,30, o filme «O Gavião dos Mares».

TRINDADE — A's 16 e 21,30, o filme «Muro de Trevas», com Robert Taylor, Audrey Totter e Herbert Marshall.

BATALHA — A's 16 e 21,30, o filme português «Sol e Toiros», com Manuel dos Santos, Leonor Maia (Tatão), Ana Paula, Costinha, etc.

ACUIA DE OURO — A's 16 e 21,30, o filme «Escrava do passado», com Jane Russell e Louis Hayward. Na segunda-feira: «Heróis do mar».

CARLOS ALBERTO — A's 15,30 e 21,15, os filmes «Fiesta» e «Insuspeitos».

PARQUE DO TERÇO — A's 21,30, o filme «O Criminoso vestia de branco», com Alastair Sim.

VITORIA — A's 21,30, o filme «Carmen (a de Triana)».

CINE-ODEON — A's 21,30, os filmes «Carmen» e «Antro de espiões».

VAI VERANEAR NA LINHA DO OESTE?

Aproveite o serviço de automotoras desta linha, com ligação dos «rápidos do Porto» em Alfarelos.

Quem achou?

Na passada quinta-feira, na Rua Formosa, junto do Bolhão, perdeu-se um porta moedas com dinheiro e um décimo da lotéria. Quem o achou era favor entregar na Avenida dos Aliados, 107 r/c.

TUBO FERRO

Preto, de 5", novo, precisa-se 200 metros. Indicar preço e prazo de entrega a Figueiredo Jorge & C.ª Rua de S. João da Praça, 69—Lisboa.

FATOS—CASACOS E CALÇAS

EM TODAS AS QUALIDADES E MEDIDAS

CORTE ELEGANTISSIMO

SORTIDO COLOSSAL

DIFERENÇAS EXTRAORDINÁRIAS

Preços baratissimos ao alcance de todas as bolsas

CASA INGLESA

NO PORTO: Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)

EM LISBOA: Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)

«LOBITO» CONFEITARIA

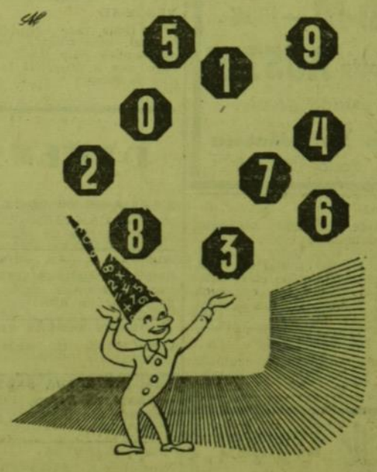
Largo do Padrão, 352 — Telefone: 51059

Apresenta, aos sábados, os já afamados

BOLO DOS SÁBADOS — BOLO LOBITO

e as mais saborosas especialidades em:

PASTELARIA FINA — DOCE VARIADO



SOMENTE 10 TECLAS PARA AS 4 OPERAÇÕES

UMA DAS CARACTERISTICAS COMUNS AS MAQUINAS DE CALCULAR

FACIT

TODOS OS ALGARISMOS NOS DEDOS DUMA SÓ MÃO

★

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO AMERICANA, LDA.

LISBOA • RUA DA PRATA, 145 • TEL. P.P.C. 2 3052

PORTO • SÁ DA BANDEIRA, 339 • TEL. 2 2248

SALVAI AS COLHEITAS COM

GRUPOS MOTO-BOMBA

PEGSON

A PETRÓLEO

N.º 1	N.º 2
11.400 LTS	26.000 LTS

O tipo n.º 2 é agora fornecido com carro equipado com duas excelentes rodas de borracha «Dunlop», anti-furo, de 16x4—10.

ENTREGA IMEDIATA

COUTINHOS

PRAÇA DE D. JOÃO I, 25-6.º

TELEFONE 24042 — PORTO — TELEGRAMAS «MAQUIMOTO»

DEMÉTRIO

PENSÃO E RESTAURANTE — ESPINHO —

Tel. 98

Restaurante independente 60 quartos com vista de praia e mar.

Fim de semana a 95$00

NAVAS

Embelece O SEU LAR...

Um lar sem molduras, só com quadros ou fotografias, mesmo com boas mobílias e tapetes não está completo. Paredes nuas não podem dar ambiente a uma sala! «Mobile» as suas paredes e terá grande satisfação, por ver assim muito mais acolhedor, o conjunto das suas peças. Aprecie o grande sortido da

FÁBRICA DE MOLDURAS **MOLDURSANT**

no seu estabelecimento de RUA DA PICARIA, 50/52 — Telefone 26270 — PORTO

CONCURSO PHILIPS

DA

XIV Volta a Portugal em Bicicleta

Não perca a oportunidade de obter como prémio o rádio que deseja

Peça informações ao

AGENTE OFICIAL

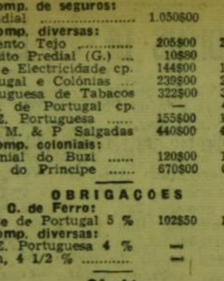
PHILIPS RÁDIO

JOÃO PLÁCIDO VALONGO

R. do Almada, 235-2.º — Telefone 22898 — PORTO

FRISO PUBLICITARIO

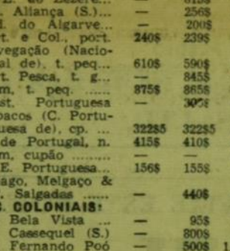
Secção dirigida por LUIS VOUGA ▪ Telef. 22113



JANOTA

A camisa de corte IMPECÁVEL

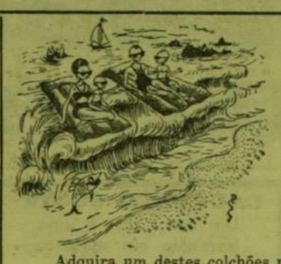
PRAÇA DA BATALHA PORTO



INDISPENSÁVEL NAS CASAS EM QUE O FRIO SE CONSIDERA INDESEJÁVEL

CASA CASSELS

191, Rua Mous. da Silveira — PORTO



O Sr. Repimpa, Madame Repimpa e os Repimpinhas gozam o rebentar das ondas muito repimpados num

COLCHÃO REPIMPA!...

Adquira um destes colchões pneumáticos, de agradável comodidade, e aumentará o prazer da praia.

Estes colchões são excelentes também para o campismo.

À venda nas seguintes casas:

LUCIANO, MATOS & C.ª LDA. R. Sá da Bandeira, 42-46 — Porto

CASA FORTE R. Sá da Bandeira, 279 — Porto

OLIVEIRA BRAGA & C.ª LDA. Rua Santo António, 47 — Porto

Vive nesta zona do Porto?

Então não precisa de ir à Rua das Flores quando quizer comprar na casa **Ribeiro Aleixo, L.da** as suas lãs ou as suas malhas. E' que estes conhecidos armazéns abriram uma filial na Rua de Camões: a

CASA RIAL

Rua de Camões, 239 a 243

para comodidade dos seus Ex.mos Clientes da parte alta da cidade.

Entre criados

— Você vestiu a casaca?

— É para servir um freguês que pediu CASAL GARCIA...

Fuja deste calor para o

da PRAIA DO FURADOURO

e sinta a alegria de viver em toda a sua plenitude!

Praia do Furadouro (Ovar)

Telefone 5 (Furadouro)

O MEU SABONETE

Perfumaria Confiança

BRAGA

Coisas que acontecem...

Mas se a avaria é em qualquer engrenagem, lá está a oficina

Armínio Machado, Sucr.

de António Machado

para pôr o carro como novo

Largo do Bonjardim, 107

Telefone, 25124 — PORTO

não hesite!

QUANDO CHEGAR AO ROCIO, CHAME UM TAXI E ORDENE

— MIRAPARQUE!

E SERÁ LEVADO PARA A MELHOR PENSÃO DE

LISBOA

Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 12

Telefone, 40104

Mesmo de casaca poderá abrir uma lata de óleo, usando o

ABRE LATAS FUNIL.

É uma limpeza!

Fabricante: JOÃO ARAUJO

Rua de Santo André — BRAGA

Distribuidores no Norte: António Magalhães & C.ª Pr. D. Filipa de Lencastre, 175-Porto Telefone 23152

Ananaz de Conserva

MARCA

CORRETORA

UMA ESPECIALIDADE!

Fabricantes: Sociedade Corretora, Lda.

PONTA DELGADA

Agentes no Norte: FREITAS & FREITAS, L.DA

Rua Formosa, 450 — PORTO

É esta a marca das

Básculas Cachapuz

(Campeã de Pesados)

FABRICANTE:

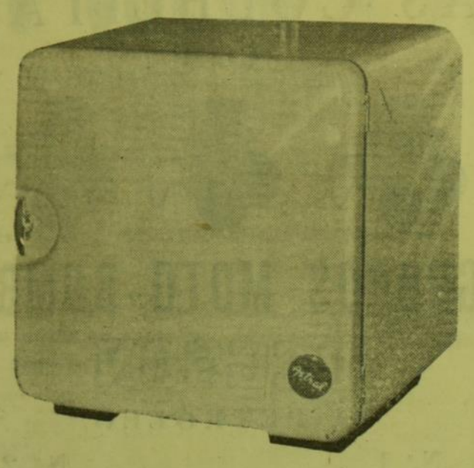
JOSÉ DUARTE RODRIGUES

Rua Candido Reis — BRAGA

A' Venda em todas as farmácias

MAIS UMA VEZ O CALOR?

Mais uma remessa do ASTRAL!...



Frigorífico Popular

Astral

Nenhum Lar moderno é completo sem um frigorífico

Pelo seu baixo preço (Esc. 3.950$00 e Esc. 4.300$00) e diminuto consumo, o ASTRAL é acessivel a todos os Lares.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

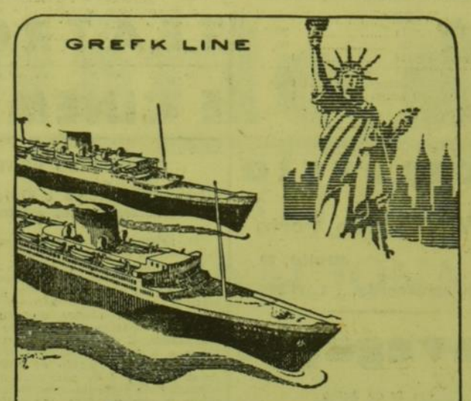
A partir das 14 horas de Segunda-Feira, pode V. Ex.ª adquirir um ASTRAL nos

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS

SEPULCHRE, LIMITADA

Rua de Sá da Bandeira, 605 — Telef. 21227

Conserve a sua saúde usando alimentos sãos



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

NEA HELLAS AGOSTO 27

NEPTUNIA AGOSTO 29

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.DA
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

CONCURSO PHILIPS

DA

XIV Volta a Portugal em Bicicleta

Não perca a oportunidade de obter como prémio o rádio que deseja

Peça informações ao

AGENTE OFICIAL

PHILIPS RÁDIO

TEIXEIRA & BRITO, L.da

R. de Santo António, 171-2.º — Telefone 25671 — PORTO

Omega e Tissot

Automáticos, impermeáveis e todos os outros modelos em ouro, plaqué e aço inox. grande sortido na CIA OFICIAL

GALO & LIMA 109

Rua de Santo António. 121

— Leiam VANTAGENS PARA TODOS —

ALUGUERES

AMPLO PRIMEIRO ANDAR
Optima habitação moderna, Rua João Pedro Ribeiro, 641 das 3 ás 6 horas. (Ao Marquês). 15846

ARMAZEM — ALUGA-SE
defronte da Alfandega, área 80 m2. Falar no escritório da «BRASILEIRA». 15655

ALUGA-SE
Casa moderna, pronta a habitar na 1.ª semana de Agosto, junto ao apeadeiro de Ferreiros, a 2 quilómetros de Braga. Informa: Ferreira, na Rua Fernandes Tomaz, 855. 15925

ALUGA-SE CASA
em Cucujães. Informações pelo telefone, n.º 26557. 15879

Auto-Alugadora
Rua José Falcão, 81 - Telef 27474 Automóveis a quilómetro e a tempo - Telef. Av dos Aliados, 22046 e 21904 183

CASA NA FOZ
Aluga-se, na Rua do Gama, n.º 32, com 10 divisões, quarto de banho, terraço, água da Companhia e poço, junto ao eléctrico. Para ver e tratar no n.º 30 14592

CASA — ALUGA-SE
de 3 frentes com 5 divisões, água, luz e grande quintal Rua S. Roque da Lameira, 306. 15307

CASA NA ALDEIA
Entre Viseu-Mangualde, ares magnificos, mobilada, aluga-se Agosto e Setembro. Telef. 26703. Rua de Santo António n.º 100-1.º — Porto. 15658

CASA — ALUGA-SE
com todos os requisitos de conforto. Cosinha electrificada. Aquecimento central. Garagem, jardim, etc. Ver das 15 ás 18 horas, Rua do Ameal n.º 1268. 15700

CASA MODERNA
próximo da 2.ª zona de Gaia. Bifurcação, 9 divisões, 2 quartos de banho, aluguer mil escudos. Para ver e tratar, na R. Alvares Cabral, 144-Gaia. 15917

1.º ANDAR
boas salas. R. dos Bragas, 172. 15923

COMPRAS

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina. 33 Telef. 27293 113

BOMBA-MEDIDORA
de Gasolina usada, compra-se manual em bom estado com ou sem depósito. Carta á redacção a B. M.-29. 15839

COMPRO
Mobiliários completos, móveis avulso, pianos, adornos, etc. R. Formosa, 219, Telefone, 26372 14500

Lancia Aprilia
ou DKW — Compra-se. Carta á redacção a ALOS. 15832

LINHAÇA GRÃO
Compra-se, informar preço e quantidade para a Rua de Cedofeita, 11 — Porto. 15849

OFERTAS

DINHEIRO
Emprestamos ao juro da lei sobre propriedades. Trata A POPULAR, Rua Passos Manuel, 89 - 2.º—Telef 25995 5750

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
ao menor juro, tracções de 3 a 1.500 contos, transacções rápidas e nas melhores condições. Rua do Almada, 97. 15646

DINHEIRO AO JURO MINIMO
Emprestamos qualquer quantia, sobre prédios ou automoveis, no prazo de 24 horas, deslocação e avaliação por nossa conta. A PROPRIETARIA, Rua de Entreparedes, 16-2.º — Tel. 28044 — Porto. 15499

RAPAZ DA PROVINCIA
Oferece-se, com 15 anos e alguma prática de balcão para a cidade ou arredores, ficando interno. Dá referência. Carta à Redacção a R. P. O. — 30. 15902

PEDIDOS

AGENTES
Firma exportadora com escritórios e armazém em Lisboa, aceita representações para o Sul do País e ainda para Africa para onde segue no próximo mês em viagem comercial, um dos seus sócios que se deslocará ao Norte nos primeiros dias de Agosto. Prestam-se amplas referências quer comerciais como bancárias. Respostas, Apartado 683, Lisboa, ou Rua Bela da Fontinha, 44, Porto. 15894

ESTENOGRAFIA
Precisa-se professor/a. Resposta à Redacção a JL. 15916

EMPREGADO DE NOTÁRIO
Precisa-se com habilitações para ajudante. Carta à redacção a E. N. P.-28. 15750

LOJA — PRECISA-SE
com ou sem moradia em ponto de movimento. Cartas detalhadas a esta administração a L. P. M. — 27. 15689

NA FABRICA DE BRINQUEDOS
R. do Godim, 385, rapaz para armazem, sendo robusto e com prática de embalagens; pref. conhecendo serv. de escritório. Indicar em carta escrita pelo próprio, idade, tempo e casas que serviu, habilitações, etc. Não se atendem pedidos. 15804

40 CONTOS
Precisam-se, para desenvolver industria de artigos patenteados e de grande utilidade - consumo. Condições a estabelecer com o proprietário. Escrever a J. V., Avenida Central, 40 — Braga. 15915

200 CONTOS
Precisa-se sobre hipoteca ao menor juro, sem intermediário; não se paga comissão. Resposta a B. T. 29 15890

PERDEU-SE

PERDEU-SE UM BRINCO
de brilhantes. Gratifica-se a quem o entregar na R. Santa Catarina, 662. Previnem-se as ourivesarias e casas prestamistas. 15918

TRESPASSES

ARMAZEM DE VINHOS — PASSA-SE
Capacidade 150.000 litros em laboração. Carta á redacção a R. A. 15856

ARMAZEM
de malhas e miudezas, no centro da cidade, com secção de retalhos. Fernandes — R. Belomonte, 53-1.º 15924

ESTABELECIMENTO

Passam-se baixos próprios para estabelecimento no melhor local da Póvoa. R. A. Reis, 5.

VIANA DO CASTELO
Café, passa-se ou aluga-se. Facilidades de pagamento. Informa Casa União—Viana. 15820

VENDAS

AOS SENHORES LAVRADORES
toneis novos de castanho de 1250 e 1500 litros a 1$00 cada litro. Toneis e balseiros de mogno de 2 a 100 pipas, desde 1$20 cada litro. Pipas, meias pipas e barris a preços muito especiais. M. Lopes, Rua Fonte Santa, 12 — Telef. 3322 — Vila Nova de Gaia. 15798

AUTOMOVEIS
Stand de NORBERTO VIEIRA, 211, Rua de Alex. Herculano, 213 — Telef 26587 13712

AUTOMÓVEIS
Studebaker «Champion» — Fiat 1100 — Renault «Juva» — Morris 8 (4 p.) — D. K. W. — Ver na Garagem Atlantic. 15912

AUTOMOVEL «PEUGEOT» 202»
Vende-se. Rua Alferes Malheiro, 148 — PORTO. 15789

AOS CAPITALISTAS BRASILEIROS
Vendo grande prédio, de rendimento, no centro desta cidade, construção impecável. (Recebo no Rio de Janeiro). Carta ao n.º 555. 15907

ANGLIA 1948
Completamente novo. Muito barato. Rua Costa Cabral, 1126 15861

Aço inoxidável
Anti-magnético, com elevada liga de Cromo-Niquel-Molibdénio, resistente aos ácidos. Tenho em stock TUBOS, CHAPAS, ARCOS, VARÕES, BARRAS, etc. Eléctrodos para os mesmos. Fornecem-se características detalhadas; químicas, físicas, mecânicas e processos de manufactura.
«Nónio»
Francisco de Sousa Machado
R. do Almada, 455—Tel. 25677

COMPRESSOR
para encher pneus ou pintura à pistola novo — marca A. E. G. para corrente monofásica de 110 ou 220 volts., vende-se. Rua Guedes Azevedo, 88. 15877

COLÉGIO

vendem-se duas cotas. Carta à redacção com as iniciais P. F. 15825

COFRES MONOBLOCOS
e de todos os modêlos. Vende Casa dos cofres usados. Rua dos Caldeireiros 117 - Telef 23110 114

CAMIONS «PANHARD 1946»
a gasolina, 5000 quilos de carga, com 34.000 quilómetros, preço muito em conta. Vende-se Rua João de Deus, 17 — Tel. 3416 — Vila Nova de Gaia. 15802

CASAS
na Travessa Lapa, 11, na Rua da Glória, 28 e 30, de rés-do-chão e 1.º andar, com agua e luz e sanladas, rendas antigas e breve com grande rendimento. Urgente 130 contos. Trata o seu dono na Rua do Amial, 1096. 15858

DE SOTO
5 lugares, óptimo para praça, 1935. Barato. R. Passeio Alegre, 900 Telef. 240-F. 15922

FUNDIÇÕES DE FERRO
Usem o cimento inglês «SCOLS» para encher poros Casa CASSELS Porto 104

FABRICA DE PRODUTOS DE BELEZA
Vende-se todo o maquinismo, utensílios formulário e existência que constitue um laboratório em funcionamento nesta cidade; produtos registados, com grande fama, por motivo de saúde, ensinando-se o fabrico. Industria de grandes lucros. Preço fixo de toda a instalação e matérias primas 60.000$00. Urgencia. BARROS Rua M. da Silveira 163 — Telef. 21489 15785

FOURGONETTE
Fechada, 450 k., óptimo estado. — Ver na Garagem Atlantic. 15913

MOTOR A GAS POBRE DE 18 H. P
Vende: Sociedade de Conservas Juana d'Arc, Ld.ª — Matosinhos — Telef 83 6661

FORD-60 — Coupé
FORD-10 — 1938
Fourgonette **AUSTIN**
Bom estado geral
Garagem Auto-Motora
Rua D. João IV, 369

MORADIA
A 10 minutos de automóvel do centro da cidade, próximo do eléctrico e do caminho de ferro, com todos os requisitos modernos, grande quintal todo murado, magnifico pomar, poço com motor eléctrico, água quente e fria encanada, etc. Informa, p. f., Avenida dos Aliados, 77 — Telefone, 23587. 15848

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO
Vende-se 6.ª classe, primeira chamada n.º 4619. Para tratar na Adega Popular de Freamunde. 15892

Praia de Espinho

Vende-se, casa na Av. 8, junto à estação, com três pisos. Terreno anexo com 450 m2 com frentes de 11,5 m. para a mesma Avenida e Rua 64. Junto ou separado. Próprio, Rua Elisio de Melo, 28-2.º — Telef. 22868. 15900

PROBLEMA DA HABITAÇÃO
Cede-se, posição 3.ª classe com vez de construção imediata, pelo capital e honesta indemnização. Trata-se hoje e segunda-feira na Rua das Flores, n.º 224-228. 15921

QUINTINHA NA MADALENA
Devoluta com 150 metros de frente para a estrada, muita água, ramadas, grande terreno cultivo produzindo quatro carros de milho, com uma construção moderna adaptável habitação. Telefone. 27165 — Porto. 15847

SIMCA — 8
1947
BOM ESTADO GERAL
HILLMAN
1937
BOM ESTADO
STAND CLEMENTE
Secção carros usados
Garagem «Comércio do Porto»-1.ª

TELHA TIPO REGIONAL E ROMÂNICA
da nossa Fábrica da Pampilhosa. Entrega imediata. O melhor fabrico nacional. Companhia Cerâmica das Devezas. Rua Conselheiro Veloso da Cruz, 206 — Telef. 3252 — Vila Nova de Gaia. 15904

TERRENO EM MIRAMAR
O melhor da praia com três frentes. Falar telefone 27165, Porto. 15919

TIJOLOS VERMELHOS
de todos os tipos para construção. Entrega imediata. O melhor fabrico nacional. Companhia Cerâmica das Devezas. Rua Conselheiro Veloso da Cruz, 206 — Telef. 3252 — V. N. de Gaia. 15905

TELHA MARSELHESA
da nossa Fábrica da Pampilhosa. Entrega imediata. O melhor fabrico nacional. Companhia Cerâmica das Devezas. Rua Conselheiro Veloso da Cruz, 206 — Telef. 3252 — V. N. de Gaia. 15906

TERRENO E ARMAZENS
No centro da cidade, grande área coberta, servindo para grande indústria. Tratar com A. Beleza. Rua do Almada, 522, r/c. 15758

TIJOLOS REFRACTARIOS
Entrega imediata. O melhor fabrico nacional. Companhia Cerâmica das Devezas. Rua Conselheiro Veloso da Cruz, 206 — Telef. 3252 — Vila Nova de Gaia. 15903

VIATURA DE PASSAGEIROS
Vende-se, marca «Austin», nova, bem carroçada, 27 lugares, bom preço. Carta à redacção a V. V. P.-28. 15747

VENDE-SE
uma linda casa com várias divisões e quintal, bem situada, estrada à porta, na Campeã, Vila Real. O contracto será feito com a proprietária Felisbela Martins da Silva. 15899

DIVERSOS

A PRAIA DE MOLEDO DO MINHO
tem a CAMARIDO-PENSÃO, para a época, ou fins de semana. 15752

ALMOÇE, JANTE OU CEIE NO «NICOLA»
Refeições caseiras a 12$00 e 16$00. Caldo Verde, Bacalhau inglês Caril etc Rua do Bonjardim, 120-1.º 102

MARISCOS SEMPRE FRESCOS
Com Cerveja bem tirada só no Tico-Tico (Esplanada) Aberto até ás 2 horas

PROCURE A SUA SAUDE
comendo na Pensão Flôr de Bragança, Travessa dos Clérigos 14 — A's quintas TRIPAS A' PORTUGUESA. 13931

SRS. VIAJANTES
Procurem a Pensão Flor de Bragança Travessa dos Clérigos 14 Quartos arejados e comidas caseiras. A's quintas-feiras tripas á portuguesa 13946

AUTOMOVEIS
de aluguer, contortaveis 4, 5 e 7 lugares Alberto Tavares R. D Pedro V. Gaia Telefone 3154 12957

CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO

CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PÚBLICAS, NA RUA DE 1.º DE DEZEMBRO, EM MATOSINHOS

DOUTOR FERNANDO DOMINGUES DA HORA AROSO, médico cirurgião pela Universidade de Lisboa, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos:

Faço público que, às 16 horas do dia 18 de Agosto próximo, se realizará, na Sala das Reuniões deste Município e perante a Comissão para esse fim nomeada, o concurso público para a arrematação da construção acima designada, nos termos do Caderno de Encargos e programa do concurso que se encontram patentes nos Serviços de Engenharia, em todos os dias úteis, durante as horas do expediente.

A base de licitação é de 43.619$70.

O depósito provisório que será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas respectivas filiais, agências ou delegações, mediante guia passada na Secretaria Municipal, é de 1.090$50, e o definitivo será de 5 % sobre o valor da adjudicação.

Matosinhos e Secretaria Municipal, 28 de Julho de 1949.

Eu, Aida dos Santos Ferreira, 3.º oficial, servindo de chefe de Secretaria, o subscrevi.

O presidente da Câmara,

Fernando Domingues da Hora Aroso.

AGOSTINHO DA SILVA (VICENTE)

FALECEU

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do saudoso extinto, e que o funeral se realiza pelas 11 horas de hoje da sua residência à Rua Manuel Ferreira Pinto, Gueifães, Maia para a paroquial desta freguesia, onde terão lugar os responsos por sua alma.

Gueifães, 30 de Julho de 1949.

O funeral a cargo da casa Santos Leite de Gueifães.

JOAQUIM DA SILVA VICENTE

(CONSTRUTOR CIVIL)

Participa o falecimento de seu extremoso pai e que o seu funeral se realiza pelas 11 horas de hoje da sua residência à Rua Manuel Ferreira Pinto, Gueifães, Maia, para a paroquial desta freguesia onde terão lugar os responsos por alma do saudoso extinto.

Gueifães — Maia, 30 de Julho de 1949.

FÁBRICAS DIAS PEREIRA

comunicam aos seus prezados clientes que, obtidas finalmente as necessárias licenças de importação

ACABAM DE RECOMEÇAR O FABRICO DO ACREDITADO

GESSO «NOVA SINTRA»

— O MELHOR DO MERCADO —

cujas entregas ficam, por enquanto, sujeitas ao rateio imposto pelas restrições de electricidade.

GRANDE E RICO

LEILÃO

NA FOZ — Hoje e dias seguintes às 15 horas e às 21, na Rua Marechal Saldanha, 129, por motivo de venda do prédio ou aluguer, será posto em praça o seu explêndido recheio a saber:

Quartos D. João V: Mobilias bem trabalhadas para casal, espelhos a dizer, candeeiro idem, carpetes e «bibelots» de vitrine.

Sala de Visitas: Elegante mobilia dourada, lustre de cristal, jarrão de cristal Bacarat, guarnecido a prata trabalhada, jarrões Mandarim e Japão, grande tapete de veludo, espelhos D. Maria, vitrines, mesas e cadeiras género inglês; jarrões e relógios Sèvres, pratos China, Sèvres e outros, piano vertical, cómodas Luiz XVI, reposteiros, maples de veludo.

Casa de Jantar: Mobilia Renascença (grande) e outra moderna, rico serviço francês com 297 peças para jantar, lustre de cristal, serviço de cristal para vinhos, relógio de sala, faqueiro, pratos Sèvres e outros, louças interessantes, carpetes, arcas de cânfora, «bibelots» Saxe, Jarras de Cloisonê, etc.

Quartos de cama: Mobilias para casal, solteiro e menina, colchas de damasco, móveis avulso para quarto, carpetes, papeleiras g/ inglês.

Escritório: Imponente mobilia de pau preto com torcidos para escritório e lindas cadeiras de espaldar, livros alemães, mesa «bufet» em pau preto, e pertences de escritório.

Corredor e «Hall»: Rica passadeira de veludo, bengaleiros, armários Renascença, lindo banco de bilros, cadeiras de espaldar, candeeiros, estatuetas de entrada, bronzes assinados, pinturas e gravuras, barraca de praia.

Cozinha: Garrafeira, armários de castanho, de ferro, louças e muitas miudezas, banheira de ferro ésmaltado para criancinha, e uma infinidade de miudezas.

TAMBEM SE VENDE OU ALUGA ESTE BOM PREDIO

Realiza este grande leilão a antiga Agência de Leilões da R. de St.ª Catarina, 390 - Tel. 22705 - Porto

Agentes: — ANTÓNIO DE FREITAS, LTD.ª

AGENTES

Obra editorial de grande interesse, colocação fácil, publicação mensal e prolongada, necessita agentes-angariadores, idóneos, em todas as Cidades, Vilas do País e Ilhas. Boas condições. Dá-se preferência a pessoas cultas, professores, empregados públicos, etc.

Carta à redacção a Agente-Angariador.

CITAÇÃO-EDITAL

Pela 1.ª secção de processos do 3.º Juizo Civel do Porto, instalado no edificio de S. João Novo, á rua do mesmo nome, desta cidade, e nos autos de execução sumaria em que é exequente a firma Lopes, Almeida & C.ª, Ld.ª, com sede na rua Candido dos Reis, n.º 42, desta cidade, e executada a firma Jorge Borges & Paula,, Ld.ª, com sede na Rua dos Camilos, da vila do Peso da Régua, correm éditos de 20 dias, contados da segunda publicação do presente, citando os credores desconhecidos daquela executada para no prazo de dez dias, após o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos termos do art.º 865.º do Código de Processo Civil.

Porto, 30 de Julho de 1949.

O Juiz de Direito,

J. Costa.

O chefe da secção,

António da Costa Moura.

CASA SANT'ANA

— DE —

D. M. SANT'ANA, L.DA

BEIRA — Africa Oriental Portuguesa
Caixa Postal 56

Comércio Geral — Importação e Exportação—Mercearia e Bar

Aceita Agências e Representações

Correspondência e condições:

Rua Santos Dias, 21
S. Mamede de Infesta — PORTO

GÉNEROS FRESCOS DO ALGARVE PARA LISBOA EM COMBÓIO RÁPIDO

O peixe, as frutas as hortaliças e os legumes verdes são transportados do Algarve para Lisboa nas melhores condições de frescura, graças ao comboio rápido que parte do Algarve pela tarde e chega a Lisboa na madrugada do dia imediato, portanto a hora propicia para a distribuição daqueles géneros pelos mercados.

A par desta vantagem ha ainda o facto de o preço de transporte ser muito económico. Basta dizer que por uma remessa com o peso de 350 kg de qualquer estação do Algarve para as de Cais do Sodré, ou Lisboa-P., se paga apenas 109$00. 15150

O APARELHO FOTOGRÁFICO 6x9 DE ALTA CLASSE E DE PREÇO MODERADO, PROVIDO DAS MAIS RECENTES INOVAÇÕES DA TÉCNICA.

A VENDA NAS BÔAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: M. SIMÕES JR.
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 3 0306 - LISBOA

LAURENCE SCOTT
Um nome que é uma garantia em motores eléctricos

Fundos Públicos e Papeis de Crédito
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
COMPRA E VENDE
BANCO BORGES & IRMÃO
PORTO - LISBOA - SETUBAL

Assistência Social da Legião Portuguesa

VENDA DE SACARIA USADA

Vendem-se oitocentos a mil sacos vazios, usados. Para ver, no armazém geral desta Assistência, em Massarelos (Rua do Capitão Eduardo de Romero, 1), nos próximos dias, excepto sábados.

As propostas, em carta lacrada, devem ser apresentadas na Secretaria, cuja direcção é também a que acima se indica, até às 15 horas de 8 de Agosto p. f

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos Domingos

Afim de evitar a incomoda agiomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer aos sábados naquela estação das 12 às 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar. 14210

FIXE ESTE NOME

Flexa

A loção progressiva cujo resultado é absolutamente infalível
Depositário no Porto:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES CUPERTINO DE MIRANDA & C.ª
Rua de S. Francisco 41-2

AVISO

Avisa-se o condutor do veículo de carga AF-12-40 para comparecer com a máxima brevidade na Rua Godinho de Faria, 6, em S. Mamede de Infesta, para assunto de seu Interesse.

Porto, 29 de Julho de 1949.

AVISO

Eu, Adelino Salgado, tomando de trespasse o estabelecimento de mercearia e vinhos e miudezas, na Avenida de Serpa Pinto, n.º 424, em Matosinhos, pertencente a António Miguel Baptista, declaro, para os devidos efeitos, não tomar responsabilidade por qualquer débito que apareça.

Adelino Salgado.

Encerramento das Farmácias das 12 às 14 horas

De harmonia com o despacho do I. N. T. P. de 11 do corrente, a partir da próxima segunda-feira, 1 de Agosto, as farmácias do Concelho do Porto encerrarão das 12 às 14 horas, mantendo-se no entanto abertas as que constituem o turno de serviço permanente do respectivo dia.

O Grémio Nacional das Farmácias

EM VIAGEM...

Pode expedir TELEGRAMAS
Chame o revisor do comboio que lhe prestará todos os esclarecimentos.

Redes zincadas e de latão

para todos os fins: vedações, fábricas de tintas fabrico de peneiras, tararas, etc., etc. Temos sempre grande sortido.

Casa Morgado — Rua Mousinho da Silveira, 340.

MELÃO E MELANCIA
Transporte por caminho de ferro

A C. P. aplica, desde 20 do corrente até 31 de Outubro p.º futuro, o preço especial de $50 por cada tonelada e a quilómetro, ás remessas de melão ou de melancia e ainda ás remessas mistas destas mercadorias expedidas em grande velocidade, e com o peso mínimo de 3 toneladas. 15148

MÉDICOS

DR. CAMPOS COSTA
RAIOS X
Ausente até Setembro

DR. EGIDIO SANTOS
FIGADO, ESTOMAGO E INTESTINOS
R. Sá da Bandeira, 52-1.º — Das 15 ás 19 n.
Tel 22279 (consultório)—8889 (residência)
98

DR. JOSE' MARTINS BARBOSA
SIFILIS - PULMÕES CLINICA GERAL
Consultas das 17 ás 20 horas
Consultório: R. Santa Catarina 267-1.º
Telefone 21844
Residência: Rua da Firmeza 24
Telefone 52537

DR. OLIVEIRA SANTOS
CIRURGIÃO
AUSENTE NO ESTRANGEIRO

Dr. Pinto Ribeiro
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
R. de Brito Capelo, 304-1.º
Telef. 170 — Matosinhos

DR. A. SARMENTO E CASTRO
RAIOS X
Radiografias — Temografia — Etc.
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Instalação especial para tratamento de Tumores
Radiografias ao domicílio — Tratamentos eléctricos — Consultório, com novas instalações, na Rua de Augusto Rosa, 192 (á Batalha) — Telefone 25291 107

Dr. José Rafael Viseu
CLINICA GERAL
CONSULTORIO E RESIDENCIA: Av. da Republica, 15 — Telefone, 3834
Consult das 15 ás 16 e das 20 ás 21 n.
VILA NOVA DE GAIA

DR. JOSÉ AROSO
CIRURGIA GERAL
Consultas das 13 ás 16 horas 105
Rua José Falcão 16 — Telef. 22009

ÉDITOS DE 20 DIAS

Pela 2.ª Secção do 1.º Juízo Cível da comarca do Porto, correm éditos de vinte dias, a contar da última publicação deste anúncio, citando todos os credores desconhecidos, do réu-executado Aristides Wever, comissário de comércio, com escritório no número 325, de Nassaustraat, Oranjestad, Ilha de Aruba, Indias Neerlandezas, para no prazo de dez dias a contar do termo dos éditos, virem, querendo, deduzir os seus direitos, nos autos de acção ordinária em execução de sentença que José Pereira da Costa, comerciante, da rua do Infante Dom Henrique, n.º 13, desta cidade, move contra o mencionado réu-executado.

Porto, 22 de Julho de 1949.

O Juíz de Direito,

António Alberto Margarido Pacheco

O Chefe da 2.ª Secção,

Serafim José Pereira Rodrigues

ANÚNCIO

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo Cível, correm éditos de 30 dias, a contar da publicação deste, citando os interessados incertos, para no prazo de 10 dias, findo os éditos, contestarem, querendo, a acção sumária que lhes move António Olímpio e mulher Aurora da Silva, Henrique Pereira Duarte e mulher Engrácia Gonçalves de Faria, e Clara Carvalho Martins, viúva, todos desta cidade, em que pedem para serem declarados donos comuns, nas devidas proporções, dos prédios mencionados na acção, sitos nas Escadas do Rolêto, 8 e 10, freguesia de Massarelos, descritos na 1.ª secção da 2.ª Conservatória do Registo Predial no L. — B — 110, a fs. 9, v.º, sob n.º 35.537 e L. — B — 99, a fs. 92, v.º, sob n.º 31.424 e, nomeadamente, ser feito a seu favor o respectivo registo, como tudo consta da petição inicial.

Porto, 27 de Julho de 1949.

O Juíz de Direito,

António Alberto Margarido Pacheco

O Chefe de Secção,

João de Deus Lameirinhas

Asilo Profissional do Terço

MISSA

Em comemoração do 13.º aniversário do falecimento do sr. Florentino Borges, nunca esquecido e desvelado Director-interno deste estabelecimento infantil, celebra-se hoje às 9 horas, na capela privativa deste Asilo uma missa em sufrágio da sua alma.

CONVITE

Faleceu na sua residência, na freguesia de Regilde, concelho de Felgueiras, o sr. Manuel Ribeiro de Faria.

Pede-se às pessoas das suas relações, o favor de assistirem ao seu funeral, que se realiza amanhã, dia 30, às 9 horas da manhã, da sua residência para a igreja Paroquial

A família reconhecida agradece.